



**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA.  
FACULDADE VÉRTIX TRIRRENSE – UNIVÉRTIX**

A large, light gray, stylized 'V' graphic that serves as a background for the title text. It has a white outline and a slight shadow effect.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**Três Rios, RJ.  
2022**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

MANTENEDORA: **SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR**  
CNPJ: **03981113000103**

MANTIDA:

**FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE (FVT)– UNIVÉRTIX**

Rua Ernesto de Medeiros, nº 20 – Purys, Três Rios – RJ. CEP: 25808-100. Telefone:  
(24) 2252-1012.

Telefone da Coordenação de Enfermagem: 214

E-mail: [coordenacaotr@univertix.net](mailto:coordenacaotr@univertix.net)

Portal eletrônico: <https://univertix.net/faculdade-univertix-tres-rios/>

**CÓDIGO: 1350626**

**TIPO(S) DE PROCESSO(S):**

Autorização de Curso

Portaria nº 254, de 12 de abril de 2018

NOME DO(S) CONSULTORE(S) DESIGNADO(S) PARA A VERIFICAÇÃO:

ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO:

**Rua Ernesto de Medeiros, nº 20 – Purys, Três Rios – RJ. CEP: 25808-100.**

CURSO OBJETO DA VERIFICAÇÃO:

**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

Denominação do curso	Habilitação	Modalidade	Nº de vagas
<b>ENFERMAGEM</b>	<b>BACHARELADO</b>	<b>PRESENCIAL</b>	<b>120 VAGAS ANUAIS</b>

**TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO:** Noturno

**FORMA DE INGRESSO:** A admissão de estudantes aos cursos de graduação da nossa IES ocorre por uma das seguintes modalidades: processo seletivo (vestibular, FIES ou PROUNI); mudança de curso; transferência; porte de diploma de curso superior; e

rematrícula.

**CAMPOS DE ATUAÇÃO:** Instituições públicas e privadas conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) tais como Unidades Básicas de Saúde, Hospitais e Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Ambulatório Escola de Enfermagem, Programas institucionais, conveniados e em parceria, na pesquisa e no ensino da Enfermagem.

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:** 4568 horas

	Carga Horária	%
Carga Horária Obrigatória	3000 horas	65,67
Atividades Complementares	200horas	4,38
Atividade Curricular de Extensão	468	10,25
Estágio Supervisionado	900horas	19,70
TOTAL	4568 horas	100

**Período letivo:**100(cem)dias.

**Tempo mínimo de integralização do curso:**10(dez)semestres;

**Tempo máximo de integralização do curso:**15(quinze)semestres.

**IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO:**

Profº Mestre Amanda Sarkis Moor Santos Xavier

Doutoranda em Enfermagem na área de concentração em Enfermagem, Biociências, Saúde, Ambiente e Cuidado (UNIRIO). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ e Especialista em Enfermagem Pediátrica pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). Atualmente desenvolve estudos na linha de pesquisa voltada para a Enfermagem e Saúde da Criança e do Adolescente e Enfermagem em Reabilitação; Atua como Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix TR (UNIVÉRTIX TR) desde sua implantação em 2018; Atua como docente na faculdade UNIVÉRTIX; Servidora na Prefeitura Municipal de Três Rios com experiência nas funções de Coordenação da Estratégia de Saúde da Família (10 anos), Coordenação de Imunização (1 anos), Coordenação do NASF (Núcleo Ampliado em saúde da Família) (1 ano), e atualmente desempenhando função de Coordenadora de Programas e Planejamento da Saúde. Atua como membro do Conselho Municipal de Saúde e da CIES (Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço) da Região Centro-Sul.

**COLEGIADO DO CURSO:**

Professora Profa. Amanda Sarkis Moor Santos Xavier  
Professor Alexandre Campos de Aguiar

Professora Francine Pereira Fontainha de Carvalho  
Professor Andryelli Aires de Moraes  
Professora Graziela Barbosa Freitas Scoralick,  
Prof. Juarez de Souza Pereira  
Professora Giuliana Fernandes e Silva  
Professora Jéssica Afonso Castro  
Professora Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo.  
Professor Raphael José Ferreira Felizardo  
Professor Danilo de Castro Lopes Oliveira  
Professor Rodrigo dos Anjos Azevedo  
Professor Frederico Pereira da Silva  
Professora Fabiana Alves Mascarenhas  
Professora Ellen Zimmermann Fattori  
Professora Renata Fontes

**Discente Titular:** Flávia Francielle Magalhães Aguiar

**Discente Suplente:** Rhanna da Silva Lima

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE):**

**Portaria 02/2022**

1. **Profa. Amanda Sarkis Moor Santos Xavier** (Mestre, regime de trabalho: integral, Coordenadora do Curso);
2. **Profa. Graziela Barbosa Freitas Scoralick** (Mestre, regime de trabalho: parcial);
3. **Prof. Juarez de Souza Pereira** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial);
4. **Profa. Giuliana Fernandes e Silva** (Doutora, regime de trabalho de tempo parcial);
5. **Prof. Frederico Pereira da Silva** (Doutor, regime de trabalho de tempo integral);
6. **Prof. Jéssica Afonso Castro** (Mestre, regime de trabalho: tempo parcial).

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

**Profa. Amanda Sarkis Moor Santos Xavier**

**Profa. Graziela Barbosa Freitas Scoralick**

**Prof. Juarez de Souza Pereira**

**Profa. Giuliana Fernandes e Silva**

**Prof. Frederico Pereira da Silva**

**Prof. Jéssica Afonso Castro**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE ENFERMAGEM**  
**FACULDADE VÉRTIX - UNIVÉRTIX**

**Sumário**

PERFIL DA FACULDADE .....	8
MISSÃO .....	9
VISÃO .....	9
OBJETIVOS.....	9
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	10
ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	12
CONTEXTO EDUCACIONAL DA FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE – UNIVÉRTIX.....	13
Dados demográficos e de Saúde do município de Três Rios. ....	18
1.1.POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	27
1.2 OBJETIVOS DO CURSO .....	30
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	32
1.4 ESTRUTURA CURRICULAR .....	38
1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES .....	45
1.5.2. EMENTÁRIO DO CURSO .....	52
1.6. METODOLOGIA .....	115
1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	118
1.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	129
1.9. EXTENSÃO.....	113
1.10. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	138
1.11. APOIO AO DISCENTE .....	141
1.12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA....	151

1.13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM .....	153
1.14. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	156
1.15. NÚMERO DE VAGAS.....	158
1.16. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL (SUS).....	159
ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREA DA SAÚDE.....	163
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	179
2.1. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	180
2.2. ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A).....	185
2.3. REGIME DE TRABALHO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO .....	187
2.4. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	188
2.5. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	190
2.6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	191
2.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR (EM ELABORAÇÃO) .....	197
2.8. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....	198
2.9. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	199
3. INFRAESTRUTURA .....	201
3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	202
3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	203
3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES .....	204
3.4. SALA DE AULA.....	205
3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	205
3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC) .....	207
3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) .....	208

3.8. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS .....	209
3.9. RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM .....	211
3.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE .....	216
3.11. LABORATÓRIOS DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA (109) .....	221
3.12. CONSULTÓRIO ESCOLA DE ENFERMAGEM.....	223
3.13 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS.....	225
3.14. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	226
4. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	227
4.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO .....	228
4.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA .....	230
4.3. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	203
4.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....	231
4.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE .....	231
4.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	231
4.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS .....	234
4.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO .....	234
4.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA .....	235
4.10. DISCIPLINA DE LIBRAS.....	235
4.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS.....	236
4.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	236

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

## **CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

### **FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE - UNIVÉRTIX**

#### **PERFIL DA FACULDADE**

O presente Projeto Pedagógico de Curso refere-se ao Processo nº e-MEC 201601859, Código de Curso nº 1350626, organizado em conformidade com o Decreto Nº 8.754, de 10 de maio de 2016 que alterou o Decreto nº 5.773 de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, e do Decreto nº 6.303 de 12 de dezembro de 2007, que altera dispositivos dos Decretos nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem, para Autorização do curso de Bacharelado, da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix, com sede no Município de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Ernesto Medeiros, nº20, Bairro Purys, com oferta de 120 (cento e vinte) vagas anuais, em regime seriado semestral.

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix nasceu com o compromisso de exercer uma função social, fundamental ao contexto populacional a que serve. Faz parte da função social da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando construção do saber e cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana.

A Faculdade Vértix Trirriense- Univértix, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior, é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

A Faculdade encontra-se situada na cidade de Três Rios. O município apresenta uma localização centralizada a dezenas de municípios que compõem a região centro-sul fluminense, com distâncias inferiores a 70 km, totalizam 343.570 habitantes (Digisus,2021) dispendo atualmente de poucos recursos e oportunidades para estudar em uma Instituição de Ensino Superior.



Os alunos da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix fluem de dezenas de cidades da região Centro-Sul em busca de formação no ensino superior; daí a grande responsabilidade da Instituição em responder às expectativas desses alunos com um ensino de qualidade e oferecendo um leque de opções em formação superior, cumprindo assim a função social a que se destina.

Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

## **MISSÃO**

A Missão Institucional da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

## **VISÃO**

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de uma Faculdade referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

## **OBJETIVOS**

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, tendo em vista o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida.

Especificamente, pretende-se:

- Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades;
- Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;
- Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Contribuir para a formação da cultura superior e para o desenvolvimento das ciências, do desporto, das letras e das artes.
- Estimular a criação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por intermédio da instituição ou de estabelecimento de convênio com outras instituições.
- Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 9235/2017 e seu Regimento, a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, em seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis.

A Faculdade Vértix Trirriense- Univértix busca uma gestão democrática, que no sentido *lato*, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania.

De acordo com esta concepção a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix e sua mantenedora são dotadas de órgãos responsáveis da gestão administrativa acadêmica e a financeira, conforme pode ser verificado nos organogramas da mantida e mantenedora. Assim, o resultado desejado é alcançado mais eficientemente já que as atividades e os recursos são gerenciados como um processo.

Todos os cursos da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix foram estruturados mediante estudos diagnósticos de suas viabilidades operacionais e das contrapartidas financeiras, havendo portanto, compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.

Para executar o controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa corrente, de capital e de investimento, a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix está bem aparelhada com um moderno sistema contábil e de controles financeiros e gerenciais.

Além disso, é composta por profissionais habilitados, amparados por um moderno *software* de gestão administrativa. Tudo isto aliado ao profissionalismo de seu corpo técnico-administrativo, que manterá um contínuo acompanhamento de todos os lançamentos contábeis e fiscais, primando pela apuração real dos fatos e registrando-os segundo as determinações legais, dentro do compromisso de uma administração voltada à manutenção da saúde econômica e financeira da Instituição.

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade utiliza reuniões colegiadas e acesso direto aos mantenedores. A gestão atual está organizada para resultados ou processos visando, principalmente, à evolução da sua organização acadêmica no intuito de transformá-la em Universidade, e para manter a saúde financeira e garantir investimentos.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

O Regimento Interno da Faculdade Vértix – Univértix foi analisado e aprovado pela SESu/MEC. A seguir são apresentadas as atribuições e

competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, extraídas de seu Regimento.

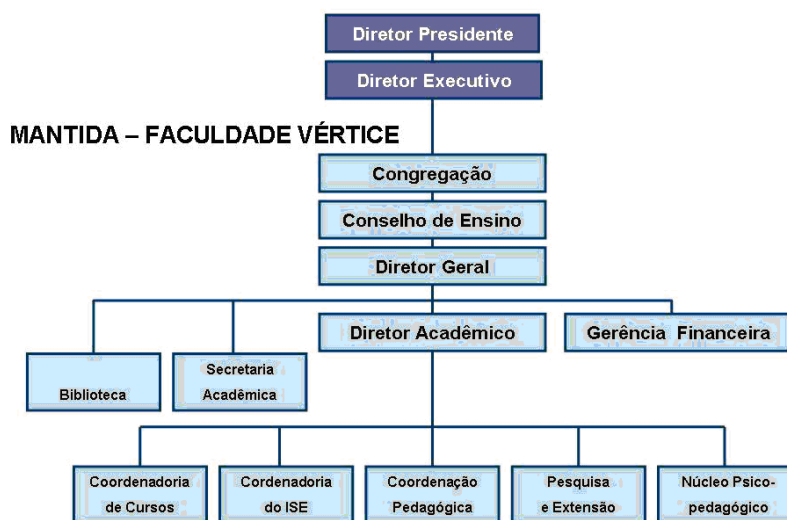
A Administração da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

- I - Congregação;
- II - Conselho de Ensino;
- III - Diretoria Geral;
- IV - Diretoria Acadêmica;
- V - Coordenadorias de Cursos;
- VI - Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

O organograma da Instituição pode ser observado a seguir:

## ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

**MANTENEDORA – SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA - SOEGAR**



O cumprimento da legislação de qualquer natureza é um princípio norteador de todas as empresas da família Gardingo, os quais fazem parte do quadro diretivo da mantenedora da Faculdade Vértice - Univértix, a Sociedade Educacional Gardingo Ltda - SOEGAR.

Para estar sempre adequada à legislação vigente, incluindo-se o Decreto 9235/2017 a Faculdade Vértix Trirriense- Univértix conta com as seguintes vantagens e providências:

- ✓ - Seu Diretor Geral acumula mais de 20 anos de experiência em IES;
- ✓ - assinatura de periódico sobre legislação educacional, disponibilizado para Congregação, Diretoria, Conselho de Ensino, Coordenadores de Curso e do Instituto Superior de Educação, Secretaria Acadêmica e mantenedores;
- ✓ - Participação de seus principais membros em cursos e congressos relacionados à área de legislação e organização educacional; e
- ✓ - Prestação de serviços de consultores externos à Instituição.

Em decorrência desses cuidados, durante todo o início de suas atividades para a criação de uma faculdade, sua preocupação principal foi a de estar adequada à legislação vigente, não tendo havido qualquer tipo de acontecimento em contrário estando, portanto, seus atos legais completamente adequados à legislação vigente.

O Regimento da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, já analisado pela SESu/MEC e devidamente aprovado pelo mesmo órgão governamental, conforme já foi informado acima, é um documento objetivo no estabelecimento das normas institucionais, não dispondo de nenhum dispositivo que não possa ser fácil e prontamente cumprido ou aplicado.

Além do Regimento, claro e objetivo quanto às condições de cumprimento das normas institucionais, a Faculdade Vértix Trirriense- Univértix possui outros instrumentos que orientam os procedimentos da Instituição, o Manual do aluno, Manual do Professor, Manual de Atividades Complementares, além de Políticas e as Resoluções emanadas de seu Conselho de Ensino, que explicitam os procedimentos e normas internas à Instituição, que contribui para manter a Faculdade Vértix Trirriense- Univértix no patamar de uma Instituição séria e comprometida com as questões educacionais, dentro do panorama da Educação Superior do Brasil.

## **CONTEXTO EDUCACIONAL DA FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE – UNIVÉRTIX**

Três Rios é um município brasileiro do Estado do Rio de Janeiro e está localizado na região Centro-Sul Fluminense (figura 3). Sua população

urbana estimada para 2020 pelo IBGE é de 82.142 habitantes, do qual 97% residem em área urbana.

Acidade Localiza-se a uma latitude 22°07'00" sul e a uma longitude 43°12'33" oeste, estando a uma altitude de 269 metros. Possui área de 324,5 Km2, e é composto também pelo distrito de Bemposta. Sua densidade demográfica gira em torno de 252 hab/Km2. Seu clima é considerado tropical.

A localização do município é favorecida pela confluência entre a linha férrea (ligação com Minas Gerais) e rodovias (BR-040 e BR-393), o que lhe permitiu a formação de indústrias e o crescimento do setor terciário, e assim possuir características de centro urbano de entroncamento. Além disso, o município está numa posição estratégica em relação aos grandes portos: Rio de Janeiro (123 km), Santos (505 km), Angra dos Reis (240 km), Sepetiba (150 km) e Vitória (432 km). É significativo seu parque industrial, com destaque para os setores de material ferroviário e alimentício.



Fonte: TCE, 2007

**Figura 3** Mapa do Estado do Rio de Janeiro dividido por regiões de saúde.  
**Fonte:** TCE, 2007.

Em relação a regionalização da assistência a saúde, Três Rios faz parte da região Centro-Sul, conforme figura 4 é composta por 11 municípios, sendo eles: Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes,

Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios, Vassouras, com um total de 343.570 habitantes. Com exceção do município de Três Rios todos os outros municípios possuem menos de 55.000 habitantes. As densidades demográficas são baixas em relação à média estadual, destacando-se Paracambi com densidades demográficas acima de 200 hab/Km<sup>2</sup>, sendo 262,27. A população residente na região corresponde a 5% da população do estado.



**Figura 4:** Municípios que compõem a região Centro-Sul, RJ.

Fonte: Atualização do plano diretor de regionalização 2012-2013. Acessado em: 26/03/2020.

### **Dados História de Três Rios.**

A referência mais remota sobre o território do município de Três Rios data do início do século XIX, quando Antônio Barroso Pereira obteve, por requerimento de 16 de setembro de 1817, 'terras de sesmaria no sertão entre os rios Paraíba e Paraibuna'. É no teor da concessão da referida sesmaria, exarada pela coroa portuguesa, que se identifica a origem da primeira toponímia do município "Entre-Rios". Dentro do seu patrimônio territorial, Antônio Barroso Pereira fundou cinco fazendas: a fazenda Cantagalo, a mais importante, e as fazendas Piracema, Rua-Direita, Boa União e Cachoeira, todas dependentes da primeira. A 23 de junho de 1861 foi inaugurada a rodovia União-Indústria (que ligava Petrópolis a Juiz de Fora) e que passava pelas terras da fazenda Cantagalo. Essa rodovia contou com grande colaboração do fazendeiro Antônio Barroso Pereira e, por esse motivo, o

imperador Pedro II agraciou-lhe, em 1852, com o título honorífico Barão de Entre-Rios. Ainda em sua homenagem à estação rodoviária local, foi dado o nome de Estação de Entre-Rios. Com o batismo da estação não tardou que o pequeno povoado, formado às margens da rodovia, passasse a ser conhecido como Entre-Rios. Em 1867, os trilhos da Estrada de Ferro D. Pedro II chegaram à região e, tal a rodovia, essa ferrovia recebeu o importante apoio do Barão que, falecido em 1862, transmitiu a fazenda Cantagalo para sua filha Mariana Claudina Pereira de Carvalho, feita Condessa do Rio Novo em 1880. Viúva e sem filhos, a Condessa, falecida a 05 de junho de 1882, em Londres, onde se encontrava em tratamento de saúde, deixou a fazenda Cantagalo para a obra assistencial que planejara em Paraíba do Sul, a Casa de Caridade, com a recomendação de que 'as terras próximas à Estação de Entre-Rios, poderiam ser aforadas para os que ali quisessem residir. Tratava com essa recomendação de garantir recursos perpétuos àquela futura casa de assistência social. Somada à movimentação que já se fazia sentir pela rodovia e pela ferrovia, a oportunidade do aforamento de terras veio, sobremaneira, efetivar um relativo progresso para o local, já reconhecido como importante entroncamento rodoferroviário. A 13 de agosto de 1890, o povoado de Entre-Rios foi elevado a segundo distrito de Paraíba do Sul. Confirmava-se o acelerado progresso local, apresentado por uma superioridade frente ao distrito sede: maior população, maior contingente eleitoral, maior arrecadação de impostos - variados componentes que fizeram com que o povo entre-riense reivindicasse sua emancipação de Paraíba do Sul, já no início da década de 20. A 14 de dezembro de 1938, o distrito de Entre-Rios conseguiu a sua emancipação político-administrativa e o novo município foi instalado a 1º de janeiro de 1939. Todavia, o município, nascido com a toponímia de Entre-Rios, viu-se, no início dos anos 40, obrigado por órgãos federais a mudar a sua denominação pela triplicidade do nome existente em outros municípios brasileiros. A partir de 31 de dezembro de 1943, o município de Entre-Rios passou a se chamar Três Rios, numa clara conotação aos três mais importantes rios que cortavam o seu território: rios Paraíba do Sul, Piabanha e Paraibuna.

### **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Entre Rios pelo Decreto Estadual n.º 114, de 13-08-1890, pela Deliberação Estadual de 21-08-1891 e pelos



Decretos Estaduais n.º 1, de 08-05-1892, e n.º 1-A, de 03-06-1892, no município de Paraíba do Sul. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o distrito de Entre Rios figura no município de Paraíba do Sul. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Elevado à categoria de município com a denominação de Entre Rios pelo Decreto Estadual n.º 634, de 14-12-1938, sendo desmembrado de Paraíba do Sul. Sede no antigo distrito de Entre Rios. Constituído de 4 distritos: Entre Rios, Areal, Bemposta e Monte Serrat. Todos desmembrados do município de Paraíba do Sul. Instalado em 01-05-1939. Pelo Decreto-lei n.º 1.056, de 31-12-1938, o município de Entre Rios passou a denominar-se Três Rios. Sob o mesmo Decreto, o município de Três Rios adquiriu do município de Paraíba do Sul e o distrito de Afonso Arinos. Ainda por esse Decreto o distrito de Monte Serrat foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito de Afonso Arinos. Em divisão territorial datada de I-VII-1950 o município é constituído de 4 distritos: Três Rios, Afonso Arinos, Areal e Bemposta. Pela Lei n.º 2.382, de 18-01-1955, é criado o distrito de Serraria e anexado ao município de Três Rios. Em divisão territorial datada de I-VII-1955 o município é constituído de 5 distritos: Três Rios, Afonso Arinos, Areal, Bemposta e Serraria. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. Pelo Decreto Estadual n.º 99, de 30-01-1963, o distrito de Serraria passou a denominar-se Comendador Levy Gasparian. Em divisão territorial datada de 31-XII-1968 o município é constituído de 5 distritos: Três Rios, Afonso Arinos, Areal, Bemposta e Comendador Levy Gasparian. A Lei Estadual n.º 1.923, de 23-12-1991, desmembra do município de Três Rios os distritos de Comendador Levy Gasparian e Afonso Arinos, para formarem o novo município de Comendador Levy Gasparian. A Lei Estadual n.º 1.986, de 10 de abril de 1992, desmembra de Três Rios o distrito de Areal, elevado à categoria de município. Em “Síntese” de 31-XII-1994 o município é constituído de 2 distritos: Três Rios e Bemposta. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014. (TRÊS RIOS, 2015)

## CONTEXTO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS.

### Dados demográficos e de Saúde do município de Três Rios.

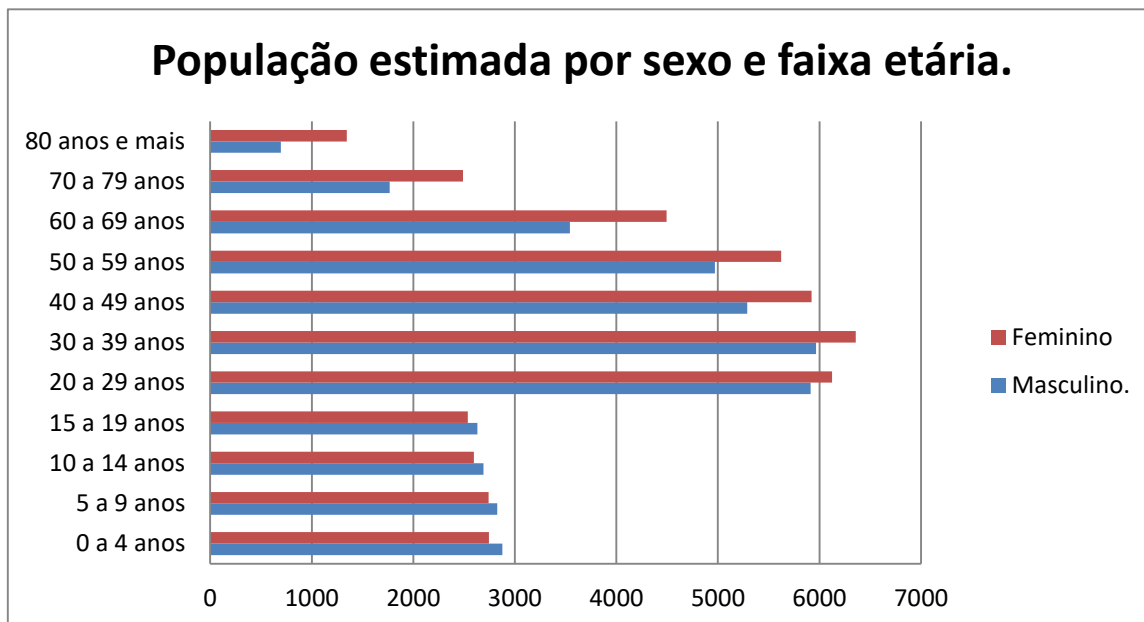


Imagem 1 : Distribuição da população por faixa etária e sexo, Três Rios,2021.

A maior parte da população de Três Rios encontra-se na faixa etária de 20 a 59 anos, com prevalência do sexo feminino. Deste total 14,15% referem-se a população infantil (T= 11.217) e 14,9% refere-se a população adolescente (T=11.850). A população idosa corresponde a 10% da população (T= 11.577).

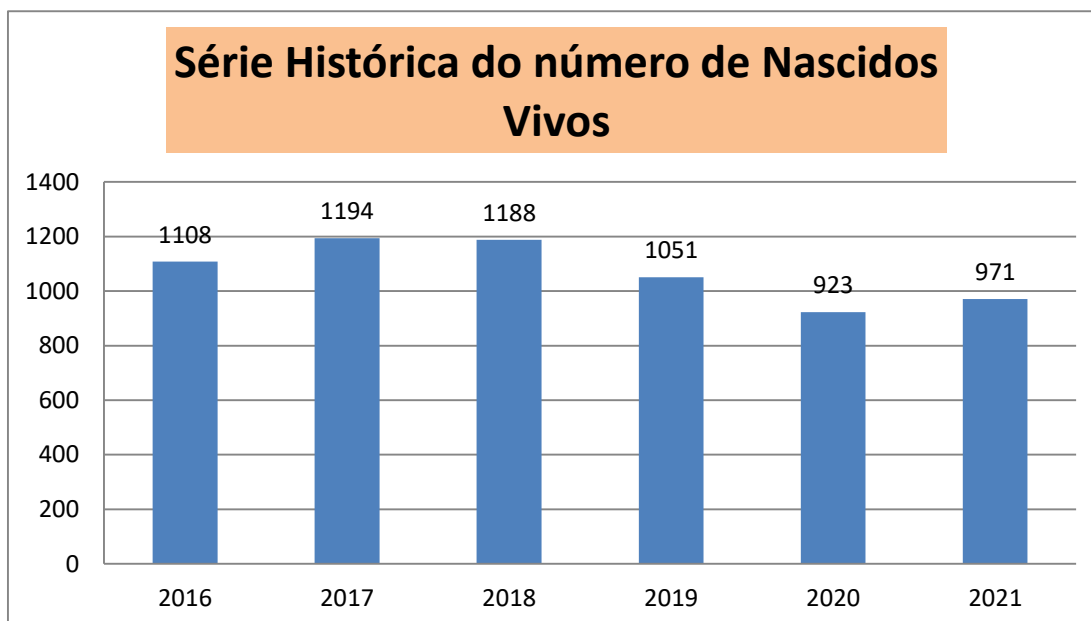


IMAGEM 2 : SÉRIE HISTÓRICA DO NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS. TRÊS RIOS,2021.

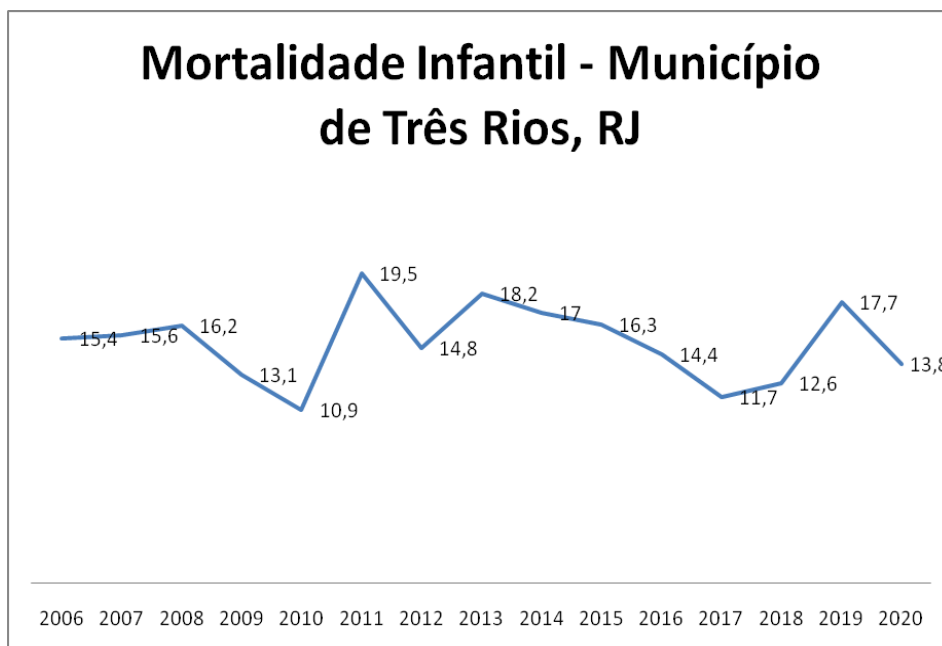


IMAGEM 3 : **Série Histórica da taxa de mortalidade infantil. Três Rios,2020.**

O número de nascidos vivos do município apresentou um declínio dentro da série histórica com 971 nascidos vivos no ano de 2021. Em relação a taxa de mortalidade infantil do município de Três Rios encontra-se em 13,8%.

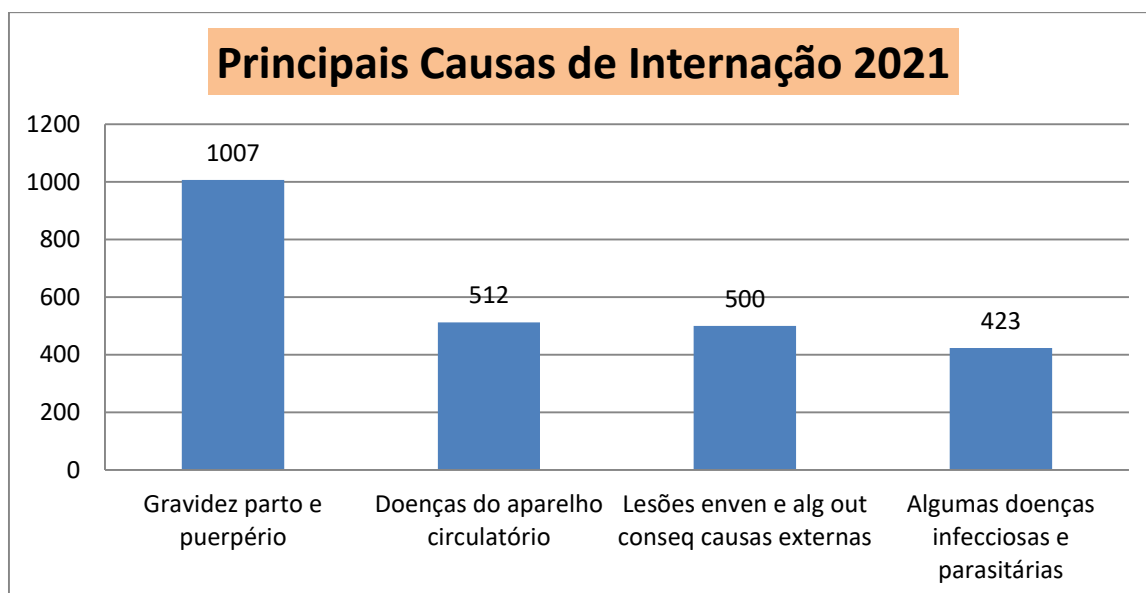


IMAGEM 4: **Principais causas de internação, 2021.**Fonte: Digisus,2021.

Em 2021 foram totalizadas 4.300 internações hospitalares no Município de Três Rios. Houve um acréscimo de 12,5% nas internações hospitalares em relação a 2020 com possível relação com a pandemia do COVID-19. No município

observou-se diminuição do número de procedimentos realizados de forma eletiva. As 5 (cinco) principais causas das internações em Três Rios, segundo os Capítulos do Código Internacional de Doenças, em sua 10ª revisão (CID 10) foram em ordem decrescente:

- a) Gravidez, Parto e Puerperio (23,4%);
- b) Doenças do aparelho circulatório (Doença do aparelho circulatório (11,9%)
- c) Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas (11,6%)
- d) Algumas Doenças infecciosas e parasitárias (9,8%);

**Esses quatro grupos de causas foram responsáveis por 56,8% das internações em 2021.**

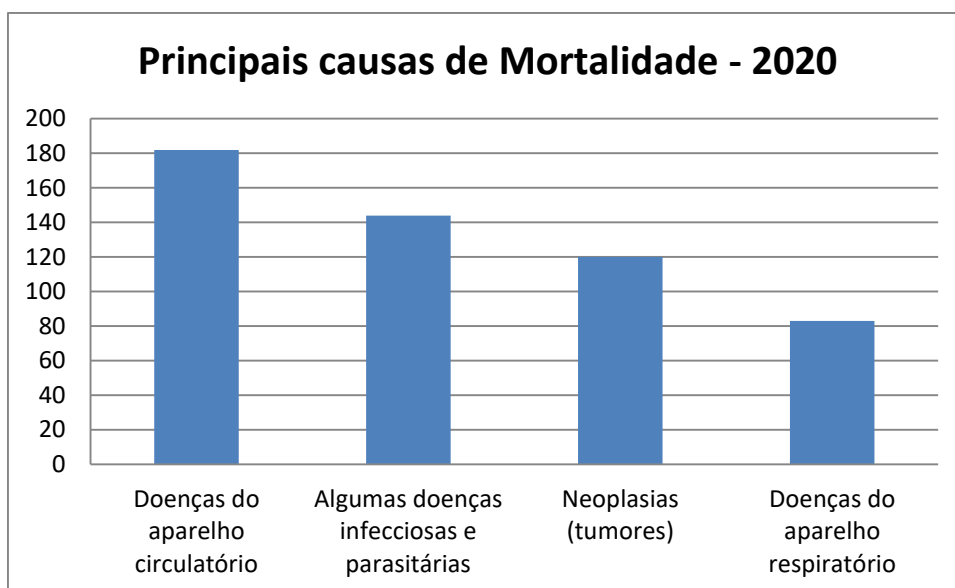


IMAGEM 5: **Principais causas de morte, 2021.** Fonte: Digisus, 2021.

As doenças infecto-contagiosas em 2020 apresentaram-se com as principais causas de morte em ascensão, sendo justificada pela pandemia da COVID-19. O CID da COVID encontra-se inserido dentro das Doenças infecciosas e esse acréscimo foi de de 306% quando comparado o ano de 2019 ao ano de 2020.

As doenças Respiratórias também tiveram um aumento de 131% do ano de 2019 quando comparada ao ano de 2020. Este indicador, dentro da série histórica, vinha apresentando um declínio em sua trajetória e apresentou acréscimo justificado pelos sinais e sintomas da pandemia.

## **2.2. PANORAMA ECONÔMICO E SOCIAL NO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS.**

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 54 de 92. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2553 de 5570. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 31.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 80 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4372 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apurado pelo IBGE foi criado pela ONU no início da década de 90 e trouxe uma inovação ao introduzir, em sua concepção, além da variável econômica (renda), tradicionalmente utilizada nas comparações do grau de desenvolvimento entre países, variáveis que visam a captar outros aspectos das condições de vida da população. Ainda que tenham ocorrido algumas alterações em sua metodologia de cálculo, o IDH tem mantido a sua concepção básica ao longo dos anos, sendo composto de três índices, aos quais são atribuídos pesos iguais: longevidade (esperança de vida ao nascer), educação (número médio de anos de estudo e taxa de analfabetismo) e renda (renda familiar per capita média ajustada). O IDH varia entre 0 e 1, e classifica os países segundo três níveis de desenvolvimento humano: países com baixo desenvolvimento humano (IDH até 0,5); países com médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8) e países com alto desenvolvimento humano (IDH acima de 0,8). O IDH-M é, assim como o IDH, um índice que mede o desenvolvimento urbano por unidade geográfica. Como o IDH foi concebido para ser aplicado no nível de países e grandes regiões, sua aplicação no nível municipal tornou necessárias algumas adaptações

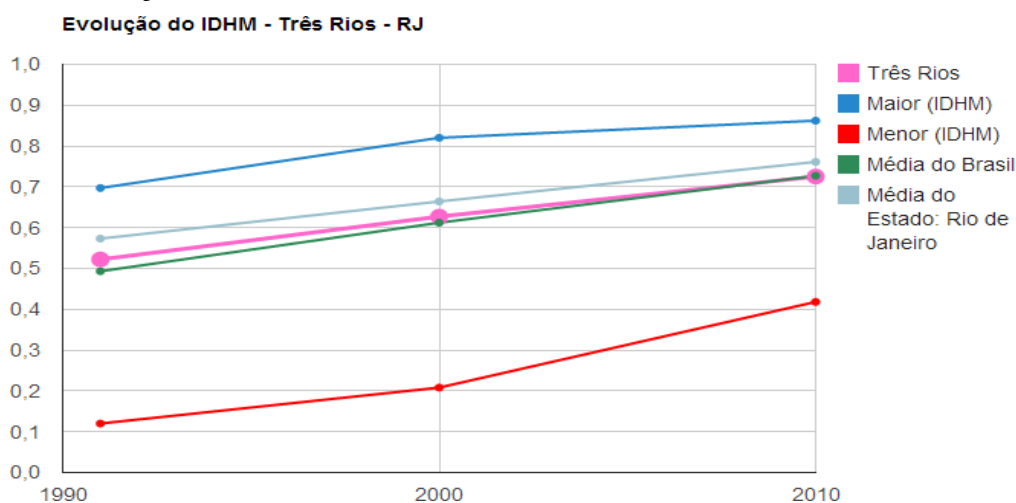
metodológicas e conceituais. O IDHM apurado em 2010 para o município de Três Rios encontra-se registrado na tabela abaixo:

Ano do Ranking IDHM	Município	IDHM 2010	IDHM Renda 2010	IDHM Longevidade 2010	IDHM Educação 2010
2010	Três Rios (RJ)	0,725	0,725	0,801	0,656
2010	Rio de Janeiro	0,761	0,782	0,835	0,675
2017	Brasil	0,755			

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020.

O índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apurado pelo IBGE em 2010 é de 0,725. Considerando o nível de variação do índice, podemos considerar o município de Três Rios com IDHM Alto (variando de 0,7 a 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,166) seguida por Renda e longevidade. O município de Três Rios quando comparado aos demais município em relação a economia, ocupa a posição de 3962ª em 2015, em relação aos 5.565 municípios do Brasil. Neste contexto observa-se que 3.961 (71,1%) municípios estão em situação melhor que o município de Três Rios. Em relação aos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, se destaca na 36ª posição.

#### Gráfico: Evolução IDHM, Três Rios, 1991 a 2020.



Fonte: PNDU, 2010.Figura: IDH e seus componenetes – Três Rios – RJ.

## IDHM

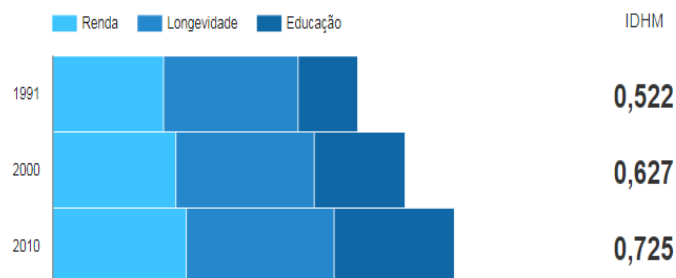


Tabela: Componente do IDHM do município de Três Rios, RJ.

### Tabela: Componente do IDHM do município de Três Rios, RJ.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Três Rios - RJ

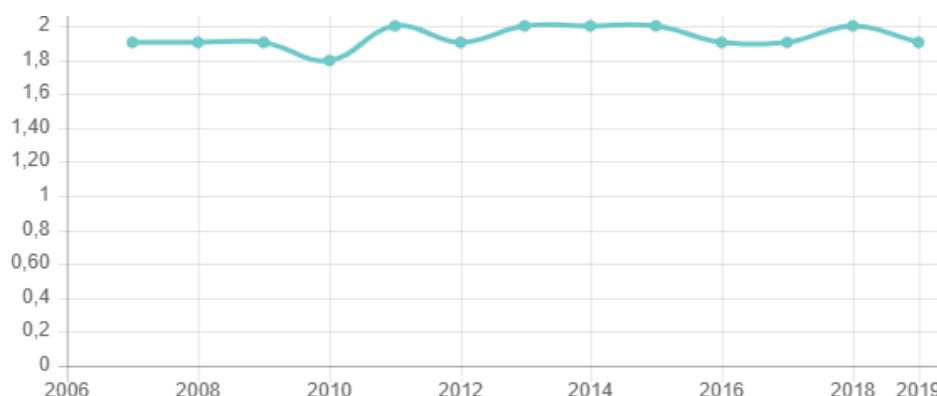
IDHM e componentes	1991	2000	2010
<b>IDHM Educação</b>	0,324	0,490	0,656
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	33,32	43,37	59,74
% de 5 a 6 anos na escola	46,25	92,44	96,83
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	39,95	54,36	79,66
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	25,30	39,72	52,76
% de 18 a 20 anos com médio completo	16,32	21,70	45,62
<b>IDHM Longevidade</b>	0,728	0,751	0,801
Esperança de vida ao nascer	68,65	70,06	73,03
<b>IDHM Renda</b>	0,604	0,671	0,725
Renda per capita	344,07	520,99	726,83

Tabela: Distribuição de renda, pobreza e desigualdades em Três Rios, RJ.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Três Rios - RJ

	1991	2000	2010
Renda per capita	344,07	520,99	726,83
% de extremamente pobres	12,31	4,34	2,14
% de pobres	38,51	19,27	9,23
Índice de Gini	0,56	0,54	0,52

## Salário médio mensal ( Unidade: salários mínimos )



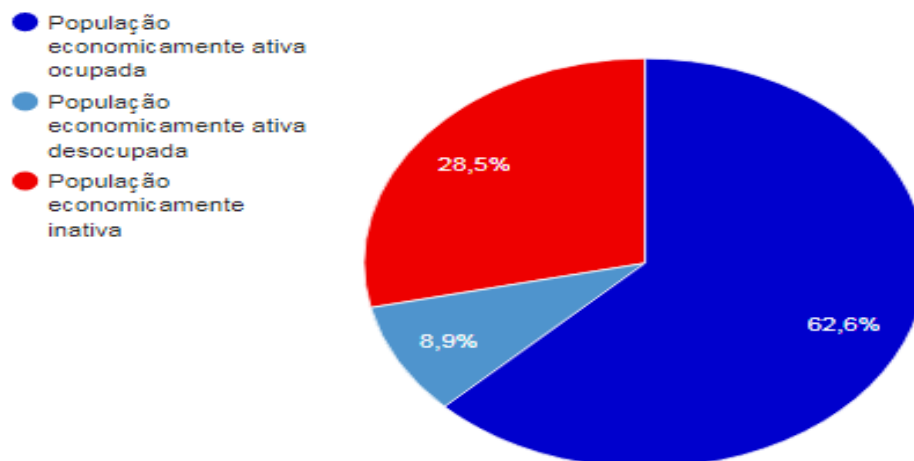
O número de empresas e outras instituições atuantes no município de Três Rios é de 2.449 unidades, ficando o município de Três Rios no ranking de 24ª posição do estado do Rio de Janeiro e 337ª posição a nível de Brasil.

O número de pessoal ocupado no município é de 25.615 pessoas em 2019. Quando comparado com outros municípios, ocupa a 23ª posição dos 92 municípios e comparado com o Brasil, ocupa a 280ª posição.

Do total de pessoal ocupado assalariado, o município de Três Rios ocupa a 23ª posição, com um total de 22.115 pessoas. Analisando um comparativo entre o número de pessoal ocupado e o número de pessoal ocupado assalariado, 84,5 % dos trabalhadores são assalariados.

## Distribuição da população economicamente ativa em Três Rios, RJ

### Composição da população de 18 anos ou mais de idade – 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020.



Os alunos dos anos iniciais da rede pública, no ano de 2019, obtiveram nota 6,0 no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,5 em 2019. Na comparação com cidades do estado do Rio de Janeiro, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava a cidade na posição de 15ª de 92 municípios. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passou a 46ª de 92 municípios. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97,9 em 2010, posicionando o município em 41 do total dos 92 municípios e em 2237 dentre as 5.565 cidades brasileiras.

### **A CHEGADA DA FACULDADE NO MUNICÍPIO.**

A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

A solicitação de Credenciamento da primeira instituição no município de Matipó (1ª instituição educacional fundada pelos irmãos Gardingo) foi feita através do Processo SAPIEnS nº 20060003335 (nº SIDOC 23000.011695/2006-54), de 30 de abril de 2006. A Faculdade começou a funcionar, efetivamente em Matipó a partir do ano de 2008, com uma infraestrutura, que preenchia as exigências para o funcionamento de uma instituição modelar.

No município de Três Rios, a implantação da Faculdade Vértix surgiu dos resultados obtidos, na implantação da Univértix na cidade de Matipó - MG, onde vários aspectos positivos puderam ser observados na mudança das características sociais da população, fruto da implantação dessa IES naquela região. Tal desenvolvimento estimulou a intenção de abrir um novo campus em uma cidade progressista e de futuro como Três Rios. A cidade de Três Rios foi escolhida dentre inúmeras cidades, observando variados aspectos, dentre eles a localização geográfica e estar em um entroncamento rodoviário, ferroviário e hidrográfico. Outra característica significativa foi a baixa concorrência no ensino superior presencial e os altos índices de escolas convencionais e técnicas. A graduação em Enfermagem da Faculdade Vértix é a única faculdade da

Microrregião Centro-sul fluminense (Micro1 corresponde a: Três Rios, Paraíba do Sul, Areal e Comendador Levy Gasparian), sendo portanto a oportunidade de formação profissional em Enfermagem da região. Uma importante pesquisa de mercado foi realizada nas escolas de toda a região com mais de 900 questionários aplicados, e os resultados nortearam os cursos pleiteados, sendo o curso de Enfermagem figurado entre os de maior interesse entre alunos do ensino médio na região.

Considerando o número de habitantes da região Centro-sul (343.570 habitantes), as possibilidades de cenários de prática (nº de hospitais, Unidades de Saúde da Família), a ausência de instituição de nível superior para a graduação em Enfermagem na região de Três Rios e a capacidade física da Instituição, definiu-se o número de 120 vagas/ano a ser oferecida a população.

Atualmente, a Faculdade Vértix Trirriense apresenta sete cursos de graduação, todos na modalidade presencial, sendo eles: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Farmácia. Apresenta ainda 01 curso de Pós Graduação em Docência do Ensino Superior. Em Tramitação pelo Ministério da Educação encontra-se a solicitação de Vagas para a Residência Multiprofissional onde pleiteamos a oferta de 02 vagas para o curso de Enfermagem, 02 vagas para o curso de Farmácia, 02 Vagas para o curso de Psicologia e 02 vagas para o curso de Odontologia, totalizando 08 vagas. (Protocolo 2009/3002).

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX iniciou suas atividades na cidade de Três Rios no ano de 2016 com os cursos de Engenharia. Nos dias 31 de julho e 01 de agosto de 2017 a instituição recebeu a visita in-loco do MEC para credenciamento do curso de Enfermagem.

As atividades educacionais do curso de graduação em Enfermagem se iniciaram no primeiro período letivo do ano de 2018.

Comprometida com a qualidade da educação, a Faculdade Vértix Trirriense tem-se constituído ao longo desses anos, atendendo uma demanda local e regional. Os municípios limítrofes de Três Rios são, principalmente, Paraíba do Sul (11 km), Areal (17 km), Sapucaia (35 km) e Comendador Levy Gasparian (7 km) .

A Faculdade beneficia com desconto 50% (Cinquenta por cento) seus alunos, atuando em prol do desenvolvimento educacional e social dos

acadêmicos. Atualmente cerca de 90% de nossos acadêmicos são beneficiados com algum tipo de bolsa.

Seguindo todos os padrões já concretizados em Matipó, a Faculdade Vértix Trirriense – Univértix, contribui para o desenvolvimento cultural da população Trirriense, proporcionando o acesso da população à eventos, cursos e ações de educação em saúde.

Em relação ao bairro onde a Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX encontra-se instalada, este possui 887 famílias cadastradas na Atenção Primária a Saúde e um alto grau de vulnerabilidade. Uns de seus indicadores de saúde que expressam essa vulnerabilidade estão relacionados ao alto índice de gravidez na adolescência (20%), número elevado de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família(23%) e número elevado de usuários de álcool e drogas. Diante desta realidade, a faculdade presta assistência através de Projetos de Pesquisa e Atividades de Extensão intituladas de “Univértix na Comunidade”, realizadas por professores e alunos dos cursos de graduação, abordando as temáticas de grande relevância à saúde pública.

O Curso de Graduação em Enfermagem possuem uma grande parceria com a secretária de saúde de Três Rios, sendo convidados a participarem de todos os eventos como Campanhas de Vacinações e as diversas datas comemorativas presentes nos calendários da Saúde. Os acadêmicos encontram-se inseridos nas ações sociais desde o Primeiro Período acadêmico.

Atualmente 32 alunos encontram-se inseridos como estagiários pelo CIEE na secretaria de Saúde, desempenhando atividade de estagiário remunerado, fortalecendo a qualidade da assistência oferecida aos usuários do SUS e possibilitando aos discentes uma formação integral, ingressando-os ao mundo do trabalho.

## **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

Na busca pela excelência organizacional, a Instituição Vértix Trirriense-Univértix atua nas três áreas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Ao se inserir nestas diferentes áreas de atuação acadêmica, a IES prioriza o

desenvolvimento de competências acadêmicas e finalidades educativas, de maneira a promover tanto nos educadores quanto nos educandos habilidades que se façam necessárias ao desenvolvimento profissional, buscando a capacitação destes em um contexto humanístico que preconiza o ajuste da ciência e tecnologia ao homem.

Ao tratar das políticas, precisamos destacar a Missão institucional: ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

O curso de Enfermagem, em permanente processo de aperfeiçoamento de sua estrutura curricular, tem o objetivo de formar o profissional enfermeiro generalista, qualificado para o exercício da profissão, comprometido com a cidadania, solidariedade, justiça social e o desenvolvimento sustentável, além de possuir competências e habilidades para realizar um trabalho interdisciplinar. Ademais, objetiva desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, a partir da realidade da região, tendo como alicerce o aspecto humanístico, crítico, reflexivo, criativo e ético, capaz de levá-lo a identificar e a transformar as situações relacionadas ao processo saúde/doença. Além disso, o perfil do egresso ainda é trabalhado na busca da capacidade de atender aos princípios da universalidade, integralidade, equidade e hierarquização que norteiam o Sistema de Saúde vigente no Brasil - SUS, através de atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade Vértix Trirriense-Univértix visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, considerando o comprometimento com a realidade social do contexto em que está inserida.

Nessa articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, a Instituição realiza anualmente, desde 2018, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido oportunidade dos nossos acadêmicos fazerem contato com acadêmicos e profissionais de outras instituições, contando sempre com mais de 60 palestras nas diferentes áreas de conhecimento, integrando a Faculdade à sociedade.

O evento se constitui ainda, em instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso, possibilitando que a

dimensão da pesquisa seja oportunizada pelos nossos acadêmicos na própria Faculdade. Destaca-se que o evento possui um Comitê Científico e anais com ISSN. Assim, após finalizar o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou realizar uma pesquisa científica o acadêmico pode publicá-lo no FAVE. Enfatizamos também que a Faculdade Vértix Trirriense -Univértix estimula os seus acadêmicos a publicarem em eventos de outras instituições, fornecendo subsídios para que tanto os docentes como os acadêmicos participem de programações científicas.

Com a pesquisa busca-se: estimular a geração de conhecimento científico, estimular a integração dos docentes e discentes na prática de pesquisar; fomentar a participação dos graduandos no processo da criação do conhecimento e incentivar a interação entre diferentes grupos de pesquisa.

Ainda no domínio pesquisa, em 2018 teve início as atividades do Núcleo de Pesquisa e Estudos Educação e Saúde (NUPES) na sede de Matipó, grupo formado pelo curso de Enfermagem e Educação Física que tem como objetivo a produção do conhecimento no âmbito da educação e da saúde.

Nesse contexto, o presente PPC atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que visam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientam para a formação de um cidadão Enfermeiro com:

- I. Sólida formação técnica e científica;
- II. Formação generalista, humanística e reflexiva;
- III. Responsabilidade social e ambiental;
- IV. Espírito investigativo e crítico;
- V. Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- VI. Disposição para trabalhar coletivamente.

Busca-se assim, a formação do profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social, criando alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo.

## **1.2 OBJETIVOS DO CURSO**

Os objetivos do curso de Enfermagem da UNIVÉRTIX foram traçados a partir de reuniões do Conselho de Ensino, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso, tendo as Diretrizes Curriculares Nacionais como base e contemplados no conjunto das unidades de estudo, respeitando e focando a realidade local e regional.

O curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX, permanece em constante aperfeiçoamento de sua estrutura curricular, sempre pautado em atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, com princípios pedagógicos assumidos na organização da dinâmica curricular do curso, visam à configuração de uma nova maneira de ser, sentir e praticar a Enfermagem, tendo como objetivo formar profissionais enfermeiros generalista, capacitados para assumir uma postura crítica diante das necessidades de saúde, bem como qualificados para o exercício da profissão, comprometido com a cidadania, solidariedade, justiça social e o desenvolvimento sustentável, com competências e habilidades para realizar um trabalho interdisciplinar para o qual o domínio de seu campo de saber específico deva contribuir.

Ademais, objetiva desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, a partir da realidade da região, tendo como alicerce o aspecto humanístico, crítico, reflexivo, criativo e ético, capaz de levá-lo a identificar e a transformar as situações relacionadas ao processo saúde/doença, assumindo posições e exercendo o processo decisório relativo à coordenação da assistência de Enfermagem. Além disso, ter a capacidade de atender aos princípios da universalidade, integralidade, equidade e hierarquização que norteiam o Sistema de Saúde vigente no Brasil, o SUS, devendo estar apto a tomar posições claras em favor de um modelo assistencial equânime norteado pelo compromisso com a qualidade de vida social das pessoas.

O egresso da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix terá atributos fundamentais e indispensáveis para o exercício da profissão como: liderança, com uma postura profissional mais voltada para a autonomia, caracterizada pelo exercício da crítica e da reflexão, dentro dos preceitos éticos da profissão. Estarão

capazes de atuar em Instituições públicas e privadas conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), tais como Hospitais, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Ambulatórios e Consultórios; na atenção à saúde em Empresas privadas; Políticas e Programas institucionais em saúde; na Pesquisa e no Ensino na Enfermagem.

### **1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Para delimitar o perfil do curso de Enfermagem os seguintes objetivos específicos são determinados:

- I. Formar profissionais capacitados para atuação em diversas instâncias de sua competência, com ênfase no Sistema Único de Saúde e em todos os níveis de atenção à saúde.
- II. Formar recursos humanos que atuem efetivamente nos processos de prevenção, promoção da saúde, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Com foco na prevenção e resolução de problemas individuais e coletivos com o objetivo de contribuir para melhoria da qualidade de vida.
- III. Preparar o profissional para atuar de forma solidária ao cidadão, prezando por sua saúde em um contexto de equipe multiprofissional de saúde;
- IV. Assegurar que o egresso seja capaz de efetuar todas as suas atividades pautadas em uma avaliação crítica humanista e contextualizadas à luz de evidências científicas;
- V. Promover projetos de extensão e ação comunitária, no intuito de socialização dos conhecimentos produzidos;
- VI. Capacitar o acadêmico a realizar pesquisas que atendam aos interesses sócio/político e econômico no contexto local, regional e nacional;
- VII. Promover o hábito e rigor no pensamento e metodologia científicos e a curiosidade intelectual, estimulando assim a cultura da educação permanente.
- VIII. Aprimorar o senso de responsabilidade social, considerando os aspectos éticos da profissão;
- IX. Contemplar a diversidade de áreas de atuação profissionais atuais e futuras.

- X. Estimular no acadêmico o desenvolvimento de habilidades e competências para liderança. Incentivando o papel de líder de equipes de Enfermagem e de equipes multiprofissionais; e.
- XI. Formar um profissional apto a Sistematizar a Assistência de Enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde.

### **1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O currículo do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix foi estruturado de forma a proporcionar sólida formação básica e profissional, preparando o enfermeiro para atender com competência às necessidades locais, regionais e nacionais em todos os setores da profissão. O enfermeiro formado na Instituição terá a capacidade de disseminar conhecimentos teóricos, práticos, tecnológicos, científicos e culturais, buscando a promoção da saúde e bem-estar humano.

De uma maneira geral, espera-se que o egresso do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix seja capaz de atuar nas áreas de pesquisa, extensão, ensino e prestação de serviços de Enfermagem, articulando os conhecimentos das ciências da saúde com as ciências humanas e sociais.

Pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix tem o compromisso com a formação do profissional generalistas, humanistas, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico municipal, regional e nacional, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade ética e social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano e entendendo as novas demandas mundiais.

Busca a formação de um profissional capaz de refletir criticamente sobre o seu papel na sociedade, sobre a necessidade de um desenvolvimento regional qualificado, no qual o discente está inserido, e sobre sua responsabilidade com o



progresso da ciência e tecnologia, tendo sempre motivação para a educação continuada.

Com a finalidade de auxiliar nossos egressos em sua inserção no mercado de trabalho, a Coordenação do Curso de Enfermagem realizou parceria junto ao COREN/RJ com a finalidade da emissão da carteira profissional de nossos egressos na data de colação de grau através do Edital de Chamamento Público do Programa Boas-Vindas.

### **1.3.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EGRESSO**

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix tem como objetivo formar o profissional dotado das seguintes **competências e habilidades gerais**:

- **ATENÇÃO À SAÚDE:** Os enfermeiros formados pela Faculdade estarão aptos para propor e desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde a nível individual e coletivo. Assegurando uma prática integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Esta atenção será pautada dentro dos mais altos padrões de qualidade e fundamentada na ética, bioética e responsabilidade social;
- **TOMADA DE DECISÕES:** os egressos terão domínio de conhecimentos, habilidades e atitudes para a intervenção necessária diante de eventos esperados e inesperados na atenção à saúde. Capacitando-os para tomar decisões visando o uso apropriado, eficaz e de custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas, com competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **COMUNICAÇÃO:** Tendo como base os princípios éticos que regem as relações de respeito e consideração entre os seres humanos, o enfermeiro formado pela Faculdade Vértix Trirriense -Univértix estará aberto à interação com sua clientela, outros profissionais de saúde e público em geral, sempre prezando pela confidencialidade das informações confiadas a ele. Sua condição de profissional da saúde exigirá comunicação de modo a envolver comunicação verbal e não verbal e habilidades na escrita e

leitura, com o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira. Assim como, do domínio das novas tecnologias da informação e comunicação às quais permitirão acompanhar o fluxo da comunicação e conhecimento.

- **LIDERANÇA:** Aptos a assumir posições de liderança, no trabalho em equipes multiprofissionais, tendo em vista o bem-estar da comunidade. Haja vista, que a liderança envolve o compromisso, a responsabilidade, empatia, a habilidade na tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, com uma postura ética e profissional.
- **ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO:** Competências e habilidades para administrar e gerenciar no intuito de otimizar o exercício profissional, tanto a nível individual como coletivo. Tomando iniciativa no gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que estarão aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.
- **EDUCAÇÃO PERMANENTE:** Os profissionais terão capacidade de aprendizagem contínua, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Assim como de aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais. Neste sentido, o profissional passa a ser um mediador do saber, ou seja, ensinando e aprendendo ao mesmo tempo. Inclusive, estimulando e desenvolvendo mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

O Enfermeiro deve possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

- I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

- IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- VIII. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- IX. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- X. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- XII. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- XV. Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- XVI. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- XVII. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde,

- XVIII. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- XIX. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- XX. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- XXI. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- XXII. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- XXIII. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- XXIV. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- XXV. Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- XXVI. Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- XXVII. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- XXVIII. Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- XXIX. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro; e
- XXX. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

Como pode ser verificado o perfil desejado do egresso do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix é coerente com os objetivos do curso e busca atender às demandas profissionais e sociais da saúde, com ênfase no SUS e assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento. Pode-se constatar também que o perfil do profissional egresso é compatível com o perfil estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, mostrando a

preocupação da Instituição em atender as exigências legais que amparam o curso.

#### **1.4 A construção do Objetivos de Curso na estrutura curricular**

Os Planos de Ensino Aprendizagem possuem como um dos primeiros campos os “Objetivos do Curso”. Com isto, pretende-se mostrar que as ações e conteúdos a serem trabalhados devem mostrar relação absoluta com a proposta do Curso. Uma disciplina nada mais é que a construção dos conhecimentos gerais e específicos mediados pelo docente e assimilado pelo discente e que deve fazer sentido na construção do Objetivo maior. O Objetivo de Curso define a estratégia maior e em cada disciplina escolhida os Objetivos de Aprendizagem que a esclarecem no seu tema específico devem manter relação objetiva com os Objetivos do Curso.

#### **1.5 Práticas Emergentes no campo de conhecimento relacionado ao curso:**

Na estruturação das Atividades Curriculares de Extensão - ACE, o Curso enseja ao estudante uma análise criteriosa dos indicadores de saúde da região à Luz das Ciências Biológicas, Sociais e das Ciências Humanas elaborando e executando projeto de intervenção social articulando teoria-prática e prestação de serviço relevante à comunidade. Para que as ações da Enfermagem possam ser observadas e contextualizadas nas necessidades locais e regionais, o Curso de Enfermagem apresenta as Atividades Curriculares de Extensão cujo objetivo é enfatizar a educação problematizadora de forma que o estudante possa melhor compreender a realidade socioeconômica, de saúde e educacional à luz do Sistema Único de Saúde e entender todas as possibilidades de intervenção a partir dos estudos das Ciências Biológicas, Sociais e Humanas demonstrando considerável ganho de conhecimento, compreensão, raciocínio lógico, e visão crítica e reflexiva. Os estudos para a análise de situação envolvem a pesquisa em fontes oficiais nacionais, estaduais e municipais de indicadores de saúde tais como: I. Indicadores de Saúde e Pactuações; II Assistência à Saúde; III Epidemiológicas e Morbidade; IV Rede Assistencial; V - Estatísticas Vitais; VI - Demográficas e socioeconômicas; VII - Inquéritos e Pesquisas; VIII - Saúde Suplementar (ANS) e IX Informações Financeiras.

## **1.6 ESTRUTURA CURRICULAR**

A matriz curricular de um curso é parte integrante de um Projeto Pedagógico. Sua construção é compreendida não como enumeração de componentes curriculares ou de atividades de ensino-aprendizagem, mas como estabelecimento de um campo de questionamento de temas relevantes, baseado em competências e propício ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas de fidelidade à legislação em vigor, mas também de um plano de desenvolvimento de habilidades intelectuais e práticas, importantes na formação do futuro profissional. A racionalização da estrutura curricular leva em conta as formas como as atividades de ensino-aprendizagem se inter-relacionam e o papel dessas relações para se chegar ao perfil de egresso.

O Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix na sua organização curricular apresenta um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem, que no seu contexto, ao trabalhar os conteúdos conceituais e procedimentais do curso evidenciam a construção de um profissional de Enfermagem com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso, preparando adequadamente o discente para o dinamismo do mercado de trabalho atual.

As posturas ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade, conduzem todo o processo de ensino-aprendizagem buscando uma formação teórica e prática consubstanciada numa visão criticista. Isto se observa na postura dos docentes ao evidenciar os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

A apresentação de trabalhos, individuais e coletivos, as atividades de extensão, a participação em grupos de estudo e pesquisa, entre outras atividades colaboram para o debate, a análise, a reflexão, enfim, a construção do profissional crítico e reflexivo. A instituição prepara o discente para ser inserido em um mercado de trabalho dinâmico, de equipes multiprofissionais, no qual o profissional Enfermeiro necessitará desenvolver quesitos como liderança, gerenciamento, comunicação e tomada de decisão.

Para atingir esse objetivo a Faculdade Vértix Trirriense -Univértix procura ter uma flexibilidade na sua estrutura curricular, desenvolvendo a interdisciplinaridade através da tríade ensino, pesquisa e extensão.

Em sua organização curricular a Faculdade oferece o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), onde se desenvolve a capacidade de pesquisa, de visão crítica e social no discente.

Entre o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que também deve ser mencionado está o Estágio. O Estágio Supervisionado, além de permitir a verificação dos conteúdos conceituais trabalhados permite também a observação dos conhecimentos práticos e a maneira como o futuro profissional se comporta na solução de problemas relacionados às atividades da Enfermagem no contexto social, cultural, econômico e ambiental.

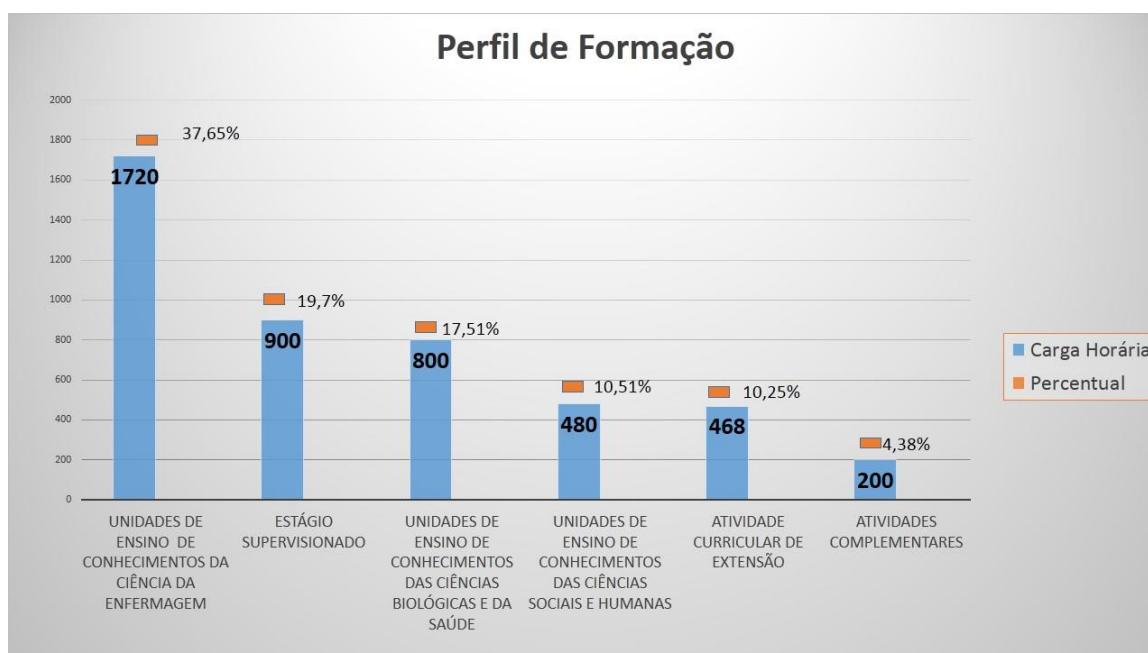
Assim, visando atingir o perfil almejado para o egresso do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix, os componentes da matriz curricular foram organizados segundo conhecimentos que suportam os núcleos de fundamentação da formação profissional de Enfermeiros: Unidades de Ensino de Conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde; Unidades de Ensino de Conhecimentos das Ciências Sociais e Humanas; e Unidades de Ensino de Conhecimentos da Ciência da Enfermagem.

O percurso formativo proposto evidencia a articulação da teoria com a prática, bem como apresenta elementos comprovadamente inovadores. Não obstante, a partir da matriz curricular é possível verificar a oferta das disciplinas optativas como: LIBRAS, Práticas Integrativas e Complementares; Enfermagem em Reabilitação; Espiritualidade e Saúde e Formação Pedagógica em Educação Profissional.

Alguns cuidados foram observados quando da elaboração do currículo, como a preocupação em estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e, encorajando-o ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades complementares e a participação em atividades de extensão. Por meio de critérios pedagógicos, a política da Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX privilegia a formação por competências e habilidades. Assim, a estrutura e a concepção

curricular foram elaboradas para favorecer os projetos institucionais alinhados com a identidade, a missão e os objetivos da IES, fortalecer diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentar a inovação, o uso de modernas tecnologias educacionais, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade

A carga horária total do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix é de 4.568 (quatro mil, quinhentos e sessenta e oito) horas, distribuídas pelos núcleos de conteúdos, conforme indicado a seguir:



**Gráfico 1** – Perfil de formação da matriz curricular do curso de Enfermagem, 2022.

Como se observa a organização curricular proposta atende as DCN, com grupos de disciplinas que englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, já definidas para o Curso, se desdobram em unidades de ensino que trabalham de forma interdisciplinar, estágios supervisionados, atividades complementares, Atividade Curricular de Extensão e trabalho de conclusão de curso, conforme descrição abaixo, com as indicações das respectivas cargas horárias de cada conjunto, formado pelos agrupamentos de disciplinas do quadro curricular pleno do curso.



EIXOS DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	%
UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	800	17,51%
UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	480	10,51%
UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DA CIÊNCIA DA ENFERMAGEM	1720	37,65%
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	900	19,70%
ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	468	10,25%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	4,38%
<b>TOTAL</b>	<b>4568</b>	<b>100%</b>



**Gráfico 2** – Percentual de horas referente aos Eixos Curriculares do curso de graduação em Enfermagem, 2022.

A distribuição da carga horária entre as Unidades de Ensino foi definida considerando a importância da relação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação na atuação do profissional enfermeiro.

Do que foi exposto, conclui-se que o Curso de Enfermagem não só atende plenamente as Diretrizes Curriculares, no tocante ao dimensionamento eixos de formação profissional do curso, como também se articula com os documentos da Instituição.

### **FLEXIBILIDADE**

A flexibilidade curricular permite aos docentes a abordagem de diferentes metodologias de ensino, possibilitando ao discente o acesso a saberes técnicos e científicos inerentes a atuação profissional.

A flexibilização curricular se dá também por meio das atividades acadêmicas complementares aos estudos. Além disso, a estrutura curricular conta com as disciplinas Optativas, sendo que a oferta de Libras, atende o DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Ainda visando à flexibilização curricular, oferece, a título de Atividades Complementares uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão. As Atividades Complementares constituem oportunidades para palestras, seminários, semanas acadêmicas e visitas técnicas.

### **INTERDISCIPLINARIDADE CURRICULAR**

A integração de disciplinas interdisciplinares na grade curricular auxiliaram o acadêmico a reconstruir seus saberes e limites. Tal ideia parte do pressuposto de que nenhuma matéria tem o fim em si mesmo, sendo necessária sua integração em conteúdos circundantes para expandir a visão do discente e fomentar a criação de um profissional criativo que consiga conectar o seu conhecimento, facilitando sua atuação prático-profissional. É imperioso ressaltar que a enfermagem é, por definição, uma profissão que se apropria da interdisciplinaridade. Portanto, uma integração sólida entre as disciplinas é fundamental para consolidar o conhecimento de cada uma isoladamente. Na

organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

I. Na aplicação das Metodologias Ativas de Aprendizagem em que os alunos participam ativamente do processo de aprendizagem e o Professor, passa a ser um importante moderador, problematizando questões interdisciplinares.

II. Nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais.

Como a articulação entre teoria e a prática é essencial para o processo de aprendizagem, as contribuições de diversas áreas do conhecimento, permitem a construção, a validação e a transformação das elaborações teóricas.

### **COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA**

A matriz curricular do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix foi concebida com um total de 4.568 (quatro mil quinhentas e sessenta e oito horas) horas, em consonância com o que preconiza a Resolução CNE/CES nº 4, de 07 de abril de 2009, que instituíram as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem. Dentro desta carga horária, estão previstas 900 (novecentas) horas de Estágio Supervisionado, perfazendo 19,70% (Dezenove vírgula sessenta por cento) da carga horária do curso, e 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem cumpridas conforme Regulamento próprio) equivalendo a 4,38% (quatro vírgula trinta e oito por cento) da carga horária total do curso e 468 (quatrocentos e sessenta e oito) horas da carga horária total do curso referente as Atividades Curriculares de Extensão equivalendo a 10,25% (dez vírgula vinte e cinco por cento).

Quanto à compatibilidade da carga horária total em horas, a estrutura curricular do curso de Enfermagem contempla os eixos de ensino imprescindíveis para atender às necessidades do mercado de trabalho e estão distribuídas, também, pela quantidade de carga horária total exigida para o curso. Existe o cuidado e a atenção em oferecer ao aluno uma formação coerente com a realidade local e regional além de trabalhar a interdisciplinaridade das disciplinas.

Em relação ao cumprimento da Resolução 7/2018, o Nucleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Enfermagem iniciou no ano de 2019 a revisão da Matriz Curricular, a fim de se adequar às diretrizes do Ministério da Educação no que tange a inserção das atividades extensionistas junto a matriz. As atividades extensionistas já acontecem com regularidade desde a implantação do curso de graduação no ano de 2018 pelos acadêmicos, porém eram todas as ações consolidadas de forma complementar.

Durante a pandemia da COVID-19, toda a organização do ensino foi alterada de forma emergencial, sendo avaliado pelo NDE como não sendo um momento propício a alteração da matriz curricular aprovada em reunião de NDE em 25/11/2019. As alterações aprovadas em NDE foram aplicadas em 2022-1, uma vez que as aulas presenciais se restabeleceram, se tornando um momento propício para a inserção das atividades extensionistas na Matriz Curricular do Curso.

### **ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA**

Ao longo do curso são realizadas atividades que visam à acessibilidade metodológica, tais como: monitoria, nivelamento, acompanhamento pedagógico e psicológico aos estudantes por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPE). Sendo assim, são adquiridas as habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão de Enfermagem, com características de cidadão ético, consciente, proativo e com espírito científico e crítico.

### **ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA**

A articulação da teoria com a prática é desenvolvida desde o primeiro semestre do curso, sendo contemplada na abordagem dos diversos conteúdos dos componentes da matriz curricular, tanto nas disciplinas do ciclo básico como nas disciplinas específicas, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender, buscando a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão, comprometendo o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

Neste contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso do Curso. As atividades extensionistas

proporcionam uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante de modo que assegure ao longo do curso a formação científico-ético-humanista do profissional almejado e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento do empreendedorismo, com autonomia no pensar e decidir.

### **1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES**

Desde a sua implementação, o Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense– Univértix procura propiciar uma formação básica consistente e, com esse delineamento, espera-se que os enfermeiros aqui formados tenham os conhecimentos necessários para o exercício consciente da profissão que escolheram.

Além de manter a sólida formação básica, espera-se também que o profissional graduado apresente formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e seja capaz de identificar e resolver problemas, bem como buscar desenvolvimento profissional constante, exercendo uma prática de formação continuada.

Espera-se também que o egresso seja capaz de discutir, analisar e intervir no processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade.

Dessa forma, para organização das unidades de ensino da estrutura curricular do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense –Univértix foram considerados os três eixos estruturantes dessa modalidade de curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem.

No sentido de identificar cada unidade de ensino atrelada a um eixo estruturante, convencionou-se um código: **ENF-100** Unidades de Ensino de Conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde; **ENF-200** Unidades de Ensino de Conhecimentos das Ciências Sociais e Humanas; e **ENF-300** Unidades de Ensino de Conhecimentos da Ciência da Enfermagem.

Assim, separando-se as unidades de ensino do curso proposto pelos eixos estruturantes, tem-se a seguinte distribuição:

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

<b>Eixos de Formação:</b>	<b>ENF-100</b>	<b>UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE</b>
	<b>ENF-200</b>	<b>UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS</b>
	<b>ENF- 300</b>	<b>UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DA CIÊNCIA DA ENFERMAGEM</b>

### Dimensionamento da carga horária das disciplinas

<b>ENF 100 - UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
ENF-101	Anatomia Humana I	80
ENF-102	Anatomia Humana II	80
ENF-103	Biologia I	80
ENF-104	Biologia II	80
ENF-105	Biofísica	40
ENF-106	Fisiologia Humana	80
ENF-107	Bioquímica	80
ENF-108	Microbiologia e Imunologia	80
ENF-109	Parasitologia	40
ENF-110	Farmacologia	80
ENF-111	Patologia	80
<b>Total</b>		<b>800</b>

<b>ENF-200 - UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
ENF-201	Filosofia	40
ENF-202	Sócio antropologia	40
ENF-203	Português Instrumental	40

ENF-204	Informática	40
ENF-205	Bioestatística	40
ENF-206	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	40
ENF-207	Psicologia Aplicada à Enfermagem	40
ENF-208	Políticas de Saúde	40
ENF-209	Relacionamento Interpessoal	80
ENF-210	Ética Profissional	40
ENF-211	Metodologia da Pesquisa Científica	40
<b>Total</b>		<b>480</b>

<b>ENF- 300 - UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DA CIÊNCIA DA ENFERMAGEM</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
ENF-301	Introdução a Enfermagem	40
ENF-303	Processo de Enfermagem	40
ENF-304	Práticas do Cuidar em Enfermagem I	80
ENF-305	Práticas do Cuidar em Enfermagem II	80
ENF-306	Primeiros Socorros	40
ENF-307	Assistência de Enfermagem a Saúde do Adulto e do Idoso I	80
ENF-308	Assistência de Enfermagem a Saúde da Mulher I	80

ENF-309	Assistência de Enfermagem à Saúde da Criança e do Adolescente I	80
ENF-311	Assistência de Enfermagem a Saúde do Adulto e do Idoso II	80
ENF-312	Assistência de Enfermagem à Saúde da Criança e do Adolescente II	80
ENF-313	Assistência de Enfermagem a Saúde da Mulher II	80
ENF-314	Administração em Enfermagem	40
ENF-315	Enfermagem na Saúde Coletiva	80
ENF-316	Assistência de Enfermagem a Saúde do Adulto e do Idoso III	80
ENF-317	Assistência de Enfermagem na Saúde da Família	80
ENF-318	Enfermagem em Saúde Mental	40
ENF-319	Atenção a Saúde do Trabalhador	80
ENF-320	Processo Gerencial em Saúde	40
ENF-321	Controle de Infecção em Estabelecimento de saúde	80
ENF-322	Enfermagem Oncológica	80
ENF-323	Enfermagem nas ações de vigilância em Saúde	80
ENF-324	Nutrição e Dietética	40
ENF-325	Saúde Coletiva e Epidemiologia	40
ENF-327	Reflexão do Conhecimento em Enfermagem I	40
ENF-328	Educação em Saúde	40



ENF-329	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
ENF-330	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
ENF-331	Reflexão do Conhecimento em Enfermagem II	40
<b>Total</b>		<b>1720</b>
<b>ENF- 300 - UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DA CIÊNCIA DA ENFERMAGEM</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
ENF-332	Estágio Supervisionado I	450
ENF-333	Estágio Supervisionado II	450
<b>Total</b>		<b>900</b>

<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
-	Atividades Complementares	200
<b>Total</b>		<b>200</b>

<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
-	Atividades Curriculares de Extensão	468
<b>Total</b>		<b>468</b>

<b>UNIDADES DE ENSINO OPTATIVAS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
ENF-212	Libras	40
ENF-334	Enfermagem em Reabilitação	40
ENF-335	Práticas Integrativas e Complementares - PICs	40

ENF – 336	Espiritualidade e Saúde	40
ENF-213	Formação Pedagógica em Educação Profissional	40
<b>Total</b>		<b>200</b>

\*Núcleo de atividades optativas a serem cursadas além da carga horária necessária à integralização do curso.

Atenta às tendências e necessidades na formação de seus egressos, a Faculdade Vértix Trirriense –Univértix inclui como eixo transversal as temáticas, a **Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, a Educação em Direitos Humanos**, bem como a temática para as **Políticas de Educação Ambiental** - inserida como uma prática educativa integrada em disciplinas e atividades curriculares de extensão.

As temáticas de Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, são trabalhadas dentro da disciplina de Sócioantropologia. Segue ementa: "Introdução à Sociologia e Antropologia. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania."

Para a temática de educação em Direitos Humanos, o conteúdo é cursado nas unidades de ensino de Socioantropologia (citada acima). Assim como, na disciplina de Ética Profissional que apresenta como ementa “Ética em Enfermagem. Evolução histórica da legislação da Enfermagem no Brasil. O código de ética dos profissionais de Enfermagem à luz da ética e da bioética. Reflexão crítica acerca da conduta da equipe de Enfermagem frente ao processo vital do ser humano, a proteção do usuário e aos direitos do consumidor. Legislação da assistência e do ensino de Enfermagem no Brasil. Organização profissional e seu órgão de classe. O cuidado comunitário, ambiental em cidadania e a construção da atenção à saúde. O Processo de trabalho em saúde e em Enfermagem e o Papel das comissões de ética de Enfermagem nas instituições de saúde”. E na disciplina de Filosofia que aborda na ementa “Bases históricas da filosofia. Introdução à epistemologia. Implicações da ciência sobre o processo de

humanização. Humanidade, cultura e conhecimento. Dimensões do ser humano. A crise da racionalidade moderna”.

Para a temática das Políticas de Educação Ambiental, o Curso de Enfermagem oferece a disciplina: Saúde, Meio Ambiente e Sociedade (obrigatória). Segue a ementa: “Saúde, Meio Ambiente e Sociedade: A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde”.

Além desta disciplina, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares e Atividades de Extensão.

O Plano Curricular Pleno do Curso considerou relevância, atualidade, acessibilidade, concordância e coerência dos conteúdos com os objetivos do curso de Enfermagem e com o perfil dos egressos. As inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino foram estabelecidas, observando-se o dimensionamento total da carga horária do Curso complementada por atividades, como: Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágios Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso, definidas e articuladas com o processo global de formação educacional e políticas Institucionais.

#### **DEMONSTRATIVO GERAL DAS CARGAS HORÁRIAS E SEUS RESPECTIVOS PERCENTUAIS**

<b>EIXOS DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
<b>UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE</b>	<b>800</b>	<b>17,51%</b>

UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	480	10,51%
UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DA CIÊNCIA DA ENFERMAGEM	1720	37,65%
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	900	19,70%
ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	468	10,25%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	4,38%
<b>TOTAL</b>	<b>4568</b>	<b>100%</b>

**Observações:**

**Carga Horária Total do Curso:** 4568 (quatro mil quinhentas e sessenta e oito horas).

**Distribuição da Carga Horária:**

- I. 3.000 (três mil quatrocentos e oitenta) horas/aula
- II. 900 (novecentas) horas de Estágio Supervisionado, a serem integralizados no 9º e 10º períodos.
- III. 200 (duzentas) horas de atividades complementares, a serem integralizadas ao longo do curso.
- IV. 468 (quatrocentas e sessenta e oito) horas de atividades de extensão – Atividade Curricular de Extensão.

**Período letivo:** 100 (cem) dias.

**Tempo mínimo de integralização do curso:** 10 (dez) semestres; e

**Tempo máximo de integralização do curso:** 15 (quinze) semestres.

**1.5.2. EMENTÁRIO DO CURSO**

**1º PERÍODO**

Unidade de Ensino		Carga horária		
		T	P	Total
	Anatomia Humana	40	40	80
	Biologia	40	40	80
	Sócioantropologia	40	-	40

Português Instrumental	40	-	40
Saúde, Meio ambiente e Sociedade	40	-	40
Informática	20	20	40
Introdução à Enfermagem	40	-	40
Atividade Curricular de Extensão I	-	40	40
<b>Totais</b>			<b>400</b>

<b>DISCIPLINA:</b> INTRODUÇÃO A ENFERMAGEM		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 1°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Amanda Sarkis Moor Santos Xavier</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> MSc.
<b>Ementa</b>	Enfermagem enquanto profissão da área das ciências da saúde. Evolução da Enfermagem. Teorias da Enfermagem. Currículo de Enfermagem. Conhecimento do homem. Instrumentos básicos utilizados na Enfermagem.		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visa fornecer ao aluno noções dos fenômenos físicos nos organismos dos seres vivos, os efeitos dos agentes químico/físicos nos mesmos, assim como dos processos físicos usados em diagnósticos e terapia.</li> <li>• Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos de Física aplicada à biologia, visando uma melhor compreensão do funcionamento dos organismos, bem como dos processos utilizados para diagnósticos e terapêuticos. Por fim, à preparação dos alunos para as demais disciplinas do seu curso e para sua vida profissional.</li> </ul>			
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>			
Ao final do curso de Biofísica aplicada à medicina o aluno deverá ser capaz de:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar parâmetros da função normal.</li> <li>• Quantificar os parâmetros fisiológicos com ferramentas adequadas.</li> <li>• Analisar os resultados no contexto integrativo.</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo.</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> <li>• Desenvolver atitudes éticas nas abordagens experimentais.</li> </ul>			
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>			
Identificar as inter-relações físicas e biológicas das estruturas macro e microscópicas do organismo humano.			
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	6 Incluso na BD	1. KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. Fundamentos de Enfermagem, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011.	
	8 Incluso na BD	2. JOHNSON, BULECHEK, DOCHTERMAN, MAAS. <b>Ligações entre Nanda, Noc e Nic - Diagnósticos</b> , R, São Paulo: Artmed, 2 ed.,. 2009.	
	Incluso na BD	3. NANDA INTERNATIONAL. <b>Diagnóstico de Enfermagem da Nanda - Definição e classificações - 2018/2020</b> . São Paulo: Artmed, 2017.	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	6	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GEOVANINI, T. et al. <b>História de Enfermagem – versões e interpretações.</b> Rio de Janeiro: Revinter, 2010</li> <li>2. FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida de. <b>Fundamentos, conceitos, situações e Exercícios.</b> São Paulo, editora Yendis, 2005.</li> <li>3. WALDOW, Vera Regina. <b>Cuidar:</b> expressão humanizadora da Enfermagem. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</li> <li>4. SOARES, Maria Augusta M.; GERELLI, Anacira M.; AMORIM, Andréia S. Enfermagem. Porto Alegre: Grupo A, 2010.</li> <li>5. HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.</li> <li>6. ATKINSON, Leslie D; MURRAY, Mary Ellen. <b>Fundamentos de Enfermagem: introdução ao processo de enfermagem.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.</li> </ol>
	4	
	8	
	Incluso na BD	
	6	
	18	

<b>DISCIPLINA:</b> ANATOMIA HUMANA I		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 1º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Juarez de Souza Pereira</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre.
<b>Ementa</b>	<b>Introdução</b> à anatomia. Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema articular. Sistema respiratório. Sistema cardiovascular.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. TORTORA. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo GEN, 2016.</li> <li>2. L., MOORE,, K. et al. Anatomia Orientada para Clínica, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.</li> <li>3. Frank H. Netter. Netter - Atlas de Anatomia Humana. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2018.</li> <li>4. Friedrich Paulsen. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2019.55</li> <li>5. Hall, John, E. e Michael E. Hall. Guyton &amp; Hall – Tratado de Fisiologia Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo GEN, 2021.</li> <li>6. Drake, Richard. Gray's Anatomia Básica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.</li> <li>7. MARTIN, John H. Neuroanatomia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788580552645. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/</a>. Acesso em: 05 abr. 2022.</li> </ol>	
	Incluso na BD		
	8		
	Incluso na BD		
	Incluso na BD		
	10		
	Incluso na BD		
Incluso na BD			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	1	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SLEUTJES, Lucio F. Anatomia Humana. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.</li> <li>2. SLEUTJES, Lucio F. Roteiro prático de anatomia humana. Rio de Janeiro: Aliança, 2006.</li> <li>3. MACHADO, Angelo B.M. (Angelo Barbosa Monteiro). Neuroanatomia funcional. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 359p.</li> <li>4. ABRAHAMS, Peter H.; Jonathan D. Sprtt; Mario Loukas; Albert N. Van Schoor. Atlas colorido de anatomia humana de McMinn. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 378 p.</li> <li>5. Drake RL, Vogl AW, Mitchell AWM. Gray - Anatomia Clínica para Estudantes. (4th edição). : Grupo GEN; 2021.</li> </ol>	
	39		
	12		
	2		
	Incluso na BD		

<b>DISCIPLINA:</b> BIOLOGIA I		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 1º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Ellen Zimmermann Fattori</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	História e conceitos da Biologia Celular. Organização geral das Células. Componentes químicos da Célula. Microscopia. Organelas Citoplasmáticas. Envoltórios Celulares. Bioenergética. Ciclo Celular e Replicação do DNA. Divisão Celular. Introdução a Histologia. Práticas histológicas direcionadas.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	8 ex. (3.ed./2011)	<ol style="list-style-type: none"> <li>ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKING, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da biologia celular. 4.ed., Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> <li>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia celular e molecular</b>. 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</li> <li>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Histologia básica</b>. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</li> </ol>	
	6 ex. (4.ed./2017) Incluso na BD		
	9 Incluso na BD		
	12 Incluso na BD		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	2 Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>CARVALHO, A. F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. <b>A célula</b>. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013</li> <li>COOPER, G. M. <b>A célula: uma abordagem molecular</b>. 3. ed. Porto Alegre.: Artmed, 2007.</li> <li>CORMACK, D. H.; <b>Fundamentos de Histologia</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2003.</li> <li>DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. <b>Bases da biologia celular e molecular</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</li> <li>STRACHAN, Tom; LEIA, André. Genética Molecular Humana . Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852593.</li> </ol>	
	2		
	6		
	6 Incluso na BD		
	Incluso na BD		

<b>DISCIPLINA:</b> SÓCIOANTROPOLOGIA		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 1º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Frederico Pereira da Silva</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Doutor
<b>Ementa</b>	Introdução à Sociologia e Antropologia. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	24	<ol style="list-style-type: none"> <li>COSTA, Cristina. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</b>. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2016</li> <li>CHARON, Joel M. <b>Sociologia</b>. São Paulo: Saraiva; 2º ed. 2014.</li> <li>SCHAEFER, Richard T. <b>Sociologia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2006.</li> </ol>	
	6 Incluso na BD		
	Incluso na BD		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	12	<ol style="list-style-type: none"> <li>SELL, Carlos Eduardo. <b>Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber</b>. 7.ed. Petropolis: Vozes, 2015.</li> <li>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. <b>Introdução à sociologia: série Brasil</b>. 2.ed. São Paulo: Ática, 2006</li> </ol>	
	5		

	6	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. FORACCHI, Marialice Mercarin<sup>o</sup>i; MARTINS, José de Souza. <b>Sociologia e sociedade</b>: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC , 2016</li> <li>4. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2015.</li> <li>5. MELLO, Luís Gonzaga de. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 12. ed.. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.</li> <li>6. GIL, Antônio Carlos. Sociologia geral. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016</li> <li>7. PAIXÃO. Marcelo. <b>Desigualdade nas questões racial e social. In: Programa A Cor da Cultura. V. 1.</b> Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006. Pág. 21-35. Disponível em: <a href="http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/Caderno1_ModosDeVer.pdf">http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/Caderno1_ModosDeVer.pdf</a>.</li> <li>8. IPEA. <b>Desigualdades raciais, racismo e políticas públicas</b>: 120 anos após a abolição. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2008. Disponível em: <a href="http://www.afrobras.org.br/pesquisas/pesquisa_ipea_desigualdades_raciais.pdf">http://www.afrobras.org.br/pesquisas/pesquisa_ipea_desigualdades_raciais.pdf</a>.</li> <li>9. BRASIL. CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.</b> Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf">http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf</a></li> </ol>
	6	
	8	
	4	
	Link	
	Link	
	Link	

<b>DISCIPLINA:</b> PORTUGUÊS INSTRUMENTAL		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 1º
<b>Professor Responsável</b>	Francine Pereira Fontainha Carvalho	<b>TITULAÇÃO:</b> Doutor	
<b>Ementa</b>	Comunicação. O texto e suas propriedades. Coesão textual e coerência textual. Unidade de composição do texto: o parágrafo. Redação técnica. Semântica lexical: as relações de sentido. Concordância nominal e verbal. Regência. Novo acordo ortográfico da língua portuguesa.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	24	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português instrumental: de acordo com as normas atuais da ABNT.</b> 29.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>2. Moysés, Carlos A. <b>Língua Portuguesa</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, (4ª edição). Editora Saraiva, 2016.57</li> <li>3. Almeida, ALMEIDA, Antonio Fernando, D. e ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. Português básico : gramática, redação, texto - 5ª edição . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2003.</li> <li>4. Santaela, Lúcia. <b>Redação e Leitura: Guia para o ensino,</b> Cengage Learning Brasil, 2014.</li> <li>5. Silveira, MARTINS,, D. e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português Instrumental,</b> 30ª edição, Grupo GEN, 2019.</li> </ol>	
	Incluso na BD		
	Incluso na BD		
	Incluso na BD		
	Incluso no BD		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	13	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <b>Para entender o texto: leitura e redação.</b> 17.ed. São Paulo: Ática, 2007.</li> <li>2. Almeida, ALMEIDA, Antonio Fernando, D. e ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. Português básico : gramática, redação,</li> </ol>	
	8		



	Incluso na BD	<p>texto - 5ª edição . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2003.</p> <p>3. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática de português contemporâneo: de acordo com a nova ortografia.6.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.</p> <p>4. DEMAI, Fernanda M. Português Instrumental . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.</p> <p>5. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais.3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>6. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna.27.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>7. Lozada, Gisele, e Karina da Silva Nunes. Metodologia Científica . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.</p> <p>8. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2016</p> <p>9. <a href="http://www.portrasdasletras.com.br/pdt12/">http://www.portrasdasletras.com.br/pdt12/</a></p> <p>10. <a href="http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/">http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/</a></p> <p>11. <a href="http://www.portugues.com.br/">http://www.portugues.com.br/</a></p> <p>12. <a href="http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/">http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/</a></p> <p>13. <a href="http://www.soportugues.com.br/">http://www.soportugues.com.br/</a></p> <p>14. <a href="http://www.sualingua.com.br/">http://www.sualingua.com.br/</a></p> <p>15. <a href="http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjuguem">http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjuguem</a></p> <p>16. <a href="http://www.gramaticaonline.com.br/">http://www.gramaticaonline.com.br/</a></p> <p>17. <a href="http://www.bibvirt.futuro.usp.br">http://www.bibvirt.futuro.usp.br</a></p> <p>18. <a href="http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23">http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23</a></p> <p>19. <a href="http://www.letras.ufmg.br/site/">http://www.letras.ufmg.br/site/</a></p> <p>20. <a href="http://www.brasilescola.com/portugues/">http://www.brasilescola.com/portugues/</a></p> <p>21. <a href="http://www.paulohernandes.pro.br/">http://www.paulohernandes.pro.br/</a></p> <p>22. <a href="http://www.abralin.org/">http://www.abralin.org/</a></p> <p>23. <a href="http://www.dicionariodeportugues.com/">http://www.dicionariodeportugues.com/</a></p> <p>24. <a href="http://www.umportugues.com/">http://www.umportugues.com/</a></p>
	7	
	8	
	Incluso na BD	
	4	
	Link	

<b>DISCIPLINA: SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Alexandre Campos de Aguiar</b>	<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.		

	<b>Quant disponível</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	24 Incluso na BD	<p>1. DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>2. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. <b>Epidemiologia &amp; saúde</b>. 7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</p> <p>3. PHILIPPI Jr., Arlindo (Org.). <b>Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável</b>. 1 ed. Barueri, SP: Manole, 2005.</p>
	6 Incluso na BD	
	2 Incluso na BD	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	18	<p>1. NEVES, Walter Alves. Antropologia: Uma Introdução. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2013. (Coleção Questões da Nossa Época, 59).</p>
	5	

	4	<p>2. OLIVEIRA, Pésio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b>. 2.ed.. São Paulo: Ática, 2006. (Série Brasil).</p> <p>3. MORAIS, Regis de. <b>Educação, mídia e meio ambiente</b>. São Paulo: Alínea, 2004.</p> <p>4. CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, Antonio José Teixeira. <b>A questão ambiental: diferentes abordagens</b>. 4. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2008</p> <p>5. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. <b>Vigilância ambiental em saúde/Fundação Nacional de Saúde</b>. –Brasília: FUNASA,2002. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf</a></p> <p>6. BUSS, P.M. &amp; FILHO, A.P. <b>A Saúde e seus Determinantes Sociais</b>. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf">http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf</a></p> <p>7. VAZ, M.R.C. et.al. <b>Estudo com enfermeiros e médicos da atenção básica à saúde: uma abordagem socioambiental</b>. Rev. Texto e Contexto Enferm. Florianópolis, 2007 Out-Dez; 16(4): 645-53. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a08v16n4.pdf">http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a08v16n4.pdf</a></p>
	4	
	Link	
	Link	
	Link	

<b>DISCIPLINA: INFORMÁTICA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Danilo de Castro Lopes Oliveira		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Conceitos fundamentais e históricos da ciência da informática. Software: descrição e classificação. Redes de comunicação de dados. Conhecimento das principais ferramentas para a prática de pesquisas na internet e formatação de trabalhos científicos.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	32	<p>1. MONTEIRO, Mário A . <b>Introdução à organização de computadores</b>. 5.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1973-4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1973-4</a></p> <p>2. CARVALHO,.A. <b>Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633167">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633167</a></p> <p>3. COLICCHIO, Tiago K. <b>Introdução à informática em saúde: Fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano</b>. Grupo A, 2020. 9786581335083. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/</a></p>	
	Incluso na BD		
	Incluso na BD		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	4	<p>1. TANENBAUM, Andrew S. <b>Redes de computadores</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>2. TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah.; AUGENSTEIN, Moshe J. <b>Estruturas de dados usando C</b>. São Paulo: Pearson Makron Books, 1995.</p> <p>3. NETO, João Augusto M. <b>Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição</b> . : Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502088788. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/</a>. Acesso em: 24 out. 2022.</p> <p>4. MONTEIRO, Mário A. <b>Introdução à organização de computadores</b>. 5.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007.</p>	
	8		
	Incluso na BD		
	Incluso na BD		

	Incluso na BD	5. COLICCHIO, Tiago K. Introdução à informática em saúde: Fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020.
--	---------------	---

<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO I		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 1º
<b>Professor Responsável</b>	Alexandre Campos de Aguiar		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos; Produção científica das atividades desenvolvidas;		

	Quant disponível	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. BES, Paulo; PEREIRA, Amanda de S. F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. <b>Metodologias para aprendizagem ativa</b> .: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029330. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
	Incluso na BD	2. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Arão. <b>Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem</b> . : Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
	Incluso na BD	3. BACICH, Lilian; MORAN, José. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática. (Desafios da educação)</b> . : Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.

#### COMPLEMENTAR

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		<p>1. (ORG.), Blasius D. <b>Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno - Séries da Educação</b> .: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581334024. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022</p> <p>NOGUEIRA, Daniel R. <b>Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas</b> : Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025835. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</p> <p>2. OLIVEIRA, Pésio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b>. 2.ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Brasil).BRASIL. <b>Resolução n. 7</b>, de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-</a></p>
----------------------------------	--	--

		<p><a href="#">18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a>. Acesso em: 5 out. 2019.</p> <p>3. BRASIL. <b>Parecer n. 608</b>, de 3 de outubro de 2018: diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira; 2018b. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file">http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file</a>. Acesso em: 5 jun. 2019.</p>
--	--	--

## 2º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Filosofia	40	-	40
Metodologia da Pesquisa Científica	40	-	40
Ética Profissional	40	-	40
Biologia II	40	40	80
Anatomia Humana II	40	40	80
Biofísica	40	-	40
Psicologia aplicada à Enfermagem	40	-	40
Atividade Curricular de Extensão II	-	40	40
<b>Totais</b>			<b>400</b>

<b>DISCIPLINA:</b> FILOSOFIA		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 2º
<b>Professor Responsável</b>	Fabiana Alves Mascarenhas		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutor
<b>Ementa</b>	Bases históricas da filosofia. Introdução à epistemologia. Implicações da ciência sobre o processo de humanização. Humanidade, cultura e conhecimento. Dimensões do ser humano. A crise da racionalidade moderna.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>BONJOUR, Laurence; BAKER, Ana. <b>Filosofia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2010.</li> <li>DEMO, P. <b>Introdução à Sociologia</b>: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.</li> <li>SÁ, Antônio Lopes de. <b>Ética profissional</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li> </ol>	
	24		
	Incluso na BD		
	23		
	Incluso na BD		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	20	<ol style="list-style-type: none"> <li>CHAUÍ, Marilena Souza. <b>Convite à filosofia</b>. 13. ed. São Paulo:</li> </ol>	

	4	2. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <b>Temas de filosofia</b> . 2 ed. São Paulo: Moderna, 1998.
	2	3. GILES, Thomas Ranson. <b>Filosofia da educação</b> . São Paulo: EPU, 1983.
	8	4. LUCKESI, Cipriano Carlos, 1943. <b>Filosofia da educação</b> . São Paulo: Cortez, 2014
	6	5. TOMAZETTI, Elisete M.. <b>Filosofia da educação: um estudo sobre a história da Disciplina no Brasil</b> . Ijuí: UNIJUÍ, 2003.
	2	6. SEVERINO, Joaquim Antônio. <b>A Filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação</b> . 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

<b>DISCIPLINA:</b> ÉTICA PROFISSIONAL		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 2º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Graziela Barbosa Freitas Scoralick</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Ética em enfermagem. Evolução histórica da legislação da enfermagem no Brasil. O código de ética dos profissionais de Enfermagem à luz da ética e da bioética. Reflexão crítica a cerca da conduta da equipe de enfermagem frente ao processo vital do ser humano, a proteção do usuário e aos direitos do consumidor. Legislação da assistência e do ensino de Enfermagem no Brasil. Organização profissional e seu órgão de classe. O cuidado comunitário, ambiental em cidadania e a construção da atenção à saúde. Processo de trabalho em saúde e em Enfermagem. Papel das comissões de ética de Enfermagem nas instituições de saúde.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	12	1. NALINI, J. R. <b>Ética Geral e Profissional</b> . 13 ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.	
	23 Incluso na BD	2. SÁ, A. L. de. <b>Ética Profissional</b> . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
	Incluso na BD	3. MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia L. <b>Bioética e Responsabilidade</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	4	1. FIGUEIREDO, N.M.A. <b>Fundamentos, Conceitos, Situações e Exercício</b> . 1 ed. São Caetano, do Sul: Yendis Editora, 2005.	
	6	2. BARROCO, M. L.S. <b>Ética e serviço social: fundamentos ontológicos</b> . São Paulo: Cortez, 8ª edição, 2010.	
	2	3. SANTOS, Elaine Franco dos, <i>et.al.</i> <b>Legislação em Enfermagem: atos normativos do exercício e do ensino de Enfermagem</b> . São Paulo: Atheneu, 2006	
	Link	4. BRASIL. <b>CONSTITUIÇÃO DE 1988</b> . Constituição Federativa do Brasil – 1988. 12ª edição. Belo Horizonte – Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2006.	
		5. COFEN. <b>Resolução COFEN Nº 564/2017</b> . Brasília, 2017. Disponível em: <a href="http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html">http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html</a> .	
		6. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. <b>Resolução nº 196/96</b> . Brasília; 1996. Disponível em:	

	Link	<a href="http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html">http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html</a>
	Link	

<b>DISCIPLINA:</b> BIOLOGIA II		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 2º
<b>Professor Responsável:</b>		<b>Ellen Zimmermann Fattori</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
	<b>Quant disponível</b>		
<b>Ementa</b>	Bases químicas da herança. Bases citológicas da herança. Genética básica. Embriogênese e período fetal. Placenta e membranas fetais. Malformação embrionária.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	8 Incluso na BD	1. ALBERT, B. JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; BOBERTS, K.; WALTER, P. <b>Biologia molecular da célula</b> . 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
	9 Incluso na BD	2. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: HEINENE, Ibrahim F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu Editora, 2013.	
	6 Incluso na BD	3. MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia básica</b> . 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 462 p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	6 Incluso na BD	1. BROWN, T.A., MOTTA, P.A., OLIVEIRA, L.M. <b>Genética: um enfoque molecular</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	
	6 Incluso na BD	2. BURNS, G. W.; BOTTINO, P.J. <b>Genética</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 381 p.	
	2 Incluso na BD	3. CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. <b>A célula</b> . 2 ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2007. 380 p.	
	Incluso na BD	4. COCHARD, Larry R. <b>Atlas de embriologia humana de Netter</b> . Porto Alegre: Artmed, 2003.	
	2	5. COOPER, G. M. <b>A Célula: Uma abordagem molecular</b> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.	
	6 Incluso na BD	6. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. <b>Bases da biologia celular e molecular</b> . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
	4 Incluso na BD	7. JORDE, L. B.; CAREY, J.C.; BANSHAD, M. J.; WHITE, R.L. <b>Genética médica</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 415 p.	
	4 Incluso na BD	8. MELLO, R. de A. <b>Embriologia humana</b> . São Paulo: Atheneu, 2000.	
	Incluso na BD	9. STRACHAN, Tom; LEIA, André. <b>Genética Molecular Humana</b> . Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852593. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852593/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852593/</a> . Acesso em: 20 nov. 2022.	

<b>DISCIPLINA:</b> ANATOMIA HUMANA II		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 2º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Juarez de Souza Pereira</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre.
<b>Ementa</b>	Anatomia dos sistemas corporais. Sistema digestório. Sistema endócrino. Sistema urinário. Sistema reprodutor masculino e feminino e Sistema Nervoso Central e Periférico.		

	Quant disponível	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso Na BD	1. TORTORA. Princípios de Anatomia e Fisiologia, 14th edição. Grupo GEN, 2016.
	Incluso Na BD	2. L., MOORE,, K. et al. Anatomia Orientada para Clínica, 8ª edição. Grupo GEN, 2018.62
	Incluso Na BD	3. Frank H. Netter. Netter - Atlas de Anatomia Humana, (7th edição). Grupo GEN, 2018.
	Incluso Na BD	4. Friedrich Paulsen. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana, (3rd edição). Grupo GEN, 2019.
	Incluso Na BD	5. Hall, John, E. e Michael E. Hall. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica, (14th edição). Grupo GEN, 2021.
	Incluso Na BD	6. Drake, Richard. Gray's Anatomia Básica., Grupo GEN, 2013.
	Incluso Na BD	7. MARTIN, John H. Neuroanatomia.: Grupo A, 2013
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	1	1. N SLEUTJES, Lucio F. Anatomia Humana. São Caetano do Sul:Yendis, 2008.
	38	2. SLEUTJES, Lucio F. Roteiro prático de anatomia humana. Rio de Janeiro: Aliança, 2006.
	12	3. MACHADO, Angelo B.M. (Angelo Barbosa Monteiro). Neuroanatomia funcional. 3.ed. São Paulo: Atheneu,2004. 359 p.
	2 Incluso Na BD	4. ABRAHAMS, Peter H.; Jonathan D. Sprtt; Mario Loukas; Albert N. Van Schoor. Atlas colorido de anatomia humana de McMinn. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.378 p.
	Incluso Na BD	5. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. Fisiologia humana de Houssay. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
	Incluso Na BD	6. Drake RL, Vogl AW, Mitchell AWM. Gray – Anatomia Clínica para Estudantes. (4th edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2021.

<b>DISCIPLINA:</b> BIOFÍSICA		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 2º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Andryelli Aires de Morais</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Introdução a Biofísica. Estruturas moleculares. Água e soluções. A célula. Biofísica dos sistemas. Radioatividade e a Biologia.		
	Quant disponível		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	8 Incluso Na BD	1. ALBERT, B. et al. Biologia Molecular da Célula, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.	
	4 Incluso Na BD	2. MELLO, R. de A. Embriologia humana. São Paulo: Atheneu, 2000. 346 p.	
	4 Incluso Na BD	3. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 365 p	

<b>BLOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	4	1. BERNE, R. M. et.al. Fisiologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009.
	6	2. ALBERTS, B.; BRAY, Karen, H.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P.63. Fundamentos da Biologia Celular. 4 ed.. Porto alegre: Artmed, 2017.
	2	3. COOPER, Geoffrey M. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
	15	4. HEINEINE, F. I. <b>Biofísica básica</b> . São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
	4	5. UCKO, D. Química para as Ciências da Saúde. São Paulo: Manole,1992.
	8	6. HEWITT, Paul G.. Física Conceitual. 12 ed.. Porto Alegre: Bookman, 2015.
	3 Incluso Na BD	7. ATKINS, P. W. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. v. 1. COCHARD, Larry R. Atlas de embriologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003. 288 p.
	2	8. COOPER, G. M. A Célula: Uma abordagem molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
	6	9. DE ROBERTIS, E. M. F. Bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389 p.
	15	10. DURÁN, JOSÉ ENRIQUE RODAS. Biofísica: Conceitos e aplicações. São Paulo: Person Pretince Hall,2011.
	14	11. GARCIA, EDUARDO A. C. <b>Biofísica</b> . São Paulo: Sarvier 2015.
	4 Incluso Na BD	12. JORDE, L. B.; CAREY, J.C.; BANSHAD, M. J.; WHITE, R.L. Genética médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 415 p.
	4 Incluso Na BD	13. MELLO, R. de A. Embriologia humana. São Paulo: Atheneu, 2000. 346 p.
	2 Incluso na BD	14. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 365 p.
	2	15. PASTERNAK, J. J. Genética Molecular Humana.
	16. Mecanismos das doenças hereditárias. São Paulo: <b>Manole Ltda, 2015. 497 p.</b>	

<b>DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Giuliana Fernandes e Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Doutora</b>
<b>Ementa</b>	Ciência, conhecimento científico e pesquisa. Tipos de pesquisa e suas possibilidades no campo da Enfermagem. A pesquisa de campo: procedimentos relativos à coleta de dados. Procedimentos relativos à análise de dados. A elaboração do trabalho científico: suas fases e estruturação geral.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	47	1. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
	18 Incluso Na BD		



	10 Incluso Na BD	<p>2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>3. GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	11	<p>1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia científica</b>. 6.ed. São Paulo: Person Pretence Hall, 2007.</p>
	5	<p>2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed. São: Atlas, 2007.</p>
	Incluso na BD	<p>3. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
	Incluso na BD	<p>4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. .ed. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2013.</p>

<b>DISCIPLINA:</b> PSICOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 2º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Andryelli Aires de Moraes</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo da psicologia. O desenvolvimento humano na perspectiva das teorias psicológicas. O social e o biológico na determinação da condição humana. O comportamento do indivíduo frente ao processo saúde-doença. Relações humanas no trabalho.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	12 Incluso na BD	<p>1. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos. <b>Desenvolvimento Humano</b>. 12ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</p>	
	Incluso na BD	<p>2. CAMPBELL, Margaret L. Cuidados Paliativos em Enfermagem . : Grupo A, 2011</p>	
	2 Incluso na BD	<p>3. BOCK, A.M.B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L.T. <b>Psicologias: uma introdução o estudo de psicologia</b>. São Paulo: Saraiva. 15 ed. 2018.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	<p>1. FELDMAN, Robert S. Introdução à Psicologia : Grupo A, 2015.</p>	
	Incluso na BD	<p>2. DA BARBOSA, Fernanda E.; MAIA, Gabriela Felten; AMARAL, Sabine Heumann D.; DANIELA, Itala. Psicologia aplicada ao cuidado. Porto Alegre: Grupo A, 2020.</p>	
	2	<p>3. MACHADO, William César Alves; LEITE, Joséte Luzia. Eros e Thanatos: a morte sob a óptica da enfermagem. São Paulo: Yendis, 2006.</p>	
	2	<p>4. MYERS, D. Psicologia. Rio de Janeiro: LTC, 2016</p>	
	6 Incluso na BD	<p>5. FILHO, Julio de Mello; BURD, Miriam. Psicossomática hoje. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010</p>	
	Incluso na BD	<p>6. ANGERAMI, Valdemar A. Tendências em psicologia hospitalar. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004.</p>	

<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO II		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 2º
<b>Professor</b>	Alexandre Campos de Aguiar	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre	

<b>Responsável</b>		
<b>Ementa</b>	Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos; Produção científica das atividades desenvolvidas;	
	<b>Quant disponível</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD  Incluso na BD  Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BES, Paulo; PEREIRA, Amanda de S. F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. <b>Metodologias para aprendizagem ativa</b> .: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029330. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</li> <li>2. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Arão. <b>Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem</b> . : Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</li> <li>3. BACICH, Lilian; MORAN, José. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática. (Desafios da educação)</b> . : Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. (ORG.), Blasius D. <b>Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno - Séries da Educação</b> . : Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581334024. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022</li> <li>2. NOGUEIRA, Daniel R. <b>Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas</b> : Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025835. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</li> <li>2. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b>. 2.ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Brasil).BRASIL. <b>Resolução n. 7</b>, de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a>. Acesso em: 5 out. 2019.</li> <li>3. BRASIL. <b>Parecer n. 608</b>, de 3 de outubro de 2018: diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira; 2018b. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file">http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file</a>. Acesso em: 5 jun. 2019.</li> </ol>

--	--	--

### 3º PERÍODO

Unidade de Ensino		Carga horária		
		T	P	Total
Fisiologia Humana		80	-	80
Saúde Coletiva e Epidemiologia		40	-	40
Bioquímica		40	40	80
Bioestatística		40	-	40
Práticas do Cuidar em Enfermagem I		40	40	80
Nutrição e Dietética		40	-	40
Atividade Curricular de Extensão III		-	80	80
<b>Totais</b>				<b>440</b>

<b>DISCIPLINA:</b> FISIOLOGIA HUMANA		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 3º
<b>Professor Responsável</b>		Juarez de Souza Pereira	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Fisiologia celular e geral. Fisiologia do Sistema neuromuscular. Fisiologia do Sistema Cardiovascular. Fisiologia do Sistema Respiratório. Fisiologia do Sistema Gastrointestinal. Fisiologia do Sistema Renal. Fisiologia do Sistema Endócrino.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	10 Includo na BD	1. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. (temos 13Ed)	
	4 Includo na BD	2. FOX, STUART IRA. <b>Fisiologia Humana</b> . 7ª ed. Editora Manole 5.	
	6 Includo na BD	3. Silverthorn, Dee Unglaub. <b>Fisiologia Humana</b> . 7ª ed. Editora Grupo A	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Includo na BD	1. HANSEN, John T.; KOEPPEN, Bruce M. Atlas de fisiologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003. (Temos 7 Ed).	
	Includo na BD	2. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. Fisiologia humana de Houssay. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. ISBN 950-02-0376-6.	
	Includo na BD	3. HANSEN, John T.; KOEPPEN, Bruce M. Atlas de fisiologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003. (Temos 7 Ed).	
	Includo na BD	4. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. Fisiologia humana de Houssay. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. ISBN 950-02-0376-6.	
	Link	5. Biblioteca Virtual em Saúde – <a href="http://www.bireme.br/">http://www.bireme.br/</a>	
	Link	6. Revista Brasileira de Medicina do Esporte - <a href="http://www.rbme.org.br/">http://www.rbme.org.br/</a>	
		7. Google Escolar - <a href="http://scholar.google.com/">http://scholar.google.com/</a>	

<b>DISCIPLINA:</b> SAÚDE COLETIVA EPIDEMIOLOGIA		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Graziela Barbosa Freitas Scoralick</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo epidemiológico. Processo saúde-doença. Saúde coletiva. Processo epidêmico. Indicadores de saúde. Vigilância epidemiológica.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	6 Incluso Na BD	1. ROUQUAYROL, Mari Zélia; GURGEL, Marcelo. <b>Epidemiologia &amp; saúde</b> . 7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.	
	12 Incluso na BD	2. MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; AKERMAN, Marco. <b>Tratado de saúde coletiva</b> . 2.ed. Editora: Hucitec, 2016.	
	14 Incluso na BD	3. PEREIRA, M.G. <b>Epidemiologia: T�eorica e prática</b> . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	14	1. BEAGLEHOLE, r.; BONITA, R.; KJELLSTR�M, T. <b>Epidemiologia básica</b> . 2.ed. São Paulo: Santos, 2016	
	4	2. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. <b>Introdu�o � epidemiologia</b> . 4 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
	Incluso na BD	3. MARTINS, Amanda de �vila B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; STEFFENS, Daniela. <b>Epidemiologia</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2018.	
	Incluso na BD	4. ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. <b>Epidemiologia Moderna</b> . Rio de Janeiro: Grupo A, 2015.	
	Incluso na BD	5. FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. <b>Fundamentos de epidemiologia</b> . São Paulo: Editora Manole, 2022.	
	4 Incluso na BD	6. FLETCHER, R.; FLETCHER, S.W. <b>Epidemiologia clínica</b> . 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.	
	Link	7. MINISTÉRIO DA SAÚDE. <b>Epidemiologia e Serviços de Saúde</b> . Brasília: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde, 12, (2003). Disponível em: <a href="http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/periodicos/rev_epi_vol21_n1.pdf">http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/periodicos/rev_epi_vol21_n1.pdf</a>	

<b>DISCIPLINA:</b> BIOQUÍMICA		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Ellen Zimmermann Fattori</b>		<b>TITULA�O: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Conceitos fundamentais. Metabolismo intermediário. Metabolismo dos carboidratos. Metabolismo dos lipídios. Metabolismo do nitrogênio. Integra�o do metabolismo e correla�es clínicas. Bioenergética celular e o ciclo do ATP. Unidades Práticas.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	12 Incluso na BD	1. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, D.R. <b>Bioquímica Ilustrada</b> . 5.ed Porto Alegre: Artmed. 2012.	
	8 Incluso na BD	2. LEHNINGER, Albert. L. ; NELSON, David L.; COX, Michael M. <b>Princípios de bioquímica</b> . 6.ed.; São Paulo; Sarvier; 2014.	
	8 Incluso	3. CAMPBELL, Mary K. <b>Bioquímica</b> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.	



<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICAS DO CUIDAR EM ENFERMAGEM I		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 3°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo dos signos. Princípios gerais da semiologia. O ambiente Hospitalar. Introdução ao controle de Infecção Hospitalar. Lavagem das mãos. Semiotécnica na aferição dos sinais vitais. Cuidados na unidade do paciente. Promoção de conforto e segurança do paciente. Métodos e vias de administração de medicamentos.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	18 Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. <b>Fundamentos de enfermagem:</b> Introdução ao processo de Enfermagem. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.</li> <li>2. NETTINA, S. M. <b>Prática de enfermagem.</b> 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>3. PERRY, Anne G. <b>Procedimentos e Intervenções de Enfermagem.</b> Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013.</li> </ol>	
	12 Incluso na BD		
	Incluso na BD		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	2 Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARROS, A.L.B. <b>Anamnese e Exame físico.</b> Artmed, 3ª ed, 2016.</li> <li>2. BICKLEY, B. <b>Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame clínico.</b> Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 7ª ed., 2015.</li> <li>3. PORTO, Celmo Celeno. <b>Semiologia médica.</b> 7.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>4. SWERINGEN. L.P, HOWARD, A.C. <b>Atlas fotográfico de procedimentos de Enfermagem.</b> 3ª Ed. Porto Alegre, 2001.</li> <li>5. DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary F.; MURR, Alice C. <b>Diagnóstico de Enfermagem,</b> 12ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015.</li> </ol>	
	8 CDs, 02 Incluso na BD		
	4 ex.		
	4		
	4		
	4 Incluso na BD		

<b>DISCIPLINA:</b> NUTRIÇÃO E DIETÉTICA		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 3°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	Introdução à Nutrição. Nutrientes. Guias alimentares. Dietas hospitalares. Métodos de suporte nutricional.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	2 Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CLARK, Nancy. <b>Guia de nutrição Esportiva:</b> alimentação para uma vida ativa. 5.ed. Porto Alegre: Artemd, 2006.</li> </ol>	
	Incluso na BD		

	Incluso na BD	<p>2. DOS GOMES, Clarissa Emília T.; SANTOS, Eliane Cristina. <b>Nutrição e Dietética</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.</p> <p>3. CARDOSO, Marly A. <b>Nutrição e Dietética</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	6	<p>1. BASSOUL, Eliane; BRUNO, Paulo; KRITZ, Sônia. <b>Nutrição e Dietética</b>. SENAC. 2ª ed. 2012.</p> <p>2. DELVIN, Thomas M.. <b>Manual de bioquímica com correlações clínicas</b>. 6.ed. São Paulo: Blücher, 2007.</p> <p>3. CARVALHO, Geraldo Mota; RAMOS, Adriana. <b>Enfermagem e Nutrição</b>. EPU Editora. 2005.</p> <p>4. PHILIPPI, Sonia T. <b>Nutrição e Técnica Dietética</b>. São Paulo: Editora Manole, 2014.</p> <p>5. NETO, Paula Gabriela L.; SANT'ANNA, Lina C. <b>Nutrição e dietética I</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018</p> <p>6. LIMA, Vanessa Cristina Oliveira D. <b>Nutrição e dietética II</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018.</p>
	6	
	6	
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	

<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO III		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 3º
<b>Professor Responsável</b>	Giuliana Fernandes e Silva		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutora
<b>Ementa</b>	Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos; Produção científica das atividades desenvolvidas;		

	Quant disponível	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	<p>4. BES, Paulo; PEREIRA, Amanda de S. F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. <b>Metodologias para aprendizagem ativa</b> .: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029330. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</p> <p>5. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Arão. <b>Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem</b> .: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</p> <p>6. BACICH, Lilian; MORAN, José. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática. (Desafios da educação)</b> .: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</p>
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		<p>4. (ORG.), Blasius D. <b>Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno - Séries da Educação</b> .: Grupo A, 2020. E-book. ISBN</p>

		<p>9786581334024. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022</p> <p>NOGUEIRA, Daniel R. <b>Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas</b> : Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025835. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</p> <p>5. OLIVEIRA, Pécio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b>. 2.ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Brasil).BRASIL. <b>Resolução n. 7</b>, de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a>. Acesso em: 5 out. 2019.</p> <p>6. BRASIL. <b>Parecer n. 608</b>, de 3 de outubro de 2018: diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira; 2018b. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file">http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file</a>. Acesso em: 5 jun. 2019.</p>
--	--	---

#### 4º PERÍODO

Unidade de Ensino		Carga horária		
		T	P	Total
Educação em Saúde		40	-	40
	Microbiologia e Imunologia	40	40	80
	Parasitologia	20	20	40
	Farmacologia	80	-	80
	Processo de Enfermagem	40	-	40
Práticas do Cuidar em Enfermagem II		40	40	80
Atividade Curricular de Extensão IV		-	40	40
<b>Totais</b>				<b>400</b>

<b>DISCIPLINA:</b> EDUCAÇÃO EM SAÚDE		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 4º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Giuliana Fernandes e Silva</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutor
<b>Ementa</b>	Bases filosófico-epistemológicas para a atuação do profissional da saúde. Adequação das formas de linguagem (verbal e não verbal) ao perfil cultural da comunidade como instrumento de interação para o trabalho do educador não formal. Fazendo o projeto de intervenção para a comunidade, a partir de suas necessidades e expectativas. Pressupostos do processo de		



	ação dinâmica para o desenvolvimento de comunidade. Instrumentação para a análise sócio-cultural da comunidade e atuação do educador não formal em educação para a saúde.	
	<b>Quant disponível</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; MOURA, Talita Helena Monteiro D. Educação em saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2019.</li> <li>GEERTZ, Clifford. <b>A interpretação das culturas</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.</li> <li>SANTOS, Álvaro S.; PASCHOAL, Vânia D. <b>Educação em saúde e enfermagem</b>. : Editora Manole, 2017.</li> </ol>
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	20	<ol style="list-style-type: none"> <li>CHAUI, Marilena de Souza. <b>Convite à filosofia</b>. 13.ed. São Paulo: Ática, 2015.</li> <li>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação Popular?</b> São Paulo: Editora Brasiliense, 2012</li> <li>MANO, Maria Amélia Medeiros; PRADO, Ernande Valentindo (Org.). <b>Vivências de Educação popular na atenção primária à saúde: a realidade e a utopia</b>. São Carlos: EdUFSCAR, 2013.</li> <li>SOUZA, Maria Luiza de. <b>Desenvolvimento de Comunidade e participação</b>. São Paulo: Cortez 2014.</li> <li>FREIRE, Paulo. <b>Extensão ou Comunicação?</b> 17.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2015.</li> <li>GILES, Thomas Ransom. <b>Filosofia da educação</b>. São Paulo: EPU, 2012.</li> <li>HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A; 2011.</li> <li>KAWAMOTO, Emília Emi; SANTOS, Maria Cristina Honório dos; MATTOS, Thalita Maia de. <b>Enfermagem comunitária</b>. 2.ed. São Paulo: EPU, 2009.</li> <li>WALDOW, Vera Regina. <b>Cuidar: expressão humanizadora de Enfermagem</b>. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</li> </ol>
	6	
	6	
	6	
	2	
	2	
	2	
	8	

<b>DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 4°</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Renata Aparecida Fontes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre.</b>
<b>Ementa</b>	Caracterização e classificação dos microrganismos. Cultivo de microrganismos. Reprodução e crescimento. Metabolismo bacteriano. Influência do ambiente sobre as bactérias. Noções de virologia. Introdução ao estudo da imunologia. Anticorpos. Células do sistema imune e órgãos linfóides. Interações celulares na resposta imune. Imunoproteção. Métodos laboratoriais.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.</li> <li>ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.</li> </ol>	
	4		
	6		

	Incluso na BD	3. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Cristine L. <b>Microbiologia</b> . 12.ed.. Porto Alegre: Artmed, 2017.
	Incluso na BD	4. VERMELHO, Alane B et al. Práticas de microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2019.
	Incluso na BD	5. FADER, Robert C.; ENGELKIRK, Paul G.; ENGELKIRK, Janet Duben. Burton Microbiologia para as Ciências da Saúde. 11. ed. Rio de Janeiro. Grupo Guanabara Koogan, 2021.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. KONEMAN, Elmer W. <b>Diagnóstico Microbiológico</b> : texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
	2 Incluso na BD	2. RIBEIRO, Mariangela Cagnoni. <b>Microbiologia Prática</b> : roteiro e manual: bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005.
	2 Incluso na BD	3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Mihael A. <b>Microbiologia Médica</b> . 8.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
	Incluso na BD	4. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. <b>Glossário das Boas Práticas de Laboratórios Clínicos</b> . Editora Interciência LTDA, 2001.
	Incluso na BD	5. MADIGAN, Michael T et.al. <b>Microbiologia de Brock</b> . 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
	Incluso na BD	6. MURRAY, Patrick R. <b>Microbiologia Clínica</b> . 2.ed.. Belo Horizonte: MEDSI, 2002.

<b>DISCIPLINA: PARASITOLOGIA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Ellen Zimmermann Fattori</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Parasitologia geral. História da parasitologia. Entomologia médica. Micologia. Protozoologia. Helmintologia. Parasitoses intestinais emergentes ou oportunistas.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	8 Incluso na BD	1. REY, L. Bases da parasitologia médica. 3.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2016.	
	Incluso na BD	2. FERREIRA, Marcelo U. <b>Parasitologia Contemporânea</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2020.	
	Incluso na BD	3. REI, Luís. <b>Parasitologia, 4ª edição</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	8	1. REY, L. <b>Parasitologia</b> : parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2001.	
	4	2. NEVES, D. P. <b>Parasitologia dinâmica</b> . 3 ed. São Paulo Atheneu, 2009.	
	6	3. NEVES. D. P. <b>Atlas didático de parasitologia</b> . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
	Incluso na BD		

	Incluso na BD	<p>4. ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; e ai. <b>Parasitologia Clínica</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2021.</p> <p>5. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. <b>Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica</b> . : Grupo GEN, 2020.</p> <p>6. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Bolso de Doenças Infecciosas e Parasitárias. 5. ed. ampliada. Brasília MS, 2010. Disponível em &lt;<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bolso.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bolso.pdf</a>&gt;.</p>
	Link	

<b>DISCIPLINA:</b> FARMACOLOGIA		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 4º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Ellen Zimmermann Fattori</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Aspectos básicos da farmacocinética e da farmacodinâmica. Farmacologia clínica e ensaios biológicos. Substâncias endógenas e correlação com principais grupos de medicamentos. Classes farmacológicas. Psicofarmacologia, psicofármacos.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. GOLAN, David E. <b>Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª edição</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.	
	8 Incluso na BD	2. LULLMANN, Heinz... [et.al.]. <b>Farmacologia: texto e atlas</b> . 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.	
	6 Incluso na BD	3. KATZUNG, B.G. <b>Farmacologia: básica e clínica</b> . 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	2 Incluso na BD	1. GILMAN, Alfred Goodman; LIMBIRD, L.E.; HARDMAN, J. <b>As bases farmacológicas da terapêutica</b> . 12. ed. Rio de Janeiro: McGRAW-HILL Interamericana, 2012.	
	6	2. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. <b>Farmacologia</b> . 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.	
	2	3. FUCHS, FLAVIO DANNI; FERRERIRA, MARIA BEATRIZ C. <b>Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional</b> . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.	
	2	4. FUCHS, Flávio D., WANNMACHER, Lenita. <b>Farmacologia clínica e terapêutica</b> . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	
	4	5. OLSON, James. <b>Farmacologia clínica fácil</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 2002.	

<b>DISCIPLINA:</b> PROCESSO DE ENFERMAGEM		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 4º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Jéssika Afonso Castro</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Filosofia, Teoria e Ciência de Enfermagem. O processo de Enfermagem. Classificação dos resultados de Enfermagem. Inovações e atualidades na Enfermagem.		
	<b>Quant disponível</b>		

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi (Org.). <b>Diagnóstico de Enfermagem da Nanda - I: definições e classificações 2018-2020</b> . 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
	12 Incluso na BD	2. NANDA INTERNATINAL, <b>Diagnóstico de Enfermagem</b> . São Paulo: EPU, 2017
	8 Incluso na BD	3. JOHNSON, BULECHEK, DOCHTERMAN, MAAS. <b>Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem</b> . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	6	1. TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. <b>SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
	Incluso na BD	2. CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. <b>Diagnóstico de enfermagem: Aplicação e prática clínica</b> . Porto Alegre: Artmed, 2005. 10ªed.
	18	3. ATKINSON, Leslie D; MURRAY, Mary Ellen. <b>Fundamentos de Enfermagem</b> . Introdução ao Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
	2	4. ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. <b>Aplicação do Processo de Enfermagem</b> . 8ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
71	5. MACHADO, William César Alves, FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. <b>Tratado de cuidados de enfermagem: medicocirúrgico</b> . 1.ed.ed. São Paulo: Roca, 2012. v.Vol.1	

<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICAS DO CUIDAR EM ENFERMAGEM II		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 4º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	Anamnese. Exame físico. Somatoscopia. Exame físico céfalo-caudal. Pele e anexos		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. BRUNNER, Lillian Shottis. <b>Tratado de enfermagem medicocirúrgico</b> . 14. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.	
	Incluso na BD	2. ATIKINSON, L. D.; MURRAY, M.E. <b>Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao processo de Enfermagem</b> . 9ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2020.	
	12 Incluso na BD	3. NETTINA, S. M. <b>Prática de enfermagem</b> . 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.	
	71	4. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. <b>Tratado Cuidados de Enfermagem: medicocirúrgico</b> . 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.1 e v.2. 1580 p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	12	1. POSSO, Maria Belén Salazar. <b>Semiologia e Semiotécnica de enfermagem</b> . São Paulo: Atheneu, 2010.	
	4	2. PORTO, Celmo Celeno. <b>Semiologia médica</b> . 7.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.	
	3		

	4	<p>3. LOPEZ, Mário; MEDEIROS, J. L. <b>Semiologia médica</b>: as bases do diagnóstico clínico. 5.ed.. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.</p> <p>4. SWERINGEN. L.P, HOWARD, A.C. <b>Atlas fotográfico de procedimentos de Enfermagem</b>. 3ª Ed. Porto Alegre, 2001</p> <p>5. POTTER, Patricia. PERRY, Anne. Fundamentos de enfermagem.9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017</p> <p>6. Segurança do Paciente Higienização das Mãos. <a href="http://anvisa.gov.br/servicosade/manuais/paciente_hig_maos.pdf">http://anvisa.gov.br/servicosade/manuais/paciente_hig_maos.pdf</a></p> <p>7. Portaria 529, 1º de Abril de 2013 - Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html</a></p> <p>8. Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos. <a href="https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos">https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos</a></p>
	Incluso na BD	
	LINK	
	LINK	
	LINK	

<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO IV		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 4º
<b>Professor Responsável</b>	Amanda Sarkis Moor Santos Xavier		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos; Produção científica das atividades desenvolvidas;		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. BES, Paulo; PEREIRA, Amanda de S. F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. <b>Metodologias para aprendizagem ativa</b> .: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029330. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
	Incluso na BD	2. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Arão. <b>Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem</b> . : Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
	Incluso na BD	3. BACICH, Lilian; MORAN, José. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática. (Desafios da educação)</b> . : Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
<b>COMPLEMENTAR</b>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		1. (ORG.), Blasius D. <b>Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno - Séries da Educação</b> .: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581334024. Disponível em:	

		<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022</p> <p>NOGUEIRA, Daniel R. <b>Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas</b> : Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025835. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/</a>. Acesso em: 08 nov. 2022.</p> <p>2. OLIVEIRA, Pésio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b>. 2.ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Brasil).BRASIL. <b>Resolução n. 7</b>, de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a>. Acesso em: 5 out. 2019.</p> <p>3. BRASIL. <b>Parecer n. 608</b>, de 3 de outubro de 2018: diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira; 2018b. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file">http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file</a>. Acesso em: 5 jun. 2019.</p>
--	--	---

## 5º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Primeiros Socorros	20	20	40
Patologia	60	20	80
Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto e do Idoso I	40	40	80
Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher I	40	40	80
Assistência de Enfermagem à Saúde da Criança e do Adolescente I	40	40	80
Atividade Curricular de Extensão V	-	40	40
<b>Totais</b>			<b>400</b>

<b>DISCIPLINA:</b> PRIMEIROS SOCORROS	<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 5º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Andryelli Aires de Moraes</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Introdução aos primeiros socorros. Ferimentos e hemorragia. Queimaduras e acidentes por calor e frio. Lesões do sistema osteomuscular. Envenenamentos, agressão de animais peçonhentos e que podem transmitir raiva humana. Mal súbito. Parada cardiorrespiratória. Afogamento.	

	Quant disponível	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. WILKINS, Equipe Lippincott Williams &. Enfermagem de Emergência - Série Incrivelmente Fácil. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007.
	Incluso na BD	2. KARREN, Keith J. Primeiros socorros para estudantes 10a ed.. São Paulo: Editora Manole, 2013.
	Incluso na BD	3. HAUBERT, Marcio. Primeiros socorros. Porto Alegre: Grupo A, 2018.
	71	4. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nélia Maria de Almeida. Tratado Cuidados de Enfermagem: medicocirúrgico. 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.1 e v.2. 1580 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. WHITAKER, Iveth Y.; GATTO, Maria Alice F. Pronto-socorro: Atenção Hospitalar às Emergências. São Paulo: Editora Manole, 2015.
	Incluso na BD	2. MARTINS, Herlon S.; DAMASCENO, Maria Cecília de T.; AWADA, Soraia B. Pronto-Socorro: Medicina de Emergência. São Paulo: Editora Manole, 2013.
	Incluso na BD	3. TOBASE, Lucia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. Urgências e Emergências em Enfermagem. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.
	Incluso na BD	4. SANTOS, Nívea Cristina M. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA . São Paulo: Editora Saraiva, 2018.
	Incluso na BD	5. SANTOS, Nívea Cristina M. Enfermagem em Pronto Atendimento - Urgência e Emergência. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

<b>DISCIPLINA: PATOLOGIA</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Raphael José Ferreira Felizardo</b>		<b>TITULAÇÃO: PhD</b>
<b>Ementa</b>	Alterações celulares morfológicas e Quantitativas; Acúmulos intracelulares e morte celular; Processos Imunopatológicos e Reparo Tecidual; Alterações circulatórias e distúrbios hemodinâmicos; Neoplasia e Carcinogênese		
	Quant disponível		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. FILHO, Geraldo B. Bogliolo - <b>Patologia</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.	
	Incluso na BD	2. REISNER, Howard M. <b>Patologia</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2016.	
	Incluso na BD	3. MITCHEL, Richard; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. Robins & Cotran. <b>Fundamentos de Patologia</b> . Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2021	
	Incluso na BD	4. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. Robbins & Cotran <b>Patologia - Bases Patológicas das Doenças</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. KUMAR, Vinay. <b>Robbins Patologia Básica</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.	
	8 Inclusos na BD	2. NELSON, David L., COX, Michael M. <b>Princípios de Bioquímica de Lehninger</b> . Porto Alegre. Artmed. 2014.	

	8 Incluso na BD	3. ALBERTS, Bruce; et al. <b>Biologia molecular da célula</b> . Porto Alegre. Artmed, 2010.
	Incluso na BD	4. PEREZ, Erika. <b>Fundamentos de Patologia</b> . Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788536520957. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/</a> . Acesso em: 17 nov. 2022.
	Incluso na BD	5. FELIN, Izabela Paz D. <b>Patologia Geral</b> . Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151505. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/</a> . Acesso em: 17 nov. 2022.

<b>DISCIPLINA:</b> ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 5°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Jéssika Afonso Castro</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> M.Sc.
<b>Ementa</b>	Introdução a Enfermagem Clínica. A Tríade Cliente-Família-Enfermeiro no contexto hospitalar. O Cuidar em Enfermagem. Assistência de Enfermagem nas alterações do Sistema respiratório. Assistência de Enfermagem nas alterações do Sistema Cardiovasculares. Assistência de Enfermagem nas alterações do Sistema Endócrino. Assistência de Enfermagem nas alterações do Sistema Gastrointestinais. Assistência de Enfermagem nas alterações do Sistema Geniturinário. Assistência de Enfermagem nas alterações do Sistema Imunológico. Assistência de Enfermagem nas alterações do Sistema Neurológico. Assistência de Enfermagem nas alterações do Sistema Hematológico.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	2 Incluso na BD	1. BRUNNER, Lillian Shottis. <b>Tratado de enfermagem médico-cirúrgico</b> . 13.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	
	Incluso na BD	2. DOS NUNES, Maria I.; SANTOS, Mariza; FERRETI, Renata Eloah de L. <b>Enfermagem em Geriatria e Gerontologia</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012.	
	Incluso na BD	3. BRÉTAS, Ana Cristina P.; GAMBÁ, Mônica A. <b>Enfermagem e saúde do adulto</b> . São Paulo: Editora Manole, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. <b>Geriatria</b> . São Paulo: MedBook Editora, 2019.	
	Incluso na BD	2. RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. <b>Guia de Geriatria e Gerontologia</b> . São Paulo: Editora Manole, 2011.	
	Incluso na BD	3. DUARTE, Paulo de O.; AMARAL, José Renato G. <b>Geriatria: prática clínica</b> . São Paulo: Editora Manole, 2020.	
	Incluso na BD	4. ELIOPOULOS, C. <b>Enfermagem Gerontológica</b> . 7a.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.	
	Incluso na BD	5. FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A.L.; CANÇADO, F.A.X.; GORZONI, M.L.; ROCHA, S.M. <b>Tratado de Geriatria e Gerontologia</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	



<b>DISCIPLINA:</b> ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SAÚDE DA MULHER I		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 5º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Giuliana Fernandes e Silva</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutora
<b>Ementa</b>	Anatomia e fisiologia dos órgãos reprodutores masculino e feminino. Fecundação, nidação e desenvolvimento do embrião e do feto. Placenta e as membranas fetais. Alterações fisiológicas durante a gestação. Assistência de Enfermagem durante o pré-natal. Intercorrências clínicas da gestação. Assistência de Enfermagem ao parto. O Enfermeiro e a amamentação. Intervenção e cuidados de Enfermagem durante o período puerperal. Gestação de alto risco.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	1 Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. REZENDE, J. <b>Obstetrícia</b>. Rio de Janeiro: ARTMED, 2016. 13ª ed.</li> <li>2. LARA, Sônia Regina Godinho D.; CESAR, Mônica Bimbatti N. <b>Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia</b>. São Paulo: Editora Manole, 2017.</li> <li>3. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. <b>Tratado Cuidados de Enfermagem: medicocirúrgico</b>. 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.2. 1580 p.</li> <li>4. SANTOS, Nívea Cristina M. <b>Enfermagem em Ginecologia e Saúde da Mulher</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.</li> </ol>	
	Incluso na BD		
	<b>71</b>		
	Incluso na BD		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	12 Incluso na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NETTINA, S. M. <b>Prática de enfermagem</b>. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>2. FERNANDES, Rosa Aurea Q.; NARCHI, Nádia Z. <b>Enfermagem e Saúde da Mulher</b>. São Paulo: Editora Manole, 2013.</li> <li>3. DUNCAN, Bruce B....[et.al.]. <b>Medicina ambulatorial: conduta de atenção primária baseada em evidências</b>. 4.ed.Porto Alegre: Artmed, 2013.</li> <li>4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual normativo para profissionais de saúde de maternidades: referência para mulheres que não podem amamentar. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <a href="http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/MSmanualHIVeAM2005.pdf79">http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/MSmanualHIVeAM2005.pdf79</a>.</li> <li>5. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf</a>.</li> </ol>	
	Incluso na BD		
	2 Incluso na BD		
	Link		
	Link		

<b>DISCIPLINA:</b> ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 5º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Amanda Sarkis Moor Santos Xavier</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Crescimento e desenvolvimento infantil. Período neonatal. Alimentação infantil. Imunizações.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. WHALEY, F.L; WONG, L.D. Enfermagem Pediátrica. Elementos essenciais à intervenção efetiva. 10ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2018.	
	Incluso na BD	2. CLOHERTY, Jhon P.; STARK Ann R., EICHENWALD, Eric C. Manual de Neonatologia. Rio de Janeiro, Guanabara, 7ª ed. 2019.	
	Incluso na BD	3. MARTORELL, G. O Desenvolvimento da Criança: Do Nascimento à Adolescência. Série A. Editora: Artmed, 2014.	
	Incluso na BD	4. PAVANI, Simone Aparecida L. Enfermagem pediátrica e neonatal . Baurueri: Editora Manole, 2020.	
	71	5. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nélia Maria de Almeida. <b>Tratado Cuidados de Enfermagem: medicocirúrgico</b> . 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.1 e 2..	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. HOCKENBERRY, Marilyn J. Wong Manual Clínico de Enfermagem Pediátrica . São Paulo: Grupo GEN, 2013.	
	Incluso na BD	2. KYLE, Terri. Enfermagem Pediátrica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011.	
	Incluso na BD	3. SANTOS, L.G.A. D.; ANDRETO, L. M.; FIGUEIRA, M.C.D. S.; Mo. Enfermagem em Pediatria: MedBook Editora, 2010.	
	Incluso na BD	4. NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN,	
	6 Incluso na BD	5. MARCONDES, Eduardo. et.al. Pediatria Básica: pediatria clínica especializada, tomo III. 1 ed. São Paulo: Sarvier, 2004.	
Link	6. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para Crianças menores de 2 anos. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:		

	Link	<p><a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianças_menores_2anos.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianças_menores_2anos.pdf</a></p> <p>7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança. Nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:<a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf</a>.</p>
	Link	<p>8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de Normas Técnicas e Rotinas operacionais do programa de Triagem Neonatal. 2ª Ed. Ampl. Brasília: 2005. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/05_0983_M.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/05_0983_M.pdf</a></p>
	Link	<p>9. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Capacitação de Pessoal em Sala de Vacinação – Manual do Treinando. 2ªed. rev. e ampl. - Brasília: 2001. 1. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/salavac_treinando_completo.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/salavac_treinando_completo.pdf</a>.</p>
	Link	<p>10. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:<a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.p">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.p</a></p>

<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO V		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 5º
<b>Professor Responsável</b>	Giuliana Fernandes e Silva		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutora
<b>Ementa</b>	Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos; Produção científica das atividades desenvolvidas;		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. BES, Paulo; PEREIRA, Amanda de S. F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. <b>Metodologias para aprendizagem ativa</b> .: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029330. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
	Incluso na BD	2. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Arão. <b>Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem</b> . : Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630876.	

	Incluso na BD	Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022. 3. BACICH, Lilian; MORAN, José. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática. (Desafios da educação)</b> . : Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		1. (ORG.), Blasius D. <b>Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno - Séries da Educação</b> . : Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581334024. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022 2. NOGUEIRA, Daniel R. <b>Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas</b> : Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025835. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022. 3. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b> . 2.ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Brasil). 4. BRASIL. <b>Resolução n. 7</b> , de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a> . Acesso em: 5 out. 2019. 5. BRASIL. <b>Parecer n. 608</b> , de 3 de outubro de 2018: diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira; 2018b. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file">http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file</a> . Acesso em: 5 jun. 2019.

## 6º Período

		Cargahorária		
		T	P	Total
	Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto e do Idoso II	40	40	80
	Assistência de Enfermagem à Saúde da Criança e do Adolescente II	40	40	80
	Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher II	40	40	80
	Administração em Enfermagem	40	-	40
	Enfermagem na Saúde Coletiva	80	-	80
	Atividade Curricular de Extensão VI	-	40	40

<b>DISCIPLINA:</b> ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 6°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	Introdução à enfermagem cirúrgica. Ações de enfermagem na central de material esterilizado (CME). Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico. Assistência de enfermagem nas diversas cirurgias.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1 BRUNNER, Lillian Shottis. <b>Tratado de enfermagem médico cirúrgico</b> . 13.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	
	Incluso na BD	2 DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. <b>Geriatrics</b> . São Paulo: MedBook Editora, 2019.	
	Incluso na BD	3 BOUCHER, M. A. <b>Enfermagem Médico-Cirúrgica</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 4 ed. 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA</b>	Incluso na BD	1. HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi (Org.). <b>Diagnóstico de Enfermagem da Nanda - I: definições e classificações 2018-2020</b> . 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.	
	71	2. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. <b>Tratado Cuidados de Enfermagem: medicocirúrgico</b> . 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.1 e 2.	
	Incluso na BD	3. ELIOPOULOS, Charlotte. <b>Enfermagem gerontológica</b> . 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	
	Incluso na BD	4. DOS NUNES, Maria I.; SANTOS, Mariza; FERRETI, Renata Eloah de L. <b>Enfermagem em Geriatria e Gerontologia</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. .	
	Link	5. BRASIL, Resolução de Diretoria Colegiada-RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Órgão emissor: ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em:	

	Link	<a href="https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/it em/rdc-50-de-21-de-fevereiro-de-2002">https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/it em/rdc-50-de-21-de-fevereiro-de-2002</a> . 6. BRASIL, Resolução de Diretoria Colegiada-RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde. Órgão emissor: ANVISA-Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em:
	Link	<a href="https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao">https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao</a> . 7. BRASIL, Resolução de Diretoria Colegiada-RDC nº 15 de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Órgão emissor: ANVISA-Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em:
	Link	<a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html</a> 8. Protocolo para Cirurgia Segura. Disponível em:
	Link	<a href="https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-cirurgia-segura">https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-cirurgia-segura</a> 9. Enfermagem em Centro de Material e esterilização/organizadoras Kazuko Uchikawa Graziano, Arlete Silva, Eliane Molina Psaltikidis. Barueri, SP: Manole, 2011. (Série Enfermagem)

<b>DISCIPLINA:</b> ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 6º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Amanda Sarkis Moor Santos Xavier</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Patologias prevalentes na infância. A criança Vítima de Violência Doméstica. Crescimento e desenvolvimento puberal. Assistência de enfermagem prestada à criança e ao adolescente no âmbito hospitalar.		
	<b>Quant. disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<b>Incluso na BD</b>	1. WHALEY, F.L; WONG, L.D. <b>Enfermagem Pediátrica. Elementos essenciais à intervenção efetiva.</b> 10ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2018.	
	<b>Incluso na BD</b>	2. BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. <b>Procedimentos de Enfermagem Pediátrica.</b> 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN; 2013.	
	71	3. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nélia Maria de Almeida. <b>Tratado Cuidados de Enfermagem: médicocirúrgico.</b> 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.1 e 2..	
	<b>Incluso na BD</b>	4. MARTINS, M.A. et al. <b>Semiologia da criança e do adolescente.</b> Editora, Medbook, 2010.	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. SABATES, AL; ALMEIDA, FA. <b>Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital</b> . Barueri, SP: Editora Manole, 2008.
	Incluso na BD	2. ZAPATER, M. <b>Direito da criança e do Adolescente</b> . São Paulo : Editora Saraiva Educação; 2019.
	Incluso na BD	3. GARIJO, Caridad. <b>Pediatria</b> . Ed. McGraw – Hill, 2011.
	12 Incluso na BD	4. NETINA, S. M. <b>Prática de Enfermagem</b> . 7 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
	Incluso na BD	5. FUJIMORI, Elisabeth; OHRA, Conçeição Vieira da Silva. <b>Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica</b> . Barueri: Manole, 2009.
	2 Incluso na BD	6. DUNCAN, Bruce B....[et.al.]. <b>Medicina ambulatorial: conduta de atenção primária baseada em evidências</b> . 4.ed.Porto Alegre: Artmed, 2013.
	Link	7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf</a>
	Link	8. BRASIL. Ministério da Saúde. Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência. Brasília: Ministério da saúde, 2009. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cultura_paz_saude_prevencao_violencia.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cultura_paz_saude_prevencao_violencia.pdf</a>

<b>DISCIPLINA:</b> ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SAÚDE DA MULHER II		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 6°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Jéssika Afonso de Castro</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Políticas de atenção à saúde da mulher. Patologias do aparelho genitourinário feminino. Câncer ginecológico. Coleta e interpretação do exame Papanicolaou. Planejamento familiar e sexualidade. Infertilidade. Climatério e Menopausa.		
	<b>Quant disponível</b>		

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. FERNANDES, Rosa Aurea Q.; NARCHI, Nádia Z. <b>Enfermagem e Saúde da Mulher</b> . São Paulo: Editora Manole, 2013.
	Incluso na BD	2. SANTOS, Nívea Cristina M. <b>Enfermagem em Ginecologia e Saúde da Mulher</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2018.
	Incluso na BD	3. HURT, K. Joseph et. al. <b>Manual de Ginecologia e Obstetrícia do Johns Hopkins</b> . 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 720 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	2 Incluso na BD	1. DUNCAN, Bruce B...[et.al.]. <b>Medicina ambulatorial</b> 4.ed.Porto Alegre: Artmed, 2013.
	Incluso na BD	2. PASSOS, Eduardo P. <b>Rotinas em Ginecologia</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2017.
	Incluso na BD	3. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. <b>Cecil medicina</b> . 23.ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. v.1, v.2
	Incluso na BD	4. BEREK, Jonathan S. <b>Tratado de ginecologia de Berek e Novak</b> . 14.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
	Incluso na BD	5. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <a href="http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf">http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf</a>
	LINK	6. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. 1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf</a>
	LINK	7. BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2.ed. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf</a>
	LINK	8. BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes: norma técnica. 3ª ed. atual. eampl. Caderno n. 6, Brasília, 2010. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.pdf</a>



	LINK	9. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf</a>
	LINK	10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_therapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_therapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf</a>
	LINK	11. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: 1. ed., 2013. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_le_sbricas_gays.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_le_sbricas_gays.pdf</a>

<b>DISCIPLINA:</b> ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 6°
<b>Professor Responsável</b>		<b>Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	A administração e os serviços de enfermagem. Princípios para administração das atividades dos serviços de enfermagem. Supervisão de Enfermagem. Qualidade e Acreditação na Área da Saúde.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. KURCGANT, P. et al. <b>Gerenciamento em enfermagem</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed. 2011.	
	Incluso na BD	2. KNODEL, Linda J. <b>Administração em Enfermagem</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2011..	
	6	3. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. <b>Teoria geral da administração</b> . 3.ed. São Paulo: Thomson, 2017.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. KURCGANT, P. <b>Administração de Enfermagem</b> . São Paulo: EPU, 1991.	

	6	2. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.</b> 3 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
	71	3. MACHADO, Wiliam César Alves, FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. <b>Tratado de cuidados de enfermagem: medicocirúrgico.</b> 1.ed.ed. São Paulo: Roca, 2012. v.Vol.1.
	2 Incluso na BD	4. LEÃO, E. R. et al. <b>Qualidade em Saúde e Indicadores como Ferramenta de Gestão.</b> São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008 5. KNODEL, Linda J. <b>Administração em Enfermagem.</b> Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788580550351. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550351/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550351/</a> . Acesso em: 17 nov. 2022.

<b>DISCIPLINA:</b> ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 6°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Graziela Barbosa Freitas Scoralick</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Saúde Coletiva: aspectos conceituais e metodológicos. Prática de Enfermagem em Saúde Pública. Planejamento e avaliação local de saúde: finalidade, metodologia. Aspectos epidemiológicos e assistenciais à saúde.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. SOARES, Cassia B.; CAMPOS, Celia Maria S. <b>Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem.</b> São Paulo: Editora Manole, 2013.	
	Incluso na BD	2. ROTHMAN, Kenneth; Groenlândia, Sander; LASH, Timóteo. <b>Epidemiologia moderna</b> . : Grupo A, 2011.	
	Incluso na BD	3. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, <b>Natália de Cássia. Enfermagem em Saúde coletiva teoria e prática.</b> 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. SANTOS, Álvaro da S. <b>Saúde Coletiva.</b> Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012	
	2 Incluso na BD	2. BRUNNER; SUDDARTH: <b>Tratado de enfermagem medicocirúrgica.</b> 13ª. ed. v. 1. 2. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.	
	Incluso na BD	3. MOREIRA, Taís de C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. <b>Saúde coletiva.</b> Porto Alegre: Grupo A, 2018.	
	Incluso na BD	4. SANTOS, Álvaro da S.; TRALDI, Maria C. <b>Administração de enfermagem em saúde coletiva.</b> São Paulo: Editora Manole, 2015.	
	2	5. KAWAMOTO, E. <b>Enfermagem comunitária.</b> São Paulo: EPU, 2ª ed. 2009.	
	4 Incluso na BD	6. FLETCHER, R.; FLETCHER, S.W. <b>Epidemiologia Clínica.</b> 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.	

<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO VI		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 6º
<b>Professor Responsável</b>	Jéssika de Castro Afonso		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos; Produção científica das atividades desenvolvidas;		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. BES, Paulo; PEREIRA, Amanda de S. F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. <b>Metodologias para aprendizagem ativa</b> .: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029330. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
	Incluso na BD	2. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Arão. <b>Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem</b> . : Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
	Incluso na BD	3. BACICH, Lilian; MORAN, José. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática. (Desafios da educação)</b> . : Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
<b>COMPLEMENTAR</b>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. (ORG.), Blasius D. <b>Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno - Séries da Educação</b> .: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581334024. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022	
	Incluso na BD	2. NOGUEIRA, Daniel R. <b>Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas</b> : Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025835. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
	Incluso na BD	3. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b> . 2.ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Brasil).	
	Incluso na BD	4. BRASIL. <b>Resolução n. 7</b> , de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a> . Acesso em: 5 out. 2019.	
Incluso na BD	5. BRASIL. <b>Parecer n. 608</b> , de 3 de outubro de 2018: diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira; 2018b. Disponível		

## 7º Período

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto e do Idoso III	40	40	80
Assistência de Enfermagem na Saúde da Família	60	20	80
Enfermagem em Saúde Mental	20	20	20
Atenção à Saúde do Trabalhador	80	-	80
Controle de Infecção em Estabelecimento de Saúde	80	-	80
Atividade Curricular de Extensão VII	-	80	-
<b>Totais</b>			<b>440</b>

<b>DISCIPLINA:</b> ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO III		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 7º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Giuliana Fernandes e Silva</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutor
<b>Ementa</b>	Assistência de Enfermagem nas Urgências e Emergências. Assistência de Enfermagem no Centro de Tratamentos Intensivos. Assistência intensiva ao paciente politraumatizado e com alterações no nível de consciência. Assistência intensiva ao paciente com afecções cardíacas. Assistência intensiva a pacientes com afecções respiratórias. Assistência intensiva a pacientes com afecções gastrointestinais. Assistência intensiva a pacientes com afecções renais.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. ELIOPOULOS, Charlotte. <b>Enfermagem gerontológica</b> . 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	
	Incluso na BD	2. Lucia, TOBASE., e TOMAZINI, Edénir Aparecida Sartorelli. <b>Urgências e Emergências em Enfermagem</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.	
	Incluso na BD	3. Murakami, B. M.; Santos, E.R. D. <b>Enfermagem em Terapia Intensiva</b> . Editora Manole, 2015.	
	2 Incluso na BD	4. BRUNNER, Lillian Shottis. <b>Tratado de enfermagem medicocirúrgico</b> . V1 e V2. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. Chaves, P. L.; Ribeiro, P.B. M. <b>Cuidados Críticos em Enfermagem</b> . Grupo GEN, 2016.	
	1	2. FIGUEIREDO, N. M. A; Carlos, R.L.S; Roberto, C.L.S. CTI <b>Atuação, Intervenção e Cuidados de Enfermagem</b> . São Paulo: Yendis, 2009. 2ª ed. 2009.	
	Incluso na BD	3. Nayduch, Donna. <b>Cuidados no Trauma em Enfermagem</b> . (2nd edição). Grupo A, 2011.	

Incluso na BD	4. Viana, R.A.P. P. <b>Enfermagem em Terapia Intensiva: Práticas e Vivências. Grupo A</b> , 2019.
Incluso na BD	5. Campbell, M. L. <b>Cuidados Paliativos em Enfermagem. Grupo A</b> , 2011.
Incluso na BD	6. Terry, C. L.; Weaver, A. L. <b>Enfermagem em Terapia Intensiva DeSMiSTiFiCaDa. Grupo A</b> , 2013.
Incluso na BD	7. Lucia, T.; Sartorelli, T.E. A. <b>Urgências e Emergências em Enfermagem. Grupo GEN</b> , 2017.
LINK	8. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 36 de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, nº 143, de 26 de julho de 2013. Disponível em: <a href="http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC_36_2013_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e">http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC_36_2013_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e</a>

<b>DISCIPLINA:</b> ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA FAMÍLIA		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 7º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Jéssica Afonso Castro</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	História da Estratégia Saúde da Família – ESF. Atenção integral à saúde da criança e do adolescente no contexto familiar. Atenção integral à saúde do adulto e do idoso no contexto familiar. Atenção integral à saúde da mulher no contexto familiar. Atenção integral à saúde mental. Educação em saúde.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. Taylor - <b>Manual de Saúde da Família</b> , 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009.	
	Incluso na BD	2. SOLHA, Raphaela Karla de T. <b>Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2014.	
	Incluso na BD	3. OLIVEIRA, Simone Augusta D. <b>Saúde da família e da comunidade</b> . São Paulo: Editora Manole, 2017.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	1	1. FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. <b>Ensinando a cuidar em saúde pública</b> . São Caetano do Sul: Difusão Paulista de Enfermagem, 2009. 528p.	
	Incluso na BD	2. FREEMAN, Thomas R. <b>Manual de Medicina de Família e Comunidade</b> de McWhinney. Porto Alegre: Grupo A, 2017.	
	Incluso na BD	3. KIDD, Michael. <b>A Contribuição da Medicina de Família e Comunidade para os Sistemas de Saúde</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2013.	
	1	4. OHARA, Elisabete Calabuig; SAITO, Raquel Xavier de Souza. <b>Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade</b> . Editora Martinari. 2ª edição. 2010.	
	Incluso na BD	5. TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. <b>Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2013.	
	LINK	6. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:	

		<a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html</a>
--	--	---

<b>DISCIPLINA:</b> ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 7°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Alexandre Campos de Aguiar</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Reforma psiquiátrica. A enfermagem e a saúde mental. Compreensão do processo saúde-doença. Atendimento multiprofissional e multidisciplinar em saúde mental. Processos de inclusão social de pacientes psiquiátricos. Questões éticas nos serviços de saúde mental.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. TAVARES, Marcus Luciano de O.; CASABURI, Luiza E.; SCHER, Cristiane R. <b>Saúde Mental e Cuidado de Enfermagem em Psiquiatria</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2019.	
	Incluso na BD	2. CASTRO, Rosiani C.B R. <b>Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica - Desafios e Possibilidades do Novo Contexto do Cuidar</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013.	
	Incluso na BD	3. VIDEBECK, Sheila L. <b>Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2015.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina D.; DIAS, Lêda C.; et al. <b>Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional</b> . São Paulo: Editora Manole, 2021.	
	Incluso na BD	2. FERNANDES, Amanda Dourado Souza A.; TAÑO, Bruna L.; CID, Maria Fernanda B.; et al. <b>Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial</b> . São Paulo: Editora Manole, 2021.	
	Incluso na BD	3. THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. <b>Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária</b> . São Paulo: Editora Manole, 2010.	
	Incluso na BD	4. BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. <b>Bem-estar e Saúde Mental</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2021.	
	Incluso na BD	5. MORRISON, James. <b>Entrevista Inicial em Saúde Mental</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2015.	
	<b>Link</b>	6. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 3.088. Instituí a rede de atenção psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e como necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília 30 dez. 2011. ( <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html</a> ).	
	<b>Link</b>	7. _____, Ministério da Saúde. Portaria nº336/GM de 19 de Fevereiro de _____ 2002.	

	<b>Link</b>	( <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html</a> ).
	<b>Link</b>	8. _____. Lei 10.216, de 6 de abril de 2001. ( <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm</a> ).
	<b>Link</b>	9. DEEGAN, P. E. Recovery: The lived experience of rehabilitation. Psychosocial Rehabilitation Journal, 11 (4), 11-9119, 1998. ( <a href="https://www.nami.org/getattachment/Extranet/Education,-Training-and-Outreach-Programs/Signature-Classes/NAMIHomefront/HFAdditionalResources/HF15AR6LivedExpRehab.pdf">https://www.nami.org/getattachment/Extranet/Education,-Training-and-Outreach-Programs/Signature-Classes/NAMIHomefront/HFAdditionalResources/HF15AR6LivedExpRehab.pdf</a> )
	<b>Link</b>	10. DUARTE, T. Recovery da doença mental: Uma visão para os sistemas e serviços de saúde mental. Análise Psicológica, 1 (xxv): 127-133, 2007. ( <a href="http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0870-82312007000100010">http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0870-82312007000100010</a> ).
	<b>Link</b>	11. Prevenção ao uso de álcool e drogas : o que cada um de nós pode e deve fazer? Um guia para pais, professores e profissionais que buscam um desenvolvimento saudável para crianças e adolescentes [recurso eletrônico] / Organizadores, Alessandra Diehl, Neliana Buzi Figlie. – Porto Alegre : Artmed, 2014

<b>DISCIPLINA:</b> ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 7°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Andryelli Aires de Moraes</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo da saúde dos trabalhadores. O cenário da saúde dos trabalhadores no Brasil. Organizando a atenção à saúde dos trabalhadores. A enfermagem do trabalho. Os riscos a saúde do trabalhador: nocividade ao trabalho. As normas regulamentadoras de interesse à saúde do trabalhador. Abordagem dos agravos relacionados ao trabalho. Doenças relacionadas ao trabalho.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves D. <b>Enfermagem do Trabalho - Programas, Procedimentos e Técnicas</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2012.	
	Incluso na BD	2. LUCAS, Alexandre J.O <b>Processo de Enfermagem do Trabalho</b> .São Paulo: Editora Saraiva, 2009.	
	Incluso na BD	3. DOS SANTOS, Sérgio Valverde Marques; GALLEGUILLOS, Pamela Elis A.; TRAJANO, Josiana Dias S. <b>Saúde do trabalhador</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2019.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso Na BD	1. FELLI, Vanda Elisa A.; BAPTISTA, Patricia Campos P. <b>Saúde do trabalhador de enfermagem</b> . São Paulo: Editora Manole, 2015.	
	Incluso Na BD	2. KROEMER, Karl H E.; GRANDJEAN, Etienne. <b>Manual de Ergonomia</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2015.	
	12	3. MARTINS, Sergio Pinto. <b>Direito do trabalho</b> . 33 ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2016.	
	Incluso Na BD	4. FALZON, Pierre. <b>Ergonomia</b> . São Paulo: Editora Blucher, 2015.	
	1	5. FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de (Org.). <b>Ensinando a cuidar em saúde pública</b> . 1.ed. Saõ Caetano do Sul: Yendis, 2009	
		6. DIAS, E. C. <b>Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde</b> . Brasília: Ministério da	

	LINK	Saúde, 2001. Disponível em: <a href="https://www.opas.org.br/wpcontent/uploads/2015/09/Saudedotrabalhador.pdf">https://www.opas.org.br/wpcontent/uploads/2015/09/Saudedotrabalhador.pdf</a> .
	LINK	7. MINISTERIO DA SAUDE. Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde dos Trabalhadores – Manual de Gerenciamento. 2006. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ManualRenast06.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ManualRenast06.pdf</a> .
	LINK	8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Saúde do trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_12">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_12</a> .
	LINK	9. BRASIL. Lei Federal n 8080 de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União de 20 de setembro de 1990. Seção. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm</a> .

<b>DISCIPLINA:</b> CONTROLE DE INFECÇÃO EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 7°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Suzana de Moraes Massi Goytacazes de Araújo</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	Infecção; Lavagem das mãos; Precauções padrão e isolamentos; Resistência bacteriana, Antibioticoterapia e superbactérias; Medidas de controle e disseminação de microorganismos; Infecções da corrente sanguínea; Infecções do trato urinário (ITU); Infecções do trato respiratório; Infecções do sítio cirúrgico; Medidas de controle e disseminação de microorganismos;		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; SOARES, Suerlane Pereira da S. <b>BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2020.	
	Incluso na BD	2. CARRARA, Dirceu; STRABELLI, Tânia Mara V.; UIP, David E. <b>Controle de Infecção - A Prática no Terceiro Milênio</b> . Porto Alegre: Grupo GEN, . 2016	
	12 Inclusos na BD	3. NETTINA, S. M. <b>Prática de enfermagem</b> . 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	2	1. FOCACCIA, Roberto, Veronesi. <b>Tratado de infectologia</b> . 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.	
	Incluso na BD	2. HINRICHSEN, Sylvia L. <b>Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar</b> , 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.	
	Incluso na BD	3. HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C. <b>Manual de biossegurança</b> 3a ed.. São Paulo: Editora Manole, 2017.	



	2 Incluso na BD	4. BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D.S; <b>Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgico</b> . 13ª ed. Rio de Janeiro; Interamericana, 2016.
	Incluso na BD	5. HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi (Org.). <b>Diagnóstico de Enfermagem da Nanda - I: definições e classificações 2018-2020</b> . 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
	Incluso na BD	6. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. <b>Cecil medicina</b> .23.ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. v.1,v.2.
	LINK	7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria. Organização Pan-americana de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS e Disciplina de Infectologia da UNIFESP.; Medidas de Prevenção e controle da Resistência Microbiana e Programa de Uso Racional de Antimicrobianos em Serviços de Saúde. Ministério da Saúde. São Paulo, 2007. Disponível em < <a href="http://www.anvisa.gov.br">http://www.anvisa.gov.br</a> >.

<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO VII		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 7º
<b>Professor Responsável</b>	Andryelli Aires de Moraes		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos; Produção científica das atividades desenvolvidas;		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	4. BES, Paulo; PEREIRA, Amanda de S. F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. <b>Metodologias para aprendizagem ativa</b> .: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029330. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
	Incluso na BD	5. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Arão. <b>Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem</b> . : Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
	Incluso na BD	6. BACICH, Lilian; MORAN, José. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática. (Desafios da educação)</b> . : Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.	
<b>COMPLEMENTAR</b>			

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	6. (ORG.), Blasius D. <b>Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno - Séries da Educação</b> . : Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581334024. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022
	Incluso na BD	7. NOGUEIRA, Daniel R. <b>Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas</b> : Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025835. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
	Incluso na BD	8. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b> . 2.ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Brasil).
	Incluso na BD	9. BRASIL. <b>Resolução n. 7</b> , de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a> . Acesso em: 5 out. 2019.
	Incluso na BD	10. BRASIL. <b>Parecer n. 608</b> , de 3 de outubro de 2018: diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira; 2018b. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file">http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file</a> . Acesso em: 5 jun. 2019.

## 8º Período

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Processo Gerencial em Saúde	40	-	40
Enfermagem Oncológica	80	-	80
Enfermagem nas Ações de Vigilância em Saúde	80	-	80
Políticas de Saúde	40	-	40
Relacionamento Interpessoal	40	-	40
Empreendedorismo e Liderança	40	-	40
Atividade Curricular de Extensão	-	80	-
<b>Totais</b>			<b>400</b>

<b>DISCIPLINA:</b> PROCESSO GERENCIAL EM SAÚDE		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 8º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Giuliana Fernandes e Silva</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutora
<b>Ementa</b>	Meio e instrumento do processo gerencial de Enfermagem. Coordenação do trabalho de Enfermagem como finalidade do trabalho do enfermeiro. Articulação ensino-trabalho. A administração de pessoal em Enfermagem. Planejamento da assistência de Enfermagem.		
	<b>Quant disponível</b>		

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. Knodel, L. J. <b>Administração em Enfermagem</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011.
	Incluso na BD	2. Paulina, K. <b>Gerenciamento em Enfermagem</b> , 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016.
	Incluso na BD	3. R, S.J. J. <b>Administração em Módulos Interativos</b> . Grupo GEN, 2008.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<b>10</b>	1. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Recursos Humanos: o capital humano das organizações</b> . São Paulo, Atlas. 2008.
	<b>1</b>	2. SANTOS, E. F. dos. <b>Legislação em Enfermagem: atos normativos do exercício e do ensino de Enfermagem</b> . São Paulo: Atheneu, 2006.
	Incluso na BD	3. GONÇALVES, Ernesto L. <b>Gestão Hospitalar: Administrando o hospital moderno</b> , 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.
	Incluso na BD	4. (JCR), J.C. R. <b>Temas e Estratégias para Liderança em Enfermagem</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2008.
	Incluso na BD	5. BURMESTER, Haino. <b>Gestão da Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde- 1ª edição</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

<b>DISCIPLINA:</b> ENFERMAGEM ONCOLÓGICA		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 8º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Andryelli Aires de Moraes</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	O problema do Câncer no Brasil. Fisiopatologia do Câncer. Ações de promoção primária e secundária no controle do câncer. Bases do tratamento do câncer. Normas técnicas para o manuseio seguro de agentes quimioterápicos.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia Peres D. <b>Oncologia para Enfermagem</b> . São Paulo: Editora Manole, 2016.	
	Incluso na BD	2. RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia P. <b>Casos Clínicos em Oncologia</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2013	
	Incluso na BD	3. RODRIGUES, Andrea B.; MARTIN, Lelia Gonçalves R.; MORAES, Márcia Wanderley D. <b>Oncologia Multiprofissional: Bases para Assistência</b> . São Paulo: Editora Manole, 2016.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. KUMAR, VINAY; ABBAS, ABUL K.; FAUSTO, NELSON. <b>Patologia: bases patológicas das doenças</b> . 7.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
	<b>2</b>	2. FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida... [et.al.]. <b>Enfermagem Oncológica conceitos e práticas</b> . Editora Yendis, 1ª ed. 2012.	
	Incluso na BD	3. GOVINDAN, Ramaswamy. Washington – <b>Manual de Oncologia</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2004.	
	<b>2</b> Inclusos na BD	4. MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende, <b>obstetrícia</b> . 11.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.	

	2	5. BRUNNER, Lillian Shottis. <b>Tratado de enfermagem médicocirúrgico</b> . 13.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
	6	6. SANTOS, Franklin Santana. <b>Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer</b> . São Paulo: Atheneu, 2009.
	71	7. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. <b>Tratado Cuidados de Enfermagem: médico-cirúrgico</b> . 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.2. 1580 p.
	Link	8. BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente. 2ª ed. Rio de Janeiro: INCA, 2012. Disponível em: <a href="https://institutoronald.org.br&gt;2015/07">https://institutoronald.org.br&gt;2015/07</a>

<b>DISCIPLINA:</b> ENFERMAGEM NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE		<b>CH:</b> 80	<b>Período:</b> 8º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Jéssica Afonso Castro</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Saúde, Políticas Públicas e o SUS - O SUS e a Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Vigilância Sanitária. Vigilância Ambiental. Vigilância da situação de saúde. Vigilância em Saúde do Trabalhador		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. COSTA, Aline do Amaral Z.; HIGA, Camila Braga de O. <b>Vigilância em saúde</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2019.	
	6 Incluso na BD	2. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. <b>Epidemiologia &amp; saúde</b> . 7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.	
	18 Incluso na BD	3. PEREIRA, Maurício Gomes. <b>Epidemiologia: teoria e prática</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	2	1. LEÃO, Eliseth Ribeiro, et.al. . <b>Qualidade em saúde e indicadores como ferramenta de gestão</b> . 1ª edição. Yendis, 2008.	
	1	2. AGUIAR, Zenaide Neto. <b>Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis</b> . 3ª edição. Editora Martinari, 2009.	
	2	3. KAWAMOTTO, Emilia Emi. <b>Enfermagem comunitária</b> . 2.ed. São Paulo: EPU, 2009.	
	12	4. MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; AKERMAN, Marco. <b>Tratado de Saúde Coletiva</b> . 2ª edição. Editora Hucitec, 2012..	
	Incluso na BD	5. MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; AKERMAN, Marco. <b>Tratado de Saúde Coletiva</b> . 2ª edição. Editora Hucitec, 2012	
	LINK	6. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica. Disponível em: < <a href="http://www.prosaude.org/publicacoes/guia/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf">http://www.prosaude.org/publicacoes/guia/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf</a> >.	
	LINK	7. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Gestão da Vigilância em Saúde. Disponível em:< <a href="http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_de_estao_web_19_07_2010.pdf">http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_de_estao_web_19_07_2010.pdf</a> >.	
LINK	8. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância em Saúde Pública. Disponível em: < <a href="http://www.fug.edu.br/adm/site_professor/arq_download/arq_271.pdf">http://www.fug.edu.br/adm/site_professor/arq_download/arq_271.pdf</a> >.		

	LINK	9. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância em Saúde : Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_sau_de_3ed.pdf">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_sau_de_3ed.pdf</a> .
	LINK	

<b>DISCIPLINA:</b> POLÍTICAS DE SAÚDE		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 8°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Juarez de Souza Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	O estado e a política pública de saúde: análise histórica e sociológica. O campo social da saúde. A reforma sanitária. A lei orgânica da saúde. A constituição de 1988. O sistema único de saúde. Distrito sanitário e níveis de atenção à saúde. Modelos de atenção à saúde. Recursos humanos em saúde: inserção da Enfermagem no mercado de trabalho e na qualidade de vida do cidadão. Inovações no campo de atuação do profissional de Enfermagem na promoção da saúde.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD.	1. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro D.; HORTA, Natália de C. <b>Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição</b> :Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2017..	
	Incluso na BD.	2. NASCIMENTO, Edson R. <b>Gestão pública</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2020.	
	Incluso na BD.	3. FONTE, Felipe de M. <b>Políticas públicas e direitos fundamentais</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2021.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD.	1. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. <b>Poluição Ambiental e Saúde Pública</b> . São paulo: Editora Saraiva, 2014.	
	Incluso na BD.	2. SANTOS, Álvaro da S. <b>Saúde Coletiva</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012.	
	Incluso na BD.	3. MOREIRA, Taís de C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et ai. <b>Saúde coletiva</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2018.	
	Incluso na BD.	4. SOARES, Cássia B.; CAMPOS, Celia Maria S. <b>Fundamentos de saúde coletiva e cuidado de enfermagem</b> . São Paulo. Editora Manole, 2013.	
	Incluso na BD.	5. SOLHA, Raphaela Karla de T. <b>Sistema Único de Saúde- Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas</b> .São Paulo: Editora Saraiva, 2014.	
	Incluso na BD.	6. SERRANO, Mônica de Almeida Magalhães. Sistema Único de Saúde e suas diretrizes constitucionais. Disponível em: <a href="http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo">http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo</a> .	
	Link		

	Link	7. CONGRESSO NACIONAL. Constituição da República. Brasília: Congresso Nacional, 1988. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a> .
	Link	8. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei no 8080/90: lei orgânica de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1990. 2ª ed. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm</a> . FUCHS, Flavio.

<b>DISCIPLINA:</b> RELACIONAMENTO INTERPESSOAL		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 8º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Alexandre Campos de Aguiar</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Introdução às relações humanas. Comunicação interpessoal. A janela de Johani. Questões intersubjetivas das vivências intergrupais. Desenvolvimento interpessoal. Convivência interpessoal e profissional.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. MINICUCCI, Agostinho. <b>Relações humanas: psicologia das relações interpessoais</b> , 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2001.	
	Incluso na BD	2. VERGARA, Sylvia C. <b>Gestão de Pessoas</b> , 16ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.	
	Incluso na BD	3. MINICUCCI, Agostinho. <b>Dinâmica de Grupo: teorias e sistemas</b> . São Paulo. Atlas. 1998.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. CAMPOS, Dinael Corrêa D. <b>Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos</b> , 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.	
	4	2. WEIL, Pierre & TOMPAKOW, Roland. <b>O Corpo Fala</b> . Petrópolis, RJ, Vozes, 65ª ed. 2009.	
	10	3. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Recursos Humanos: o capital humano das organizações</b> . São Paulo, Atlas. 2008.	
	Incluso na BD	4. ABREU, Cristiano Nabuco D. <b>Psicologia do Cotidiano</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2016.	
	4	5. MORGAM, Gareth. <b>Imagens da Organização</b> . São Paulo, Atlas, 2015.	
	Incluso na BD	6. BURMESTER, Haino. <b>Gestão de pessoas em saúde</b> (Série Gestão Estratégica de Saúde). São Paulo: Editora Saraiva, 2019.	

<b>DISCIPLINA:</b> Empreendedorismo e Liderança		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 8º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Graziela Barbosa Freitas Scoralick</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Empresa, Empresário e Empreendedor. Perfil do Empreendedor. Plano de Negócios. Planejamento Estratégico. Gerenciamento dos Recursos Empresariais.		
	<b>Quant disponível</b>		

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. DORNELAS, José. <b>Empreendedorismo, transformando ideias em negócios</b> . 8. ed. – São Paulo : Empreende, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/</a> . Acesso em: 04 ago. 2022.
	Incluso na BD	2. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. <b>Empreendedorismo</b> . Porto Alegre : AMGH, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/</a> . Acesso em: 23 set. 2022.
	Incluso na BD	3. SALIM, Cesar. <b>Introdução ao Empreendedorismo</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/</a> . Acesso em: 23 set. 2022.
	Incluso na BD	4. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor</b> . 5. ed. –São Paulo : Atlas, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/</a> . Acesso em: 04 ago. 2022.
	Incluso na BD	5 - PATRÍCIO, Patrícia; CANDIDO, Claudio R. <b>Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar</b> . Rio de Janeiro : LTC, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/</a> . Acesso em: 04 ago. 2022.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. DORNELAS, José. <b>Empreendedorismo corporativo</b> . São Paulo: Empreende, 2020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/</a> . Acesso em: 23 set. 2022.
	Incluso na BD	2. WILIANS, Anne. <b>Empreendedorismo Social Feminino</b> . São Paulo : Expressa, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558100751/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558100751/</a> . Acesso em: 23 set. 2022.
	Incluso na BD	3. DORNELAS, José. <b>Dicas essenciais de empreendedorismo</b> . São Paulo: Empreende, 2020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052038/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052038/</a> . Acesso em: 23 set. 2022.
	Incluso na BD	4. CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. <b>Empreendedorismo Consciente</b> . Rio de Janeiro: Atla, 2020. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201550/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201550/</a> . Acesso em: 04 ago. 2022.
	Incluso na BD	5. BERNARDI, Luiz A. <b>Empreendedorismo e Armadilhas Comportamentais: Causalidades, Emoções e Complexidade</b> . São Paulo: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497171/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497171/</a> . Acesso em: 04 ago. 2022.

**DISCIPLINA:** ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO VIII | **CH:** 80 horas | **Período:** 8º

**Professor Responsável** Juarez de Souza Pereira | **TITULAÇÃO:** Mestre

**Ementa** Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos; Produção científica das atividades desenvolvidas;

**Quant disponível**

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	7. BES, Paulo; PEREIRA, Amanda de S. F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. <b>Metodologias para aprendizagem ativa</b> .: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029330. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
	Incluso na BD	8. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Arão. <b>Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem</b> . : Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
	Incluso na BD	9. BACICH, Lilian; MORAN, José. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática. (Desafios da educação)</b> . : Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	11. (ORG.), Blasius D. <b>Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno - Séries da Educação</b> . : Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581334024. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022
	Incluso na BD	12. NOGUEIRA, Daniel R. <b>Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas</b> : Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025835. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
	Incluso na BD	13. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b> . 2.ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Brasil).
	Incluso na BD	14. BRASIL. <b>Resolução n. 7</b> , de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=104251-rces007-18&amp;category_slug=dezembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a> . Acesso em: 5 out. 2019.
	Incluso na BD	15. BRASIL. <b>Parecer n. 608</b> , de 3 de outubro de 2018: diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira; 2018b. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file">http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file</a> . Acesso em: 5 jun. 2019.

### 9º Período

	Unidade de Ensino	Carga horária		
		T	P	Total
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	-	40



	Estágio Supervisionado I	-	450	450
	Reflexão do Conhecimento em Enfermagem I	40	-	40
	<b>Totais</b>			<b>530</b>

<b>DISCIPLINA:</b> TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 9°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Andryelli Aires de Moraes</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Antes da coleta de dados: elaboração do projeto de pesquisa. Coleta de dados.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. Carlos, G. A. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b> , 6ª edição. Grupo GEN, 2017.	
	2 ex. Incluso na BD	2. Maria, LAKATOS, E. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021.	
	Incluso na BD	3. Bosco, M. J. <b>Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos</b> , 13ª edição. Grupo GEN, 2019.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD.	1. Santos, J. A.; Filho, D. P. <b>METODOLOGIA CIENTÍFICA</b> . Cengage Learning Brasil, 2012.	
	Incluso na BD.	2. Estrela, C. <b>Metodologia Científica</b> . Grupo A.	
	Incluso na BD.	3. De, A.M. M. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico:elaboração de trabalhos na graduação</b> , 10ª edição. Grupo GEN, 2012.	
	Incluso na BD.	4. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. <b>Metodologia Científica para a Área de Saúde</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.	
	Incluso na BD.	5. Lozada, G.; Nunes, K.D. S. <b>Metodologia Científica</b> . Grupo A, 2019	

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		<b>CH:</b> 450	<b>Período:</b> 9°
<b>Professor Responsável</b>	<b>Amanda Sarkis Moor Santos Xaier</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Estruturação de uma Unidade de Estratégia Saúde da Família. Elaboração de projetos para implantação da Estratégia Saúde da Família. Descrição dos problemas relevantes de uma determinada área (saúde da mulher, saúde do adulto e idoso, saúde da criança, saúde do adolescente, saúde mental). Vigilância epidemiológica. Sistemas de Informação em Saúde. Gerenciamento de recursos humanos e materiais.		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD.	1. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone Machado Kühn D. <b>Gestão em enfermagem na atenção básica</b> .: Grupo A, 2019.	
	Incluso na BD.	2. SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. <b>A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde</b> . São Paulo: Editora Manole, 2007.	
	Incluso na BD.	3. MARTINS, Amanda de Ávila B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; STEFFENS, Daniela. <b>Epidemiologia</b> :Grupo A, 2018.	
		4. SANTOS, Álvaro da S. <b>Saúde Coletiva:Linhas de Cuidado e</b>	

	Incluso na BD.	<b>Consulta de Enfermagem.</b> Grupo GEN, 2012
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	1. TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. Taylor - <b>Manual de Saúde da Família</b> , 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009.
	2	2. KAWAMOTO, Emilia E. <b>Enfermagem comunitária</b> . E.P.U., 2ª ed. 2009.
	Incluso na BD	3. SANTOS, Nívea Cristina M. <b>Enfermagem em Ginecologia e Saúde da Mulher</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2018.
	Incluso na BD	4. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, <b>Natália de Cássia</b> . <b>Enfermagem em Saúde coletiva teoria e prática</b> . 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
	Incluso na BD	5. SOLHA, Raphaela Karla de T. <b>Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2014.
2 <b>Incluso na BD</b>	6. BRUNNER, Lillian Shottis. <b>Tratado de enfermagem médico cirúrgico</b> . 13.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017	

<b>DISCIPLINA:</b> Reflexão do Conhecimento em Enfermagem I	<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 9º
---	---------------	--------------------

<b>Professor Responsável</b>	<b>Graziela Barbosa Freitas Scoralick</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
------------------------------	---	--------------------------

<b>Ementa</b>	Reflexão da Política Nacional de Atenção Primária à Saúde nos diversos ciclos de vida; Práticas vivenciadas nas Unidades de Saúde da Família; Ações educativas de acordo com as necessidades identificadas.
---------------	---

	<b>Quant disponível</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso na BD	1. POTTER, Patricia. <b>Fundamentos de Enfermagem</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.
	Incluso na BD	2. TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. Taylor - <b>Manual de Saúde da Família</b> , 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009.
	Incluso na BD	3. SOLHA, Raphaela Karla de T. <b>Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2014.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	6	1. MANO, Maria Amélia Medeiros; PRADO, ErnandeValentindo (Org.). <b>Vivências de Educação popular na atenção primária à saúde: a realidade e a utopia</b> . São Carlos: EdUFSCAR, 2010
	2	2. KAWAMOTO, E. E. <b>Enfermagem comunitária</b> . São Paulo: EPU, 2009.
	1	3. OHARA, Elisabete Calabuig; SAITO, Raquel Xavier de Souza. <b>Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade</b> . Editora Martinari. 2ª edição. 2010
	Incluso na BD	4. RICCI, S.S. <b>Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher</b> . 3º ed. 2008;

	1	5. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. <b>Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificações: 2012 - 2014/ NANDA Internacional; tradução</b> Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2013.
	Incluso na BD	6. JOHNSON, BULECHEK, DOCHTERMAN, MAAS. <b>Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem</b> . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
	LINK	7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
	LINK	8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <b>Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica</b> / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
	LINK	9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
	LINK	10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Procedimentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
	LINK	11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
	LINK	12. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.
	LINK	13. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <a href="http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017">http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017</a> .
	LINK	14. CECCIM, R. B.; KREUTZ, J. A.; CAMPOS, J. D. P.; CULAU, F. S.; WOTTRICH, L. A. F.; KESSLER, L. L. (Org). In-formes da atenção básica: aprendizados de intensidade por círculos em rede. Porto Alegre: Rede Unida, 2016. E-Book. Disponível em: <a href="http://www.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-atencao-basica-e-educacao-na-saude/in-formes-da-atencao-basica-aprendizados-de">http://www.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-atencao-basica-e-educacao-na-saude/in-formes-da-atencao-basica-aprendizados-de</a>

	LINK	<p>intensidade-por-circulos-em-rede-prospeccao-de-modelos-tecnoassistenciais-naatencao-basica-em-saude-volume-1-pdf/view.</p> <p>15. CECCIM, R. B.; KREUTZ, J. A.; CAMPOS, J. D. P.; CULAU, F. S.; WOTTRICH, L. A. F.; KESSLER, L. L. (Org). Intensidade na atenção básica: prospecção de experiências informes e pesquisa-formação. Porto Alegre: Rede Unida, 2016. E-Book. Disponível em: <a href="http://www.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-atencao-basica-e-educacao-na-saude/intensidade-na-atencao-basica-prospeccao-de-experiencias-2018informes2019-e-pesquisa-formacao-prospeccao-demodelos-tecnoassistenciais-na-atencao-basica-em-saude-volume-2-pdf/view">http://www.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-atencao-basica-e-educacao-na-saude/intensidade-na-atencao-basica-prospeccao-de-experiencias-2018informes2019-e-pesquisa-formacao-prospeccao-demodelos-tecnoassistenciais-na-atencao-basica-em-saude-volume-2-pdf/view</a></p>
	LINK	<p>16. DIAS, M. S. A.; SILVA, M. M. S.; SOUZA, F. L.; GADELHA, A. K. S.; ALVES, E. A. A. (Org). Tecnologias leves em saúde: saberes e práticas da residência multiprofissional na estratégia saúde da família. Porto Alegre: Rede Unida, 2015. E-Book. Disponível em: <a href="http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/colecao-micropolitica-do-trabalho-e-o-cuidado-em-saude/tecnologias-leves-em-saude-pdf/view">http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/colecao-micropolitica-do-trabalho-e-o-cuidado-em-saude/tecnologias-leves-em-saude-pdf/view</a></p> <p>17. OLIVEIRA, D.M.; DEUS, N.C.P.; CAÇADOR, B.S.; SILVA, E.A.; GARCIA, P.P.C.; JESUS, M.C.P. et al. Saberes e práticas de enfermeiros sobre a participação social na saúde. Rev Bras Enf., v. 69, n.3, p.421-427, mai./jun., 2016. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n3/0034-7167-reben-69-03-0421.pdf">http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n3/0034-7167-reben-69-03-0421.pdf</a></p>

## 10º Período

	Unidade de Ensino	Carga horária		
		T	P	Total
	Trabalho de Conclusão de Curso II	40	-	40
	Reflexão do Conhecimento em Enfermagem II	40	-	40
	Estágio Supervisionado II	-	450	450
	<b>Totais</b>			<b>530</b>

<b>DISCIPLINA:</b> TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 10º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Andryelli Aires Morais</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre	
<b>Ementa</b>	Após a coleta de dados: resultados e discussões. Preparação e realização da defesa do trabalho de conclusão de curso.		
	Quant disponível		

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	39 Incluso na BD	1. ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico:</b> elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
	Incluso BD	2. Carlos, G. A. Como Elaborar <b>Projetos de Pesquisa</b> , 6ª edição. Grupo GEN, 2017.
	Incluso na BD	3. Maria, LAKATOS, E. <b>Fundamentos de Metodologia Científica.</b> Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021.
	Incluso na BD	4. Bosco, M. J. <b>Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos</b> , 13ª edição. Grupo GEN, 2019.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	4	1. RODRIGUES, Auro de Jesus. <b>Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária.</b> São Paulo: Avercampo, 2006.
	2	2. RUDIO, Franz Vitor. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica.</b> 43.ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 8 (diferentes edições – 5 dessa).
	6	3. SALOMON, Dêlcio Vieira. <b>Como fazer uma monografia.</b> 13.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
	Incluso na BD	4. SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. <b>Metodologia científica.</b> 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
	Incluso na BD	5. Lozada, G.; Nunes, K.D. S. <b>Metodologia Científica.</b> Grupo A, 2019

<b>DISCIPLINA:</b> REFLEXÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM II		<b>CH:</b> 40	<b>Período:</b> 9º
<b>Professor Responsável</b>	Alexandre Campos de Aguiar		<b>TITULAÇÃO:</b> MSc.
<b>Ementa</b>	Reflexão sobre a prática assistencial no ambiente hospitalar; Ações de Educação em Saúde de acordo com as demandas identificadas no campo de estágio supervisionado hospitalar;		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	2 Incluso na BD	1. BRUNNER, Lillian Shottis. <b>Tratado de enfermagem médico cirúrgico.</b> V1 e V2. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.	
	Incluso na BD	2. PORTO & PORTO. <b>Exame Clínico.</b> Guanabara Koogan; 7ª edição. 2012.	
	Incluso na BD	3. WONG. <b>Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.</b> GEN Guanabara Koogan; 10ª edição.	
	Incluso na BD	4. POTTER, P. PERRY, A. <b>Fundamentos de enfermagem.</b> 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso na BD	<p>1. BARBOSA, Dulce A.; VIANNA, Lucila Amaral C. <b>Enfermagem ambulatorial e hospitalar</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010.</p> <p>2. COSTA, Ana Lucia Jezuiño da C.; EUGENIO, Sonia Cristina F. <b>Cuidados de Enfermagem</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788582710753.</p> <p>3. SOARES, Maria Augusta M.; GERELLI, Anacira M.; AMORIM, Andréia S. <b>Enfermagem</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. 9788536322919.</p> <p>4. SANTOS, Nívea Cristina M. <b>Enfermagem Hospitalar - Estruturas e Condutas para Assistência Básica</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014.</p> <p>5. BEZERRA, Andrea; PERES, Patricia. <b>Guia da enfermagem</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020.</p>
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		<b>CH:</b> 500	<b>Período:</b> 10°
<b>Professor Responsável</b>		<b>Amanda Sarkis Moor Santos Xavier</b>	
<b>TITULAÇÃO:</b> MSc.			
<b>Ementa</b>	Sistematização, execução e gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção hospitalar: Unidade de internação materna, do recém-nascido e infantil (pré-parto, puerpério, centro obstétrico, berçário e pediatria); Unidade de internação cirúrgica e centro cirúrgico; Unidade de internação clínica; Pronto socorro (urgência e emergência). Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).		
	<b>Quant disponível</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	12 Incluso na BD	1. NETTINA, S. M. <b>Prática de enfermagem</b> . 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.	
	6	2. TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. <b>SAE, sistematização da assistência de enfermagem: guia prático</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.	
	12 Incluso na BD	3. HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi (Org.). <b>Diagnóstico de Enfermagem da Nanda - I: definições e classificações 2018-2020</b> . 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMETAR</b>	Incluso na BD	1. PELLICO, Linda H. <b>Enfermagem Médico-Cirúrgica</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.	
	6 Incluso na BD	2. JOHNSON, BULECHEK, DOCHTERMAN,MAAS. <b>Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem</b> . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.	
	Incluso na BD	3. DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary F.; MURR, Alice C. <b>Diagnóstico de Enfermagem</b> , 14ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.	
	18 Incluso na BD		

	Incluso na BD	<p>4. ATKINSON, Leslie D; MURRAY, Mary Ellen. <b>Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao Processo de enfermagem.</b> 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>5. WILKINS, Equipe Lippincott Williams &amp;. <b>Enfermagem de Emergência</b> - Série Incrivelmente Fácil. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007.</p> <p>6. SOARES, Maria Augusta M.; GERELLI, Anacira M.; AMORIM, Andréia. n Porto Alegre: Grupo A, 2010.</p> <p>7. BRUNNER, Lillian Shottis. <b>Tratado de enfermagem médico-cirúrgico.</b> 13.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>8. WHITAKER, Iveth Y.; GATTO, Maria Alice F. <b>Pronto-socorro: Atenção Hospitalar às Emergências.</b> São Paulo: Editora Manole, 2015.</p> <p>9. LIU, Davi Jing J.; LEAL, Ricardo; VENDRAME, Letícia S. Amerepam - <b>Manual de Pronto-Socorro</b>, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.</p> <p>10. SANTOS, Nívea Cristina M. <b>Enfermagem em Pronto Atendimento - Urgência e Emergência.</b> São Paulo: Editora Saraiva, 2014.</p>
	Incluso na BD	
	2ex. V.1 (13.ed./2017) 2ex. V.2 (13.ed./2017)	
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	

## Componentes Curriculares Optativos

Unidade de Ensino		Carga horária		
		T	P	Total
	Libras	40	-	40
	Enfermagem em Reabilitação	40	-	40
	Formação Pedagógica em Educação Profissional	40	-	40
	Práticas Integrativas e Complementares - PICs	40	-	40
	Espiritualidade e Saúde	40	-	40
<b>Totais</b>				200

<b>DISCIPLINA:</b> Introdução à Libras		
<b>Professor Responsável</b>	Francine Pereira Fontainha de Carvalho	<b>TITULAÇÃO:</b> D.Sc.
<b>Ementa</b>	Introdução aos elementos básicos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: a língua como a modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Os conteúdos gerais para comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda. Aplicação dos conceitos apreendidos em ambiente escolar.	
	<b>Quant disponível</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso Na BD	1. QUADROS, Ronice Müller de. <b>Educação de Surdos.</b> Porto Alegre: Grupo A, 2011.
	Incluso Na BD	2. PLINSKI, Rejane. <b>Libras.</b> Porto Alegre:

	Incluso Na BD	Grupo A, 2018. 3. QUADROS, Ronice Muller de – KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos</b> . São Paulo: Artmed, 2004.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso Na BD	1. BOTELHO, Paula. <b>Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas</b> . São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. 2. LOPES, Maura. C. <b>Surdez &amp; Educação</b> . São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. 3. QUADROS, Ronice Müller de. <b>Língua de Herança</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2017. 4. CORRÊA, Ygor. <b>Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2019. 5. CHAUÍ, Marilena Souza. <b>Convite à filosofia</b> . 14.ed. São Paulo: Ática, 2005.
	Incluso Na BD	
	Incluso Na BD	
	Incluso Na BD	
	Incluso Na BD	

<b>DISCIPLINA:</b> Enfermagem em Reabilitação		
<b>Professor Responsável</b>	<b>Amanda Sarkis Moor Santos Xavier</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Assistência de enfermagem; Enfermagem de reabilitação; Enfermagem de reabilitação em cuidados críticos; Enfermagem de Reabilitação em cuidados de média complexidade; Enfermagem de reabilitação em atenção primária; Enfermagem de Reabilitação em grupos populacionais.	
	<b>Quant disponível</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<b>71</b>	1. Figueiredo NMA; Machado WCA. <b>Tratado Cuidados de Enfermagem Médico-Cirúrgico</b> . Volumes I/II. Editora Roca. São Paulo, 2012. 2. Soares, MAM.; Gerelli, AM.; AMORIM, AS. <b>Enfermagem: cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado</b> . Editora: Armed. Porto Alegre, 2020. 3. Fernandes, A C.; RAMOS, A C R.; FILHO, M C M.; Ares, M. <b>Reabilitação</b> . Editora: Manole. São Paulo, 2015.
	<b>Incluso Na BD</b>	
	<b>Incluso Na BD</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<b>Incluso Na BD</b>	1. Fernandes, Antonio, C. et al. <b>Reabilitação</b> . Editora Manoele, 2015. 2. FIGUEREDO, Nêbia Maria. et al. <b>Reabilitação: NÔMADES em busca de sentidos para o cuidado da pessoa com deficiência adquirida</b> . Editora CRV, 2018. 3. ADLER, S.S. <b>PNF: facillitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrativo</b> . São Paulo, 2007. APER. Proposta de padrão documental dos cuidados de enfermagem da especialidade de enfermagem de reabilitação. Disponível em <a href="https://www.aper.pt/Ficheiros/documentos/Ponto_4_Proposta_Padrao_Documental_EER.pdf">https://www.aper.pt/Ficheiros/documentos/Ponto_4_Proposta_Padrao_Documental_EER.pdf</a>
	<b>1</b>	
	<b>Link</b>	



	<b>Link</b>	<p>4. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Diretrizes de Atenção à pessoa com lesão medular</b>. Brasília. DF. 2012. Disponível em: <a href="http://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-35179">http://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-35179</a></p> <p>5. SCHOELLER, Soraia D.; MARTINS, Maria M.; FALEIROS, Fabiana; e outros <b>Enfermagem de Reabilitação</b> . : Thieme Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555721041. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721041/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721041/</a>. Acesso em: 20 nov. 2021.</p>
--	-------------	---

**DISCIPLINA: Formação Pedagógica em Educação Profissional**

<b>Professor Responsável</b>	<b>Francine Pereira Fontainha De Carvalho</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Doutora
<b>Ementa</b>	A disciplina aborda o processo de formação inicial e continuada de professores(as), tendo como eixos básicos as relações entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, conteúdo e método, inclusão escolar e formação docente, na perspectiva de uma reflexão e análise sobre políticas de formação que possibilitem compreender a realidade concreta do ensino praticado na docência.	
	<b>Quant disponível</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<b>Incluso Na BD</b>	1. REZENDE, Leonardo M. Teixeira, D. et al. <b>Introdução aos Processos Educacionais e Prática Pedagógica</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.
	<b>Incluso Na BD</b>	2. BES, Pablo. <b>Andragogia e educação profissional</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.
	<b>Incluso Na BD</b>	3. IMBERNÓN, Francisco. <b>Pedagogia Freinet</b> . Grupo A, 2012.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<b>Incluso Na BD</b>	1. ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 1998.
	<b>Incluso Na BD</b>	2. Coll, César, et al. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar</b> . v.2. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2004.
	<b>Incluso Na BD</b>	3. Alias, Gabriela. <b>Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2016. 4. PIMENTA, Selma G.; SEVERO, José Leonardo Rolim de L. <b>Pedagogia: teoria, formação, profissão</b> . [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555552751. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552751/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552751/</a> . Acesso em: 20 nov. 2021. 5. MOLINA, Mônica C.; MARTINS, Maria de Fátima A. <b>Formação de formadores</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551305133. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/</a>

		9788551305133/. Acesso em: 20 nov. 2021.
--	--	--

DISCIPLINA: Práticas Integrativas e Complementares - PICs		
<b>Professor Responsável</b>	Juarez Pereira	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Bases conceituais das práticas complementares. Atuação do Enfermeiro e Assistência de Enfermagem em Terapias Alternativas/ Complementares. Práticas Complementares e Assistência de Enfermagem.	
	<b>Quant disponível</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso Na BD	1. MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Cláudia S.; et al. <b>Práticas Integrativas e Complementares em Saúde</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2021. 2. LIMA, Paulo de Tarso Ricieri D. <b>Bases da medicina integrativa – 2a ed.</b> . Editora Manole, 2018. 3. VIANA, Renata Andréa Pietro P.; TORRE, Mariana. <b>Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas</b> . Editora Manole, 2017.
	Incluso Na BD	
	Incluso Na BD	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso Na BD	1. Machado, Marcella Gabrielle, M. et al. <b>Práticas Integrativas e Complementares em Saúde</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. 2. Brasil. Portaria no.849 de 27 de março de 2017. <b>Inclusão na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC</b> . Ministério da Saúde, Brasil. 2017. 3. Brasil. Portaria no.702 de 21 de março de 2018. <b>Alteração da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC</b> . Ministério da Saúde, Brasil. 2018. 4. ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GELMAN, Ricardo. <b>Medicina integrativa na prática clínica</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765861. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/</a> . Acesso em: 20 nov. 2021. 5. PIMENTA, Cibele Andrucio de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. <b>Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia</b> . Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520444078. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/</a> . Acesso em: 20 nov. 2021.
	Domínio Público	
	Domínio Público	
	Incluso na BD	
	Incluso na BD	

DISCIPLINA: Espiritualidade e Saúde		
<b>Professor Responsável</b>	Alexandre Campos Aguiar	<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Influência da dimensão espiritual e religiosa no comportamento do ser humano. Respeito à espiritualidade do paciente em benefício do tratamento e da relação profissional-paciente.	
	<b>Quant disponível</b>	

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Incluso Na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PERISSÉ, Gabriel. <b>Educação e espiritualidade</b>. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2020.</li> <li>2. ANGERAMI, Valdemar A. <b>Espiritualidade e prática clínica</b>. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004.</li> <li>3. DA SILVA, Itala D; DIONIZIO, Mayara J.; SOUZA, Alisson D.; PENA, Danilo V.; STUKER, Paola. <b>Sociologia da Religião</b>.: Grupo A, 2020.</li> </ol>
	Incluso Na BD	
	Incluso Na BD	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Incluso Na BD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dalgalarrondo, Paulo. Religião, psicopatologia e saúde mental. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2007.</li> <li>2. LEITE, Josete Luzia; MACHADO, A morte sob a óptica da enfermagem. <b>A Morte Sob a Óptica da Enfermagem</b>. São Caetano do Sul, SP. Yendis Editora, 2006.</li> <li>3. COSTA, Cristina. Sociologia: <b>Introdução à ciência da Sociedade</b>. São Paulo. 5 ed<sup>o</sup>, Editora Moderna, 2016.</li> <li>4. DINIZ, Denise P. Guia de Qualidade de Vida: Saúde e Trabalho .: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520437285. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437285/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437285/</a>. Acesso em: 20 nov. 2021.</li> <li>5. CAMPOS, Elisa Maria P.; VILAÇA, Anali Póvoas O. <b>Cuidados paliativos e psico-oncologia</b> . Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766660. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766660/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766660/</a>. Acesso em: 20 nov. 2021.</li> </ol>
	2	
	24	
	Incluso Na BD	
	Incluso Na BD	

## 1.6. METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada no curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix é dirigida para atender a concepção do curso, fundamentada numa formação teórica, respaldada por atividades aplicadas e interativas, além de atividades de cunho prático que se desenvolvem desde o primeiro período do curso.

Quanto às atividades em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas, bem como debates, seminários diversos e trabalhos em grupos. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente. Toda metodologia utilizada

busca favorecer o processo ensino-aprendizagem, com foco no desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos.

Neste contexto, o incentivo à leitura, à escrita e ao raciocínio para o conhecimento, a análise e a interpretação dos conteúdos abordados na Enfermagem perpassa todas as unidades de ensino do curso.

Para auxiliar neste processo, é necessária a adoção de novas metodologias ativas de aprendizagem. As mudanças do mundo contemporâneo têm refletido no redirecionamento das políticas de educação e saúde e no perfil dos profissionais que estão em processo de formação nos cursos de graduação. É preciso que exista uma interação maior entre o mundo do ensino e do trabalho, levando o aluno a pensar na integração entre teoria e prática. Além disso, o acadêmico necessita desenvolver visão crítica e comprometida com princípios éticos; saber apresentar e discutir idéias em público; ter capacidade para debates contemporâneos e de se posicionar em contextos de controvérsias, de inovações e de mudanças de paradigmas.

As metodologias utilizadas no curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix têm como principais objetivos:

- I. Estar em consonância com o PPC e PDI;
- II. Garantir a construção da formação profissional e do perfil do acadêmico de Enfermagem de maneira reflexiva, analítica, processual e articulada;
- III. Facilitar o processo de construção das competências e habilidades preconizadas nas DCN's do Curso;
- IV. Sustentar a vivência interdisciplinar, o trabalho em equipe, compreendendo e valorizando os benefícios dessa prática na atividade profissional;
- V. Facilitar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico;
- VI. Incentivar o cumprimento das Atividades Complementares e de Extensão;
- VII. Valorizar a educação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte do imenso potencial na democratização do conhecimento;

- VIII. Propiciar aos discentes a possibilidade de saber ler a realidade criticamente, mantendo-se sempre informado, interpretando o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança; e
- IX. Atuar profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nas ideais de justiça, democracia e de solidariedade.

Destarte, a orientação quanto à metodologia de ensino adotada pelo Curso se baseia nas práticas e nas sugestões apresentadas pela legislação vigente. Por outro lado, a Coordenação do Curso dará plena liberdade de ação aos seus professores quanto aos procedimentos em cada uma das unidades de ensino sob a sua responsabilidade, mesmo porque entende que cada uma das unidades têm a sua especificidade.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de estudo é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos possam melhor planejar sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor associa, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propõem atividades avaliativas como, trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

As atividades práticas são executadas com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. Para a realização de tais, a Faculdade Vértix Trirriense -Univértix disponibiliza laboratórios equipados com os recursos necessários para a formação do profissional em Enfermagem, tais como: Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Anatomia Humana, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Química, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Semiologia, Laboratório de Habilidades Clínicas, Consultório Escola de Enfermagem e Laboratórios de Informática.

As atividades de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado do Curso, e sob supervisão/orientação buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no

perfil do egresso são trabalhados em todas as disciplinas, inclusive no TCC e estágio.

Esta concepção metodológica favorece a construção e efetivação dos princípios de formação que sustentam os quatro pilares da educação:

- ✓ A articulação entre teoria e prática;
- ✓ A interdisciplinaridade e transversalidade;
- ✓ A flexibilização curricular; e,
- ✓ A formação humanística e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto do curso.

Os docentes do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, têm à disposição a possibilidade de usar recursos audiovisuais, como projetor multimídia (data-show) e televisões de 52 polegadas, que servem de instrumentos para auxiliar na transmissão do conteúdo, bem como dos laboratórios de informática com acesso disponibilizado aos discentes para incentivá-los a fazer uso das tecnologias de informação e de comunicação, como elementos imprescindíveis à eficiência e à dinâmica.

Muito se tem discutido em busca de metodologias pedagógicas capazes de traduzir os reais reflexos do conhecimento e da aprendizagem. As metodologias de ensino adotadas visam propiciar um ambiente harmônico entre o docente e o discente para que se possibilite um efetivo aproveitamento dos conceitos construídos durante o curso.

Desta forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico em seus alunos e com a formação de pessoas autônomas e cidadãos.

### **1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio supervisionado do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix é atividade curricular obrigatória ao aluno, que visa capacitá-lo e instrumentalizá-lo para o exercício profissional, sendo acompanhado pelo preceptor de campo e supervisor acadêmico sistematicamente. É tido como momento primordial na graduação, permitindo ao aluno o contato próximo com a

futura profissão, a inserção em situações práticas de ordem técnica, científica e sociocultural, e a integração da aprendizagem teórica com o contexto profissional.

Dessa forma, o estágio do curso de Enfermagem visa assegurar o contato do discente com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. Além de garantir a indissociabilidade entre teoria e prática, proporcionando ao estagiário o aprendizado de competências e habilidades próprias das atividades laborais, a contextualização curricular e a formação para a cidadania, com vistas à consolidação do perfil do egresso.

Considerando as informações supracitadas, o Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem perfaz um total de 900 horas, sendo dividido em dois momentos: no 9º período (450 h), o acadêmico vivencia o trabalho do enfermeiro na atenção primária. No 10º período (450 h), acontece o estágio na rede hospitalar.

No Estágio Supervisionado I (9º período) as práticas são desenvolvidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o aluno tem contato direto com a comunidade. No início do Estágio Supervisionado I os alunos fazem o Diagnóstico de Ambiência e conhecimento da área adscrita, levantando o perfil sócio-demográfico e realizando uma descrição dos problemas relevantes. São atualizados os Indicadores de Saúde da AB relacionados ao PREVINE e ao PREFAPS e assim determinam atividades direcionadas para: saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do adulto, saúde da mulher, saúde do idoso e saúde mental. Alunos realizam projetos de Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde, Rodas de Conversa nas escolas sobre temas relevantes ao Programa de saúde da Escola (PSE) Após levantamento os alunos iniciam atividades direcionadas a liderança, gerenciamento do cuidado e da assistência em saúde nas UBS, entre outras instituições. A prática de estágio nesse local é valiosa, ao favorecer que o aluno vivencie situações cotidianas que o coloque frente a frente com a realidade concreta de equipes multiprofissionais. A Pasta do aluno é composta pelas documentações de exigência documental, a fim de comprovar sua assiduidade e pontualidade, além de instrumentos que registrem sua participação nas ações e projetos realizados junto a equipe e comunidade. O Portfólio é utilizado a fim de realizar o registro das atividades desenvolvidas.



**UNIVÉRTIX**

**BOLETIM MENSAL, ESTÁGIO SUPERVISIONADO, UBS CARIRI**  
Março, 2022

**Dia Internacional das Mulheres.**

Projeto direcionado para o Dia Internacional das Mulheres, desenvolvida na comunidade, tendo como principal objetivo a conscientização sobre o autocuidado e sobre a saúde da mulher em si, tendo o foco também em mostrar a importância dos exames de rotina. Os acadêmicos de enfermagem tiveram o auxílio e apoio da enfermeira Neila e da equipe do NASF. O evento teve início às 09:00, na Unidade Básica de Saúde do Cariri. Os alunos realizaram uma roda de conversa e dinâmica com as mulheres que já aguardavam uma consulta com a Dra. Adriana, e logo após foi entregue uma lembrança para cada mulher que ali aguardava, foi realizado também verificação de PA e Glicemia e logo depois encaminhado para o consultório para a consulta médica.

**ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO**

O mês de março, contou com diversas atividades acadêmicas no estágio supervisionado pela preceptora Neila. Realizamos visitas domiciliares, coletas de preventivos, campanhas de vacinação adulto e infantil e covid, construção mapa territorial da UBS.

No intuito de realizar o “link” entre a prática vivenciada e aprendizado teórico adquirido, incluímos em nossa matriz curricular a disciplina de Reflexão do



Cuidado de Enfermagem I, disciplina esta que visa utilizar a Metodologia ativa no processo de construção do conhecimento por nossos discentes e docentes. Nesta disciplinas os alunos trazem a discussão os casos clínicos e experiências vivenciadas no campo de estágio, sendo mediados pela professora que possui grande experiência em Atenção Primária a Saúde de nossa Instituição.

No Estágio Supervisionado II (10º período) as atividades estão totalmente direcionadas para o âmbito hospitalar. A Faculdade conta com 3 (dois) convênios hospitalares, sendo o Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição (HCNSC) em Três Rios, Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Piedade (HCNSP) em Paraíba do Sul e a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA) Três Rios.

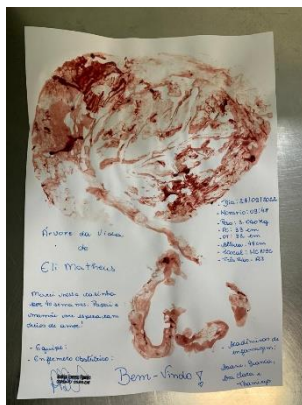
Neste estágio, os estudantes são inseridos no processo de trabalho das unidades hospitalares, realizam atividades de assistência e gerência, participam das discussões de casos clínicos com as equipes multidisciplinares e das atividades de Educação Continuada, assumindo assim, as atribuições dos Enfermeiros crítico-reflexivo, inserido no mercado de trabalho, neste nível de atenção.

Assim, a Faculdade através de seus estágios oferece ao acadêmico de Enfermagem a oportunidade de desenvolver as atividades assistenciais e gerenciais do enfermeiro nos diferentes âmbitos da atenção à saúde: primária, secundária e terciária, exercitando a práxis profissional, a partir dos conteúdos compreendidos ao longo do curso, podendo confrontá-los com a realidade da situação de trabalho e vivenciar a prática profissional com maior autonomia.

De igual forma, no intuito de discutirmos a prática vivenciada à luz de nossos referenciais teóricos, incluímos em nossa matriz curricular a disciplina de Reflexão do Cuidado de Enfermagem II, que utiliza a Metodologia ativa no processo de construção do conhecimento por nossos discentes e docentes no ambiente hospitalar. Nesta disciplinas os alunos trazem a discussão os casos clínicos e experiências vivenciadas no campo de estágio.



**Alunos do 10º Período de Enfermagem atuando no setor do Centro Cirúrgico;**



**Alunos do 10º Período de Enfermagem atuando no setor de Maternidade;**





**Alunos do 10º Período de Enfermagem atuando no setor de Clínica Médica e das Atividades de Educação Continuada ;**



**Alunos do 10º Período de Enfermagem atuando no setor de Pronto Socorro ;**



**Alunos do 10º Período de Enfermagem atuando no setor da Unidade de Terapia Intensiva ;**

### **CARGA HORÁRIA**

Quanto ao aspecto CARGA HORÁRIA, o estágio curricular aparece na matriz do Curso de Enfermagem como atividade obrigatória, que absorve 19,70 % da carga horária total do curso, perfazendo um total de 900 (novecentas) horas, estando assim em consonância com a Resolução CNE/CES nº 4, de 06 de abril

de 2009, que instituiu as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem.

### **EXISTÊNCIA DE CONVÊNIOS**

Para realização do estágio curricular do Curso de Enfermagem a Instituição pactua CONVÊNIOS diversos com instituições públicas e privadas, o que permite também, a compreensão das necessidades e das carências da comunidade local-regional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Data da Assinatura	Término da Vigência	Natureza da Instituição
1	Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)	24/07/2017	Inderminado	Privado
2	Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e social (MUDES)	21/12/2017	Indeterminado	Filantrópico
3	Hospital de Clínicas Nossa Senhora Da Conceição (HNSC)	06/12/2021	01/07/2024	Filantrópico
4	Hospital Nossa Senhora Da Piedade (HNSP)	23/06/2021	23/06/2023	Filantrópico
5	Município de Chiador -MG	07/06/2021	31/12/2024	Público
6	Município de Santana do Deserto - MG	10/05/2021	31/12/2024	Público
7	Munício de Areal - RJ	10/05/2021	31/12/2024	Público
8	Munício de Comendador Levy Gasparian - RJ	24/06/2021	31/12/2024	Público
9	Município de Três Rios - RJ (Estágio)	17/07/2017	17/07/2027	Público
10	Município de Três Rios - RJ	10/05/2021	31/12/2024	Público
11	SEBRAE/RJ	06/09/2022	06/09/2023	Privado
12	Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro – COREN RJ	25/05/2022	25/05/2023	Público

### **FORMAS DE APRESENTAÇÃO**

Quanto às FORMAS DE APRESENTAÇÃO, durante o estágio o aluno pode desenvolver as seguintes atividades:

**OBSERVAÇÃO** - nesta modalidade de atividade o aluno deverá entender e compreender ações de planejamento, acompanhamento e avaliação de programas de saúde ou procedimento prático realizado, bem como analisar

criticamente as condições em que são realizadas estas ações e a sua inserção nesse contexto; CO-PARTICIPAÇÃO - o discente além dos itens citados em observação, deverá auxiliar o preceptor nas ações desenvolvidas durante o estágio; e, INTERVENÇÃO - quando o discente assume as atividades junto ao paciente ou grupo comunitário.

Salienta-se que o Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense-Univértix dispõe de regulamento.

### **ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO**

Quanto à ORIENTAÇÃO e SUPERVISÃO, a Instituição compreende que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, sendo planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Durante a realização dos estágios supervisionados os discentes são supervisionados por um preceptor enfermeiro que fica exclusivamente responsável por orientar, supervisionar e avaliar as atividades dos alunos em UBS e nas áreas hospitalares.

Com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, é estabelecida a proporção limite de 6 a 8 (seis) estudantes para cada preceptor/supervisor por turno prático de estágio nas UBS e estágio em hospitais, buscando-se atender aos princípios éticos da formação e atuação profissional de acordo com a Lei 11.788/2008.

### **COORDENAÇÃO**

É função da COORDENAÇÃO do estágio supervisionado do Curso de Enfermagem, realizar os contatos com as instituições conveniadas e pactuar os preceptores nos diferentes cenários de desenvolvimento das atividades, realizando o acompanhamento destes e dos seus respectivos estagiários.

O estágio é coordenado pela professora Amanda Sarkis Moor Santos Xavier, também coordenadora do curso, que é responsável pelo vínculo com as

instituições prestadoras dos estágios. A coordenadora se responsabiliza ainda pela avaliação das condições do campo, definição de horários e dos grupos de estágio.

## **AVALIAÇÃO**

A AVALIAÇÃO do desempenho do estagiário é realizada de forma contínua e sistemática, durante o desenvolvimento de todo o estágio, envolvendo a análise dos aspectos técnicos-científicos, sociais e humanos da profissão, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Enfermagem da Faculdade pretende formar.

Durante todo o processo do Estágio Supervisionado I (450 h), os alunos constroem um portfólio, elaborado através das experiências vivenciadas em campo. Além da pasta de documentos elaborada pelos alunos, o preceptor de estágio faz avaliações diárias através de relatórios. Ao fim da etapa, todos os documentos são avaliados pela coordenadora de estágio por ocasião do seminário de encerramento da etapa.

A avaliação do aluno no Estágio Supervisionado II (450 h) é realizada diariamente pelo preceptor através de uma pasta de documentos pré-determinados pela política de estágios da Faculdade, onde devem ser observados pelo preceptor, os seguintes aspectos:

### **I – Atitudes e comportamento:**

Pontualidade; Assiduidade; Responsabilidade; Interesse; Apresentação pessoal; Cooperação; Equilíbrio emocional; Ética profissional; Criatividade; Relacionamento com a equipe; Aceitação das críticas.

### **II – Conhecimentos e habilidades:**

**A – Gerais:** Iniciativa; Cumprimento das orientações dadas; Conhecimento científico; Relacionamento teoria-prática.

**B – Cuidado com o paciente:** Comunicação; Respeito à privacidade do paciente; Proporciona conforto e proteção; Atendimento das solicitações; Preparo do paciente: psicol. e físico; Relação com paciente e familiar; Observação, identificação e atendimento das necessidades do paciente.

**III – Execução de procedimentos:** Planejamento; Gerenciamento de recursos materiais: previsão, provisão, organização e controle dos recursos materiais; Sequência lógica na execução das técnicas; Atenção na execução das atividades; Postura e mecânica corporal; Habilidade; Segurança; Agilidade; Prevenção de infecção; Manutenção de ordem no ambiente de trabalho; Anotações de enfermagem.

Vale ressaltar que o cumprimento do estágio obrigatório é requisito para integralização do curso.

**CAMPOS DE ESTÁGIO – RELAÇÃO DE INSTITUÇÕES**  
**CONVENIADAS**

1.	Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição – HCNSC
2.	Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Piedade
3.	Prefeitura Municipal de Três Rios-RJ
4.	Prefeitura Municipal de Chiador
5.	Prefeitura Municipal de Comendador Levy Gasparina
6.	Prefeitura Municipal de Areal
7.	Prefeitura Municipal de Sapucaia
8.	Prefeitura de Santana do Deserto
9.	Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE
10.	Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social - MUDES



## **1.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

São constituídas por atividades extracurriculares realizadas pelos alunos a partir da sua participação e ingresso em cursos, simpósios, seminários, congressos, palestras, e visitas técnicas, os quais serão convertidos em créditos, comprovados através de certificados, sendo os mesmos da área ou de áreas afins, totalizando 200 horas.

Previstas na diretriz curricular do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix – Univértix, as atividades complementares possibilitam ao graduando adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios e seminários e cursos realizados em outras áreas afins do seu curso.

Na Faculdade Vértix - Univértix, as atividades complementares são integralizadas ao longo do curso seguindo a normatização própria aprovada pelo Conselho de Ensino e o manual de atividades complementares, somando o mínimo de 200 (duzentas) horas. Além disso, os acadêmicos são acompanhados permanentemente pelo setor de Atividades Complementares, que orienta periodicamente o levantamento e somatório das horas obtidas através de tabelas e formulários. Assim, desde o início de suas atividades, a Faculdade Vértix vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos, complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada também a saída deles para novas experiências.

As 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares podem ser integralizadas com os seguintes conteúdos, limitados aos máximos indicados entre parênteses:

- Iniciação Científica (até 80 h): Estudos ou trabalhos monográficos de IC, Trabalhos intelectuais publicados;
- Pesquisa Orientada (até 40 h): Trabalhos na área do curso; Projeto de pesquisa institucional;
- Eventos na Área do Curso (até 80 h): Palestras, Seminários, Congressos; Debates; Apresentação de trabalhos;
- Atividades de Extensão (até 80 h): Projetos, programas e serviços de extensão; Participação de cursos de extensão na área do curso;

Realização de curso de extensão em geral; Participação em atividades ou eventos culturais;

- Iniciação à Docência (até 80 h): Exercício de iniciação à docência (monitorias);
- Gestão ou Representação Estudantil (até 40 h): Participação em entidade de natureza acadêmica; Representação em colegiados;
- Cursos de Informática ou Idiomas (até 80 h): Participação em cursos de informática; Participação em cursos de idiomas;
- Disciplinas de Domínios Conexos (até 80 h): Aprovação em disciplinas 2 de domínios conexos;
- Ensino à Distância (até 80 h): Participação em cursos à distância; e
- Outras Atividades (até 60 h): outras atividades não especificadas nos conteúdos anteriores.

Para melhor atender aos alunos, e tornar mais inovadora a metodologia, a gestão e a prática de atividades complementares na Faculdade Vértix Trirriense – Univértix, está sendo implementado um sistema interno de gerenciamento que visa facilitar aos alunos o envio e recebimento de certificados e relatório de horas complementares, e todos os certificados de atividades desenvolvidas pela instituição ou na instituição, serão oferecidos de modo digital por meio de QR Code para os alunos que participarem de tais atividades.

### **1.9. EXTENSÃO**

O Curso de graduação em enfermagem encontra-se desenvolvendo ações de caráter extensionista, desde a sua implantação em 2018, e vem somando vários projetos em parceria com a Secretaria de Saúde do Município e Instituições Parceiras (como empresas e órgãos públicos). A curricularização das atividades extensionistas se fizeram integrantes da Matriz Curricular do curso a partir de 2022-1 e envolvem as ações diretas junto as comunidades e os estudantes, contribuindo para sua formação profissional, e trazendo o brilhantismo e a riqueza das ações mediante as necessidades que emergiram da práxis. Estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão:

I – a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II – a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e da aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV – a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI – o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII – a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII – a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX – o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X – o apoio a princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI – a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável do país.

As atividades de extensão se inserem nas seguintes modalidades:

- I- programas;
- II- projetos;
- III – cursos;
- IV – eventos.

Em planejamento pelo NDE, as atividades extensionistas foram incluídas na Matriz curricular do curso e encontram-se ligadas as seguintes linhas de Pesquisa:

**1 - Linha 1 - Cuidado de Enfermagem.**

Objetivo: Discutir sobre o cuidado de enfermagem nas diversas fases da vida, a partir de projetos de extensão, minicursos, oficinas ou eventos, ao longo do ano letivo do Curso de Enfermagem.

**2 – Linha 2 - Educação, Ética, Gestão e trabalho em Enfermagem.**

Objetivo: Discutir sobre educação em saúde a partir de projetos de extensão, minicursos, oficinas ou eventos, ao longo do ano letivo do Curso de Enfermagem.

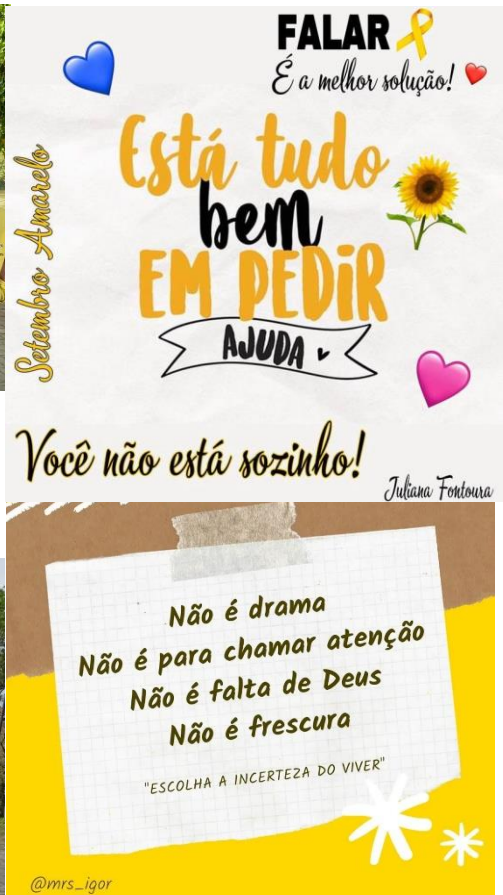
A proposta da Integralização da extensão, aprovada pelo NDE, foi incluída na Matriz Curricular do curso de Enfermagem em 2022-1. Os Projetos de extensão denominados Atividade Curricular de Extensão (ACE) são aplicados de acordo com o planejamento dos seguintes Projetos, desenvolvidos pelos docentes da instituição em seus grupos de pesquisa:

ACE I – Projeto: Aproximação dos Acadêmicos às questões	Professor Alexandre Campos de Aguiar	40 horas
---	--------------------------------------	----------

ligadas à saúde, meio-ambiente e sociedade;		
ACE II – Projeto Univértix em Ação;	Professor Alexandre Campos de Aguiar	40 horas
ACE III – Projeto: Prevenção Câncer de mama e câncer do colo uterino: ações de Enfermagem além do outubro rosa.	Professora: Giuliana Fernandes e Silva	80 horas
ACE IV – Projeto Saúde na Escola;	Professora Amanda Sarkis Moor Santos Xavier	40 horas
ACE V - Projeto Univértix em Ação;	Professora: Giuliana Fernandes e Silva	80 horas
ACE VI – Projeto: Vivenciando a Enfermagem, suas histórias e teorias;	Professora: Jéssika Afonso Castro	40 horas
ACE VII – Vivenciando a Saúde da Família;	Professor Alexandre Campos de Aguiar	80 horas
ACE VIII – Tecnologias da Infomação utilizadas pela Enfermagem;	Professor Danilo de Castro Lopes Oliveira	40 horas
Semana de Enfermagem	Professora: Jéssika Afonso Castro	28 horas



**Atividade Curricular de Extensão I : Projeto: Aproximação dos Acadêmicos às questões ligadas à saúde, meio-ambiente e sociedade;**



Atividade Curricular de Extensão II : Univértix em Ação – Setembro Amarelo. Material didático de Orientação a Saúde produzido pelos Acadêmicos de Enfermagem – Impresso e orientação em meio digital;





**Univértix em ação: Outubro Rosa. Material didático de Orientação a Saúde produzido pelos Acadêmicos de Enfermagem – Folder e orientação em meio digital;**



**Univértix em ação: Ação de conscientização da população sobre o Transtorno do Aspecto Autista (TEA) na praça São Sebastião;**

As atividades de extensão no curso de Enfermagem foram implantadas seguindo as orientações das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e já estando aprovada em NDE 11/2019. Entende-se que na prática todos os



discentes do curso já encontravam-se inseridos, desde o primeiro período de enfermagem, nas atividades extensionistas em particular através do projeto Univértix em Ação, muito atuante no município de Três Rios e sendo considerado apoio institucional da Secretaria de Saúde frente às necessidades de Recursos Humanos qualificados para desenvolverem ações de Promoção da Saúde e Atividades de Educação Continuada.

Complementando as horas das Atividades Curriculares de Extensão, temos 28 horas destinadas às atividades da Semana de Enfermagem, evento esse que acontece anualmente na UNIVÉRTIX e que une o ensino-serviço-pesquisa em seu planejamento; O evento acontece anualmente no mês de Maio, onde os alunos participam de rodas de conversa, palestras, mostras científicas e mini cursos;

O evento consta com uma mostra científica dos acadêmicos de Enfermagem e cursos de extensão promovidos por nossos acadêmicos;



**12 de Maio!**



## **Dia Internacional do Enfermeiro!!**

*Parabéns a todos os profissionais que desempenham suas funções com dedicação e amor ao próximo!!*

**A Enfermagem é uma arte, e para realizá-la como arte, devemos ter uma devoção exclusiva, um preparo rigoroso (Florence, 1871)**



**Atividade Curricular de Extensão : Semana de Enfermagem – Evento que ocorre anualmente entre 12 a 20 de maio.**

### **1.10. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)**

Atendendo as diretrizes fixadas na Política de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix foi criado o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix, que tem como princípios básicos propiciar aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conhecimento.

Essa política estabelece mecanismos efetivos de realização do TCC, apresentado através de diferentes modalidades, a saber: (i) monografia; (ii) artigo científico; (iii) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (iv) publicação de um artigo científico em revista científica que apresente ISSN; (v) apresentação e publicação de três artigos em eventos acadêmicos.

A opção de modalidade que tem prevalecido entre os acadêmicos da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix é o artigo científico. Tal regulamento contém todas as etapas de escrita do texto científico, as normas da última atualização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os documentos de protocolo necessários a cada uma das etapas cumpridas pelo acadêmico.

É dever do acadêmico que opta pelas modalidades iv e v apresentar cópia autenticada dos documentos que atestem a apresentação do trabalho (declaração, certificados, atestados e outros). No ato de encaminhamento e apresentação desses documentos deverá apresentar os respectivos originais para eventuais conferências. Além disso, no caso dessas duas modalidades, para que a publicação seja aceita, deverá apresentar o máximo de dois acadêmicos, podendo os demais autores serem professores, de acordo com a quantidade preconizada pelo evento ou pela revista.

Ao iniciar a disciplina, o acadêmico providencia uma pasta a fim de arquivar todas as impressões de artigos, documentos de protocolos, versões do trabalho que vai compondo e registrando toda a produção e avanços que ele adquire durante a disciplina. Além disso, essa pasta é um instrumento de avaliação fundamental à disciplina, que limita possíveis casos de aquisição do TCC por qualquer meio ilícito.

Após a definição do tema o TCC é alocado em uma das linhas de pesquisa do curso e suas respectivas sublinhas, a saber:

Linha 1 - **Cuidado de Enfermagem. Sublinhas:** Cuidado de enfermagem na saúde do homem; Cuidado de enfermagem na saúde da mulher; Enfermagem, Saúde Coletiva e Epidemiologia; Enfermagem e Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem e Saúde do adulto e idoso; Doenças crônicas, fatores de risco e comportamentos em saúde; Cuidado em saúde mental; Enfermagem oncológica e cuidados paliativos e Segurança do paciente;

Neurologia; Saúde mental na infância e adolescência; Enfermagem em Reabilitação.

Linha 2 - **Educação, Ética, Gestão e trabalho em Enfermagem.** **Sublinhas:** Educação em Saúde e Enfermagem; Educação, Formação e Gestão em Saúde e em Enfermagem; Formação de Recursos Humanos; Educação e História em Enfermagem e Saúde; Processo de Trabalho em Saúde, Ambiente e Vigilância – especificidade do trabalho do enfermeiro; Gestão em saúde e enfermagem e organização do trabalho; Promoção, educação e vigilância em saúde e Enfermagem; Diagnósticos e processos em Enfermagem; Estudos sobre a Conduta, a Ética e a Produção do Saber em Saúde; Saúde Ocupacional e Controle de Infecção em Estabelecimento de Saúde.

Linha 3 - **Política Pública e Avaliação.** **Sublinhas:** Educação, Política e Tecnologia em Enfermagem; Políticas, avaliação e atenção em saúde e Enfermagem; Avaliação do Ambiente da prática profissional de enfermagem.

Linha 4 - **Tecnologias em saúde.** **Sublinhas:** Tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde; Tecnologia e inovação em produtos para cuidados em enfermagem; Informática em saúde; Escalas/medidas psicométricas de avaliação e Tecnologia e Inovação no Gerenciamento e Gestão em Saúde e Enfermagem.

Ao longo de sua produção, o acadêmico tem o acompanhamento do docente coordenador dos trabalhos e do professor orientador. O coordenador de TCC lê e registra as observações em todas as versões, acompanhando ainda a elaboração do instrumento de coleta de dados e a liberação para a coleta de dados. O orientador é o profissional que tem obrigatoriamente vínculo empregatício com a Instituição e que tem experiência na área que o acadêmico optou por aprofundar os estudos. Ele realiza encontros semanais com seus orientados e esses são registrados em uma tabela específica e arquivados na pasta.

Como iniciativa à pesquisa científica, todos os TCC são apresentados no Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense- FAVE e publicados nos Anais do evento, que apresenta ISSN.

Findado o TCC, o acadêmico é autorizado a apresentá-lo a uma banca de professores. Nesse caso, a banca é formada pelo coordenador dos trabalhos, o

orientador e um ou dois docentes da Instituição que avaliam a produção. Aprovados pela banca, os TCC da turma passam pela correção de Língua Portuguesa.

Após tal correção, os TCC são encadernados em documento único, que é arquivado na Faculdade. Além disso, os TCC de todas as turmas estão disponíveis no site da Faculdade (Aba Cursos – graduação – Enfermagem) para apreciação.

### **1.11. APOIO AO DISCENTE**

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix acredita na educação como um elemento essencial de desenvolvimento e transformação humana e social. Desde o seu surgimento, reafirma o compromisso de exercer sua função social dentro do contexto populacional a que serve – contexto esse, marcado por diversidades sociais, econômicas e culturais.

Os estudantes da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix constituem um grupo altamente heterogêneo quando comparados em relação à formação no ensino fundamental e médio e às condições socioeconômicas. Outra característica observada é a altíssima migração dos estudantes de cidades circunvizinhas independente do curso escolhido. Estas características apontam para variadas necessidades, fazendo com que essa IES mobilize esforços para supri-las.

### **NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPE)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) é um setor de orientação individual cuja proposta é colaborar para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, promovendo a integração no contexto universitário. Os atendimentos têm como objetivo identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação, entre outros). Pelo meio das ações do NAPE é possível acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos discentes, identificando possíveis problemas no processo de aprendizagem, que

podem abarcar aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais. O NAPE realiza também o atendimento de docentes e funcionários da IES e tem por missão proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho para toda à comunidade acadêmica. A finalidade desses atendimentos é escutar a demanda, tentar ajudá-los em suas necessidades e encaminhá-los quando necessário.

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix está atenta à realidade dos acadêmicos e procura disponibilizar os mecanismos necessários para garantir que ingressem, permaneçam e concluam, com êxito, o seu curso superior. Para tanto, no atendimento aos discentes, a intenção da IES é de prestar assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno.

### **ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**

A Faculdade Vértix Trirriense -Univértix considerando o disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, no Art. 53 da lei nº 9.394/96, de 20/12/1996, na Portaria do MEC nº 1.679, de 1/12/1999, no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, na Portaria do MEC nº 3.284, de 07/11/2003, no Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, no Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva instituída pelo MEC/SEESP (2008), no Decreto nº 7.611, de 17/11/2011 e Lei 13.146/2015. Criou a RESOLUÇÃO Nº 001/2015 do Conselho de Ensino, de 03 de agosto de 2015 (Sede - Matipó) que “Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na Faculdade Vértix Trirriense -Univértix”.

Para efeitos desta Resolução entende-se por estudantes com necessidade educacional especial aquele com:

- I – Deficiência nas áreas: auditiva, visual, física intelectual ou múltipla;
- II – Transtornos Globais do Desenvolvimento;
- III – Altas Habilidades/Superdotação.

A IES se responsabiliza em relação ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, com o oferecimento de:

- I – Recursos didático-pedagógicos adequados;

II – Acesso às dependências das unidades acadêmicas;

III – Pessoal docente e técnico capacitado;

IV – Serviços de apoio especializados;

V – Oferta de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;

O estudante com necessidade educacional especial poderá solicitar previamente ao coordenador da unidade acadêmica:

I – Adaptação das atividades avaliativas;

II – Tempo adicional de 01 (uma) hora a mais, para a realização das atividades avaliativas;

III – Adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;

IV – Apoio especializado necessário (tutor), intérprete de língua de sinais e leitor, conforme necessidade educacional especial comprovada por meio de laudo específico.

## **PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

Com o objetivo de recuperar as carências de formação dos ingressantes, a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix oferece, ainda, aos seus discentes, os cursos de nivelamento. A cada início de semestre letivo, são oferecidos regularmente cursos de nivelamento, das disciplinas do ciclo básico que, comumente apresentam-se deficientes na formação básica do aluno. Os cursos têm uma carga horária de 8 horas.

## **MONITORIAS**

Paralelamente ao programa de nivelamento acontecem, as monitorias das disciplinas com maior demanda de apoio e acompanhamento, detectada pelos respectivos docentes.

Poderá candidatar-se à Monitoria o (a) aluno (a) que preencher os seguintes requisitos:

Encontrar-se regularmente matriculado no Curso de Graduação da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix;

I. Não estar cursando o 1º período do curso;

II. Apresentar média mínima de 75% de aproveitamento no somatório das disciplinas;

III. Apresentar média mínima de 75 pontos na disciplina específica da monitoria;

IV. Ser pontual e assíduo (mínimo de 75% de frequência);

V. Ter boa conduta acadêmica (não possuir qualquer tipo de advertência);

VI. Possuir vocação para atividades docentes;

VII. Interessar-se pela realização de pesquisa;

VIII. Não possuir nenhuma dependência;

IX. Estar adimplente junto à tesouraria, com recibo de nada consta.

São atribuições do monitor:

I. O monitor no exercício de suas atribuições se comprometerá a cumprir uma carga horária de monitoria de 12 (doze) horas semanais no exercício de suas funções como monitor, com atividades voltadas à iniciação à docência (orientações aos alunos, montagem de aulas, aulas expositivas) as quais serão estabelecidas pelos professores da cadeira ou pelo coordenador de curso.

II. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, deverá se responsabilizar pelos laboratórios de aulas práticas. Dentre outras atribuições deverá contribuir para que os laboratórios estejam devidamente organizados; observando a condição dos equipamentos; reposição de materiais e auxiliando o professor no preparo das aulas práticas.

III. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, do (s) professor (es) responsável (is) pela disciplina, pela coordenadora de extensão e pesquisa deverá auxiliar nas atividades de pesquisa e extensão da Instituição.

IV. O monitor no exercício de suas atribuições deverá apresentar relatório semanal das atividades desenvolvidas como monitor.

V. O monitor no exercício de suas atribuições poderá ser dispensado de suas atividades de monitor e substituído por outro candidato classificado, obedecendo à ordem de classificação, por vontade própria ou pelo fato de ter deixado de cumprir qualquer uma de suas atribuições.



VI. Ao término do exercício da monitoria, após apresentação do relatório das atividades desenvolvidas, todos os monitores obterão o correspondente certificado, que é considerado título, além da atribuição de horas complementares proporcionais.

VII. O monitor durante o exercício de suas atribuições receberá um pró-labore de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais mensais).

VIII. O candidato, após efetuar sua inscrição no processo seletivo de monitoria fica sujeito à concordância de todas as normas referentes ao mesmo.

O curso de graduação em Enfermagem possui 03 (três) monitores a disposição dos discentes, onde além de se aperfeiçoarem quanto profissionais, desenvolvem a qualificação para a docência e a visão crítica-reflexiva, objetivo este para o perfil de nossos egressos.

## **2.3.4 POLÍTICAS DE PESQUISA/IC**

### **ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Desde 2018 a Faculdade Vértix Trirriense -Univértix vem se empenhando na realização de uma gestão participativa, ensino de qualidade e investimento em iniciativas de extensão e pesquisa com recursos próprios.

As atividades de Iniciação científica possuem os seguintes objetivos:

- I. Estimular e realizar pesquisas dentro das áreas de atuação da IES, em sintonia com as necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais.
- II. Fomentar a IC nos cursos superiores oferecidos pela instituição como forma de alavancar a melhoria da qualidade do ensino e da interação com a comunidade.
- III. Potencializar a percepção da importância da produção e divulgação dos conhecimentos científicos como alternativa capaz de propiciar o desenvolvimento sustentável da instituição e das demais instâncias sociais.
- IV. Desenvolver estudos sobre tendências sociais, culturais, tecnológicas, econômicas, ambientais e políticas.
- V. Desenvolver pesquisas aplicadas que gerem produtos tangíveis, e produzam inovações nos métodos, técnicas e processos nas diversas áreas do conhecimento.

No âmbito da pesquisa, pode-se mencionar a Iniciação Científica da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix constituída pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - (PIBIC) e pelo Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Os Programas têm como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa. Em 2021 a Faculdade teve mais de 30 trabalhos na modalidade PIVIC e em 2022 o Edital de PIBIC já se encontra em aberto, com 20 bolsas custeadas pela própria IES.

Não obstante, para a promoção dos objetivos mencionados, a instituição possui como um dos veículos, a Revista de Ciências da Faculdade Vértix Trirriense (Univértix), disponível no site da instituição com ISSN é 2763-8340, possuindo comissão própria de avaliação por pares, constituída por mestres e doutores. Tal iniciativa possui o intuito do estímulo e promoção dos novos desafios do ensino e da pesquisa, bem como desenvolver a aprendizagem e o prolongamento da atividade de ensino.

Também se faz importante destacar as iniciativas de criação de diversos grupos de estudos e de ligas acadêmicas pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente.

A Instituição também realiza anualmente, para a promoção dos objetivos mencionados desde 2018, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix TR (FAVE), evento que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. nos últimos 3 anos o Comitê científico recebeu mais de 300 trabalhos. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem Anais com ISSN (2178-7301).

### **2.3.3.PIVIC – PROGRAMA VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

O Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC se constitui na primeira iniciativa de produção científica institucional, tendo sido iniciado em 2018.

O programa tem como objetivo oportunizar aos acadêmicos de graduação a iniciação nas atividades de pesquisa junto aos professores pesquisadores da Instituição.

O PIVIC é um programa também direcionado ao crescimento científico e iniciação científica de estudantes de graduação da Faculdade. O PIVIC não prevê a disponibilização de bolsas, mas possui todo o incentivo de logística estimulado pela Instituição.

### **2.3.4.PIBIC – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Desde 2018 o Centro Universitário Vértix - UNIVÉRTIX vem se empenhando na realização de uma gestão participativa, ensino de qualidade e investimento em iniciativas de extensão e pesquisa com recursos próprios. Para tanto, o Centro Universitário Vértix - UNIVÉRTIX oferece aos seus alunos Programas de Iniciação Científica: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC) objetivando estimular a pesquisa e o espírito científico de seus discentes. No PIBIC-UNIVÉRTIX, que possui financiamento próprio, são concedidas bolsas aos discentes e, ao final, uma premiação com intercâmbio. Ressalta-se que a Iniciação Científica obedece a regulamento próprio, que é revisado anualmente. Destaca-se que tais programas possuem investimento próprio concedendo ao discente vinculado ao PIBIC o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais), com premiação. A Iniciação Científica obedece a regulamento próprio, que é revisado anualmente.

#### **FORMA DE ACESSO AO CURSO**

A admissão de estudantes aos cursos de graduação da nossa IES ocorre por uma das seguintes modalidades: processo seletivo (vestibular ou PROUNI); mudança de curso; transferência; porte de diploma de curso superior; e rematrícula (conforme artigo 64 do Regimento Interno).

O processo seletivo à graduação tem por objetivo classificar os candidatos, no limite das vagas autorizadas para cada curso. Ele abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio sem ultrapassar esse nível de complexidade para avaliar a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão intelectual para estudos superiores, e atende o disposto na legislação pertinente.

Os resultados obtidos em processo seletivo são válidos apenas para o semestre letivo imediatamente subsequente. O edital de regulamentação do processo é publicado incluindo, além das normas regimentais que o regulam, os critérios de avaliação do nível de desempenho dos candidatos, os programas exigidos nas provas e o número de vagas oferecido, conforme pode ser constatado no site da IES.

Mesmo sendo previsto regimentalmente que o processo seletivo pode ser realizado semestral ou anualmente, subordinando-se aos limites de vagas autorizadas para cada curso, a IES tem tido como norma o ingresso anual em seus cursos.

O processo seletivo é realizado em etapa única, constituída por duas provas; uma redação e uma prova que inclui conteúdos de formação geral do ensino médio. A prova de Redação, com valor de 40 (quarenta) pontos, tem como objetivo verificar se o candidato tem habilidade de expressar-se com clareza, correção e adequada organização de ideias, de argumentar e defender seu ponto de vista, atentando para a coesão e a coerência textuais.

O estudante pode requerer mudança de curso dentro da própria instituição, utilizando para isso formulário próprio, dirigido ao presidente do Conselho de Ensino, a qual é concedida apenas uma vez e só pode ser efetivada antes que se completem 25% (vinte e cinco por cento) das aulas previstas para o período, sendo facultativo o aproveitamento de disciplinas comuns aos currículos dos dois cursos.

A transferência de alunos de outras instituições para a nossa faculdade será concedida, desde que sejam disponibilizadas vagas e que os cursos sejam de áreas afins, em conformidade com a legislação pertinente. O interessado deverá solicitar a transferência junto à Secretaria Acadêmica da IES, instruindo o pedido com Histórico Escolar original (ou cópia autenticada), constando vínculo com a instituição de origem referente ao semestre letivo do pleito da transferência, bem como os Planos de Ensino originais das disciplinas cursadas. Feito o requerimento, o Coordenador de Curso efetuará a análise da documentação apresentada, observando os aspectos de integralização e de equivalência das disciplinas realizadas na instituição de origem e emitirá parecer assinado sobre a situação do requerente. Após parecer da Coordenação, a transferência será dada

pelo Conselho de Ensino, tendo todo esse procedimento regulamentação interna por meio da Resolução própria do Conselho de Ensino.

Já o diploma de curso superior dá ao portador a possibilidade de requerer sua admissão em qualquer curso da faculdade, desde que haja vagas remanescentes para o mesmo. O requerimento é dirigido ao Presidente do Conselho de Ensino, que se pronunciará sobre o pedido, após parecer do Coordenador do curso pretendido.

A rematrícula em curso do qual o estudante tenha sido desligado, automaticamente, por falta de renovação de matrícula, pode ser aceita respeitado o prazo máximo para integralização curricular. Ao Conselho de Ensino cabe apreciar o pedido de rematrícula e deliberar sobre o aproveitamento de disciplinas já cursadas, nos termos das normas vigentes.

No caso de alunos oriundos do Programa Universidade para Todos, o PROUNI, a classificação dos candidatos é feita por critérios definidos pelo próprio Ministério da Educação.

### **PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS**

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix na intenção de promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, mantém convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, disponibilizando, diversos programas de Bolsas de Estudo, como: I. Programa Universidade para todos (PROUNI); II. Financiamento Estudantil (FIES); III. Programa de Convênio com Prefeituras com Bolsas de Estudo Parciais; IV. Programa de Incentivos aos Diplomados; V. Programa de Bolsas para os melhores alunos Egressos na Pós-Graduação; VI. Programa Educa mais Brasil; VII. Credivértix; VIII. Monitorias.

A Faculdade beneficia com algum tipo de desconto em torno de 90% (noventa por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

## **ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**

As principais atividades desenvolvidas pela Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, em relação ao acompanhamento de egressos são:

- I. Manter registros atualizados dos egressos;
- II. Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições;
- III. Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- IV. Estimular a participação dos egressos nos cursos de pós-graduação.

A Faculdade Vértix Trirriense -Univértix observando a necessidade de acompanhamento de seus egressos disponibiliza um formulário para cadastro dos seus alunos formados pela Instituição. O formulário pode ser acessado através do Link <https://goo.gl/3muULq> disponível no site da Faculdade ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) na área acadêmica. A partir do cadastro, o aluno fará parte do Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE, que objetiva realizar a troca de informações e a integração da Instituição com os ex-alunos e conseqüentemente com a sociedade.

### **Visitas técnicas Monitoradas:**

O programa de visitas técnicas monitoradas tem como objetivo proporcionar aos alunos, uma experiência prática, de acordo com as características e particularidades do curso, como Visitas ao Centro Cirúrgico do Hospital, Visita as Salas de Imunização, ao setor de Referência em Saúde da Mulher, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) dentre outros. Tais visitas técnicas objetivam demonstrar o funcionamento, aplicação de conteúdos e técnicas. As visitas monitoradas são preparadas e acompanhadas pelos professores, tutores e pela coordenação do curso. As visitas dependerão de planejamento e agendamento prévio de acordo com o polo, a logística do curso e o conteúdo ministrado ao tempo da visita.

## **1.12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A autoavaliação tem como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição e cumprir com seus objetivos uma vez que nos permite identificar os pontos fortes, as deficiências e as eventuais causas dos problemas, o que possibilita ações específicas para manter os procedimentos satisfatórios e a corrigir os equívocos. Buscamos com a autoavaliação o aumento da consciência pedagógica do corpo docente e técnico administrativo, além de fortalecer a vinculação da Instituição com a sociedade.

Conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a autoavaliação Institucional da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix é pautada, ao longo de todo o processo avaliativo, pela busca constante do desenvolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica, desde a elaboração do projeto, até a elaboração e discussão dos relatórios finais.

A metodologia utilizada no processo avaliativo contempla os seguintes procedimentos:

I. Reuniões na Faculdade Vértix Trirriense -Univértix com a comunidade acadêmica para discutir ideias, a fim de nortear o projeto de avaliação;

II. Criação dos instrumentos de avaliação;

III. Elaboração da proposta definitiva do Projeto de Avaliação Institucional;

IV. Preparação dos instrumentos de avaliação e elaboração dos questionários;

V. Aplicação dos questionários de avaliação através do *software LimeSurvey Versão 1.71*, ao qual os alunos têm acesso através do seu login pelo Webgiz;

VI. Geração das tabelas para compilação dos resultados no mesmo *software* considerando como total de respostas em cada questão o número de alunos que respondeu a mesma;

VII. Elaboração dos mecanismos de divulgação das informações;

VIII. Análise de forma crítica da avaliação, a fim de identificar conquistas e dificuldades;

IX. Planejamento e implantação das ações necessárias para manter as conquistas e corrigir as dificuldades identificadas;

X. Conclusão da redação do relatório de Avaliação Institucional.

## XI. Divulgação dos resultados para a comunidade.

Destarte, após concluir o relatório semestral da autoavaliação institucional que contempla as dimensões apresentadas pelo SINAES, a CPA o apresenta à comunidade acadêmica e promove ampla divulgação a todos os segmentos desta Instituição, como corpo docente, discente e técnico-administrativo, para apreciação e conhecimento. A partir disso, é analisado cada ponto avaliado e realizado um planejamento para implantar correções das eventuais falhas e melhorias no processo de desenvolvimento. A CPA da Faculdade Vértice Tririense - Univértix e as ações definidas pelos apontamentos dos resultados da mesma se orientam nas diretrizes inseridas no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES, na legislação e normas vigentes e, essencialmente, na melhoria da qualidade da educação superior.

Dessa forma, são apontadas a seguir as ações que foram necessárias para melhorar ainda mais as potencialidades da Instituição e corrigir os aspectos insatisfatórios ou suas fragilidades refletidas nos resultados das Avaliações. Deve-se considerar ainda que o número de alunos vem se multiplicando na Instituição e as ações são voltadas também para atender uma demanda cada vez maior.

Abaixo listamos algumas das melhorias implantadas pela CPA:

I. Acesso ao coordenador do curso: ampliação dos horários de atendimento e divulgação dos horários de atendimento dos coordenadores para docentes e discentes;

II. Climatização das salas: instalação de equipamentos de refrigeração de ar nas salas. Atualmente todas as salas possuem ar-condicionado e/ou ventiladores;

III. Recursos audiovisuais: instalação de televisores de 50 polegadas ou data show em todas as salas;

IV. Estado de conservação e disponibilidade dos bebedouros: manutenção dos bebedouros bimestralmente e campanha para orientação acadêmica;

V. Disponibilidade de serviços de xérox: ampliação do número de máquinas e contratação de um segundo funcionário para o setor de cópias;

VI. Atendimento na Secretaria Acadêmica: triagem dos atendimentos no balcão da recepção e atendente específica da secretaria no balcão externo;



VII. Atendimento na Tesouraria: ampliação do número de funcionárias para atendimento, que passou a ser diurno e noturno;

VIII. Políticas de ensino: capacitação permanente dos docentes através de reuniões, encontros e cursos;

IX. Ampliação do número de laboratórios de Informática com aumento no número e disponibilidade de equipamentos nos Laboratórios de Informática: manutenção dos equipamentos e revisões periódicas;

X. Ampliação do horário de funcionamento do Laboratório de Informática: ampliação do horário de funcionamento e permanência de estagiário acompanhando alunos em todo o horário de funcionamento;

XI. Aumento do número de equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios de aulas práticas com investimento na aquisição de novos equipamentos e materiais necessários;

XII. Melhora nos benefícios oferecidos aos docentes e funcionários, como: plano de saúde e seguro de vida;

XIII. Manutenção de diálogo franco e contínuo com o coordenador, professores e pessoal de secretaria, sobre a necessidade de aprimoramento constante dos serviços prestados;

XIV. Divulgação ampla das notícias e políticas da IES e do curso através do site institucional, *facebook*, *instagram*, entre outros;

XV. Participação dos alunos na escolha dos palestrantes dos eventos científicos;

XVI. Adequada normatização e funcionamento do estágio curricular supervisionado;

XVII. Instalação de computadores na biblioteca;

As ações citadas acima nem sempre foram consequência de uma fragilidade apontada nos resultados das avaliações, mas sim uma medida de melhoria contínua para o processo de desenvolvimento Institucional.

### **1.13. NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um

*software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O professor tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite realizar o trabalho de registro de notas, faltas, aulas, *upload* de arquivos, conteúdo programático de suas disciplinas e datas das avaliações. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pela secretaria acadêmica e pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértix Trirriense -Univértix possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A biblioteca “Maria Helena Sleutjes” é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço tem uma área de 250 m<sup>2</sup>, com capacidade para 80 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos dentre os mais de 4200 exemplares contidos no seu acervo.

Foi adquirida pela instituição o acervo da Biblioteca Virtual, ampliando sobremaneira a diversidade e a quantidade de exemplares disponíveis aos alunos e professores.

A biblioteca possui um conjunto de 8 mesas próprias para computadores contendo 04 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Servic Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa

(internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows xp. Das 8 (oito) mesas para computadores, 4 (quatro) estão dispostas para uso de notebook. 02 computadores são destinados a pacientes com necessidade especial de saúde;

A Faculdade mantém também 2 (dois) Laboratórios de Informática (computação).

O Laboratório de Informática I mede 51,90 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais, datashow e ar condicionado. Contém 31 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz.), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II é de última geração com 51,90 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 31 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Em todos os ambientes da Faculdade, os acadêmicos possuem acesso livre a rede wi-fi para computadores e dispositivos portáteis individuais.

Todas as salas de aula contam com um projetor multimídia (data show), permitindo que os professores utilizem recursos audiovisuais em suas atividades acadêmicas.

#### **1.14. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A prática da avaliação do processo ensino–aprendizagem está intrinsecamente relacionada à uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para a Faculdade Vértix Trirriense – Univértix, a avaliação do processo ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- É um processo contínuo e sistemático. A avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.
- É funcional: Ela funciona em estreita relação com as competências, habilidades e objetivos instrucionais definidos, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar.
- É orientadora: Ela indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- É integral: pois deve considerar o aluno como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, afetivos e psicomotor.

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix acredita na avaliação como um instrumento didático-pedagógico que atua para a melhoria da aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino, principalmente quando seu resultado é usado para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo. Portanto, ela é um dos aspectos integrantes do processo de ensino e aprendizagem.

A Instituição percebe a avaliação como um instrumento regulador da maior ou menor necessidade de investimento para que resultados efetivos sejam

alcançados. Ela é vista como o ato de diagnosticar os resultados de uma ação, avaliando a necessidade ou não de intervenção, seja na manutenção dos resultados já obtidos, seja no aperfeiçoamento da ação, objetivando produzir tais resultados mais satisfatórios.

Para constatar o que está sendo aprendido, o coordenador de curso orienta seus professores a coletar informações de forma contínua e com diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular. A avaliação do ensino e aprendizagem deve ser feita globalmente, visando, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados. A avaliação envolve o planejamento e o desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de estudo. O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso de Enfermagem é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final deve ser expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, em seus arts. 107 a 113 regulamenta o processo de expressão quantitativa da verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem, transcrito parcialmente abaixo.

*Art. 107. A avaliação do rendimento acadêmico, em cada disciplina, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.*

*§ 1º A nota final na disciplina é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem).*

*§ 2º O valor máximo 100 (cem) para a nota da disciplina será distribuído em no mínimo 2 (duas) etapas.*

*§ 3º Para cada disciplina há, obrigatoriamente, um mínimo de 2 (duas) avaliações para a primeira e segunda etapa, cada qual com um valor máximo de 50% (cinquenta por cento) da nota da etapa, ficando a critério do docente responsável a adoção de um número maior de avaliações, de acordo com as especificidades da disciplina.*

*§ 4º Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita, antes da realização da seguinte.*

Existe ainda a Avaliação Multidisciplinar na segunda etapa de cada semestre. Trata-se de uma prova que reúne 60 (sessenta) questões de todas as disciplinas, que o aluno está cursando no período com valor de 30 pontos na etapa. Inicialmente as questões são elaboradas por disciplina, mas estamos caminhando ao longo do curso para a formulação conjunta das questões que passarão a englobar diversas áreas e permitirão ao acadêmico a possibilidade de contextualizar e unificar os conteúdos aprendidos de forma fragmentada. Além disso, a referida avaliação objetiva fornecer uma preparação para o ENADE e para provas de concursos ou dos Conselhos Profissionais.

Ainda, para a aprovação na unidade de ensino o aluno deverá atender as exigências de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, sendo obrigatória sua presença às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular. Ao encerrar o semestre letivo, o aluno com nota igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) numa unidade de ensino, tem direito a um exame final com valor 100 (cem).

É considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver nota do exame final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que no conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver nota inferior a 20 (vinte). Também é considerado reprovado o aluno que, após a realização do exame final, obtiver nota inferior a 50 (cinquenta).

Em qualquer caso, a aprovação na unidade de ensino exige do aluno comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

### **1.15. NÚMERO DE VAGAS**

O Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix foi autorizado pela Portaria MEC nº 254 de 12/04/2018 (DOU de 13/04/2018), tendo suas atividades iniciadas no primeiro semestre 2018. O curso recebeu a visita in loco do MEC no dia 31/07/2017 e 01/09/2017. Foram autorizadas 120 (cento e

vinte vagas) anuais, sendo estas oferecidas no período noturno. Como pode ser constatado através da Portaria N° 254, de 12 de abril de 2018 (ANEXO).

O número de vagas proposto pela Faculdade Vértix Trirriense -Univértix corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, em relação aos 10 (dez) períodos de duração do curso, conforme poderá ser verificado na oportunidade da avaliação “in loco” das condições de oferta do curso.

### **1.16. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL (SUS)**

A Faculdade Vértix Trirriense -Univértix insere seus alunos desde o primeiro período da graduação com o sistema local e regional de saúde, através do Projeto “Univértix em Ação” e “Univértix na Comunidade”, do Consultório Escola de Enfermagem, estágios, estudos e pesquisas.

Para que essa inserção aconteça a Faculdade conta com convênios com instituições públicas de saúde, onde é possível a atuação do profissional enfermeiro em equipes multiprofissionais. Esses convênios se estendem por diversos municípios, incluindo Três Rios. Dessa forma a Faculdade oferece ao acadêmico a oportunidade de desenvolver as atividades assistenciais e gerenciais do enfermeiro nos diferentes âmbitos da atenção à saúde. Assegurando ao acadêmico diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

A Faculdade considera que o SUS e, de modo especial a Estratégia Saúde da Família, são táticas facilitadoras e estimuladoras do processo de ampliação e consolidação do cuidado de Enfermagem como prática social à medida que sinalizam para uma nova abordagem de intervenção comunitária, pela valorização do ser humano como um ser singular e multidimensional, inserido em seu contexto real e concreto. Assim a Faculdade procura inserir os alunos do curso de Enfermagem em atividades direcionadas a Assistência de Enfermagem no âmbito da atenção primária, através da realização de atividades nas seguintes Unidades Básicas de Saúde (UBS):

---

**Prefeitura Municipal de Três Rios**

---

Unidade Básica de Saúde - Centro

---

Unidade Básica de Saúde – JK

---

---

Unidade Básica de Saúde – Pátio da Estação

---

Unidade Básica de Saúde – Werneck Marine

---

Unidade Básica de Saúde – Habitat

---

Unidade Básica de Saúde – Caixa D'água

---

Unidade Básica de Saúde – Portão Vermelho

---

Unidade Básica de Saúde – Cantagalo

---

Unidade Básica de Saúde – Purys

---

Unidade Básica de Saúde – Monte Castelo

---

Unidade Básica de Saúde – Boa União

---

Unidade Básica de Saúde – Mirante Sul

---

Unidade Básica de Saúde – Santa Terezinha

---

Unidade Básica de Saúde – Cidade Nova

---

Unidade Básica de Saúde – Mãe Preta

---

Unidade Básica de Saúde – Vila Nova

---

Unidade Básica de Saúde – Barros Franco

---

Unidade Básica de Saúde – Palmital

---

Unidade Básica de Saúde – Morro dos Caetanos

---

Unidade Básica de Saúde – Morada do Sol

---

Unidade Básica de Saúde – Jaqueira

---

Unidade Básica de Saúde – Cariri

---

Unidade Básica de Saúde – Rua Direita

---

Unidade Básica de Saúde – Triângulo

---

Unidade Básica de Saúde – Ponte das Garças

---

Unidade Básica de Saúde – Ponto Azul

---

Unidade Básica de Saúde – Moura Brasil

---

Unidade Básica de Saúde – Bemposta

---



---

Unidade Básica de Saúde – Pilões

---

Unidade Básica de Saúde de Chiador

---

Unidade Básica de Saúde de Sapucaia

---

Unidade Básica de Saúde de Levy Gasparian

---

Unidade Básica de Saúde de Areal

---

\*A relação com todos os convênios firmados será apresentada diretamente à Comissão Verificadora por ocasião de sua visita *in loco*.

Para atendimento das necessidades dos discentes em níveis mais complexos de assistência à saúde, a Faculdade conta com 2 hospitais conveniados e 1 unidade de atendimento pré-hospitalar. Um deles é o **Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição (HCNSC)**, um hospital filantrópico registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) através do número 2294923. Oferece atenção à saúde da população na média e alta complexidade. Localizado no município de Três Rios, a instituição hospitalar oferece atendimento à população da região centro-sul fluminense na especialidade de obstetrícia, na linha de AVC e Trauma, sendo porta de entrada de urgência e emergência. O Hospital possui 80 leitos disponíveis para atendimento sendo destes 52 vinculados ao SUS e 28 para internações particulares e conveniados. Possui atendimento ambulatorial e de emergência. O Hospital possui Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com 18 leitos, sendo destes 17 vinculados ao SUS e 01 para atendimento particular.

Fazendo parte das redes de convênios com a Faculdade a **Unidade de Pronto Atendimento (UPA-24 horas)**, possui 17 leitos, sendo 10 leitos na sala amarela (leitos clínicos e cirúrgicos), 02 leitos de isolamento, 04 leitos na sala vermelha (leitos de urgência e emergência) e 03 leitos no setor de pediatria. A UPA 24 horas possui uma média de atendimentos mensais de 10.125 pacientes SUS. A maior parte dos pacientes atendidos na UPA 24 horas são avaliados pelo profissional enfermeiro que atua na Classificação de Risco, fazendo-se excluídos somente os casos de urgência e emergência e aqueles trazidos pelo corpo de bombeiros.

Outro **Hospital também Conveniado é o Hospital Nossa Senhora da Piedade**, localizado no município vizinho em Paraíba do Sul. O hospital encontra-

se registrado no CNES com o número 2276186, sendo um hospital sem fins lucrativos. Possui estrutura de 02 leitos de Cuidado Intermediário adulto, 08 leitos de clínica cirúrgica, 17 leitos de clínica geral, 09 leitos de retaguarda regional para Saúde Mental, 07 leitos obstétricos, 02 leitos pediátricos além do Centro cirúrgico e Pronto Atendimento.

A Faculdade propõe-se a manter parcerias com entidades, instituições públicas, privadas e associações, vislumbrando a cooperação nos âmbitos científico, técnico, tecnológico e pedagógico, além da ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do curso de graduação em Enfermagem.

Notoriamente, a Instituição oportuniza aos discentes do curso de Enfermagem vivência prática, com vistas ao aprendizado teórico e técnico, bem como, integração com os sistemas administrativos em saúde e sua relação com as políticas de saúde e localidade (comunidade), contribuindo significativamente para formação humanizada dos acadêmicos para a assistência e gerência de serviços de saúde.

A inserção da Faculdade Vértix Trirriense –Univértix na região demonstra-se, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos em nível regional.



**Imagem 5** – 1º Evento Univértix na comunidade: Orientação em saúde no bairro , PURYS, 2018.

## **ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREA DA SAÚDE**

O curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix apresenta currículo distribuído em atividades práticas e teóricas ao longo dos cinco anos. Os estudantes do curso de Enfermagem, desde os primeiros períodos, são estimulados a pensar e planejar ações que visam o bem-estar social na comunidade em que se inserem. O estudante desenvolve visão multidisciplinar da profissão de Enfermagem, compreende a relação existente entre a prática profissional, a estrutura das instituições de saúde pública e o processo social saúde-doença. A Faculdade compreende que para a formação adequada de profissionais enfermeiros generalistas, faz-se necessária a ocorrência de experiência prática proporcionada, além dos estágios obrigatórios, pelos demais conteúdos curriculares.

As atividades práticas estão vinculadas aos componentes curriculares multicursos e aos componentes curriculares específicos de Enfermagem, e complementam as atividades teóricas. As atividades práticas são desenvolvidas nos laboratórios de ensino da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix ou nos serviços de saúde conveniados.

Ademais, os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Para tanto os laboratórios da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix foram montados com equipamentos modernos que possibilitam a realização de ensino prático de qualidade. Destacam-se instalações laboratoriais que, além de atenderem às normas de biossegurança, ventilação e preservação ambiental, possuem regulamentos próprios. Além disso, existe o POP disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações.

Todos os laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também durante as monitorias, atendendo às necessidades do discente.

**Atividades práticas que ocorrem numa lógica de integração teoria e prática:**

**1º Período:** Durante as aulas práticas de **Anatomia Humana I** os alunos aprendem a identificar, nomear e descrever as estruturas do corpo humano, correlacionando função e forma dos órgãos. Assim como, adquirem capacidade de aprendizagem ativa e autoaprendizagem. Em **Biologia I**, os alunos identificam a célula como unidade básica na estrutura e organização do organismo humano, bem como, a sua participação nas funções exercidas pelos diferentes órgãos e sistemas. Já em **Informática**, o acadêmico adquire conhecimento das principais ferramentas para a prática de pesquisas na internet e formatação de trabalhos científicos.



**Imagem 1: Alunos em aula prática de Anatomia Humana I**



**Imagem 2: Alunos em aula prática de Biologia I**



**Imagem 3: Alunos em aula prática de Informática**

**2º Período:** Nas aulas práticas de **Anatomia Humana II** os alunos aprofundam o conhecimento na Anatomia dos sistemas corporais. Já nas práticas da disciplina de **Biologia II** o aluno entende todo o processo de desenvolvimento do embrião e feto. Compreendendo os principais eventos que ocorrem desde o deslocamento do zigoto nas tubas uterinas até sua implantação e formação da circulação útero placentária.



Imagem 4: Alunos em aula prática de Anatomia Humana II



Imagem 5: Alunos em aula prática de Biologia II

**3º Período:** Nas aulas práticas de **Bioquímica** o aluno amplia o conhecimento necessário para o estudo de assuntos mais específicos e aplicados

a disciplina. Assim como, desenvolve a capacidade manipulativa associada à realização eficaz e com segurança do trabalho experimental.

Durante as aulas práticas de **Práticas do Cuidar em Enfermagem I** os alunos são habilitados a reconhecer os instrumentos básicos necessários ao processo do cuidar em Enfermagem. Assim como, conhecer e executar procedimentos necessários ao cuidar, considerando os aspectos de humanização, biossegurança e bioética.



**Imagem 6: Alunos em aula prática de Práticas do Cuidar em Enfermagem I**

Com o objetivo de ampliar a experiência dos acadêmicos é realizada participações em ações junto a população.



**Imagem 7: Visita técnica ao Setor de Imunização do Município de Três Rios, RJ.**

**4º Período:** Durante as aulas práticas de **Microbiologia e Imunologia** o acadêmico conhece técnicas de microscopia para identificação de microrganismo, assim como medidas de controle microbiano em relação ao meio ambiente. O que possibilita o estudo da ação de agentes químicos e físicos sobre o crescimento de microorganismos, com suas aplicações práticas na desinfecção, esterilização e anti-sepsia.

As aulas práticas de **Parasitologia** fornecem ao aluno elementos sobre morfologia, estrutura, fisiologia e genética dos parasitas. O que ajuda o aluno a compreender a epidemiologia, prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças parasitárias do Brasil.





**Imagem 8: Alunos em aula prática de Microbiologia.**

Com o intuito de desenvolver ainda mais as habilidades do aluno, nas aulas de **Práticas do Cuidar em Enfermagem II** ocorre um aumento gradual na complexidade das técnicas. O aluno passa a identificar e descrever dados significativos para a assistência de Enfermagem decorrentes da avaliação dos seguintes sistemas: neurológico, músculo esquelético, respiratório, cardiovascular, genital e urinário. Analisando e interpretando os dados obtidos de forma a subsidiar a identificação de problemas passíveis de intervenções de Enfermagem.



**Imagem 9: Alunos em aula prática de Práticas do Cuidar em Enfermagem II**

**5º e demais períodos:** Como destaque para Enfermagem, além dos laboratórios multiuso, temos o laboratório de Habilidades (Semiologia e Semiotécnica), que permite ao discente a vivência em um ambiente ideal ao desenvolvimento de habilidades e competências do cuidar de Enfermagem em todos os níveis de assistência. Sendo utilizado para operacionalização de atividades práticas das disciplinas tanto de Práticas do Cuidar de Enfermagem, quanto para as disciplinas de Primeiros Socorros; Assistência de Enfermagem a Saúde da Mulher; Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto e Idoso e Assistência de Enfermagem à Saúde da Criança e do Adolescente.

As atividades práticas realizadas no laboratório de Habilidades objetivam capacitar o aluno no processo de assimilação da tecnologia do cuidar do ser humano, contemplando os procedimentos que são realizados nas áreas do cuidado clínico, tanto ambulatorial como hospitalar. Possibilitando a revisão das técnicas para o aprimoramento de suas habilidades, antes de entrar em campo,

ou seja, o aluno aprende como cuidar em situações semelhantes as reais, diminuindo os riscos decorrentes do cuidar.



**Imagem10: Alunos em aula prática de Primeiros Socorros no laboratório de Habilidades;**



**Imagem11: Alunos em aula prática de Primeiros Socorros na quadra da Faculdade;**





**Imagem 10: Alunos em aula prática de Saúde da Criança.**

Para ampliar a vivência dos alunos em ambientes que ocorrem as práticas, são realizadas ações junto a população e visitas técnicas.

Os alunos podem contar com o Consultório Escola de Enfermagem, onde os acadêmicos possuem a oportunidade de desenvolver atividades comunitárias acadêmicas internas e externas, dentre elas:

- Realizar o exame preventivo do câncer de colo do útero e de mamas;
- Realizar a consulta de pré-Natal junto as gestantes;



**Imagem 11.1: A Enfermagem cuidando da Saúde do Trabalhador - Univértix em Ação**



**Imagem 11.2: Univértix em Ação pelo Dia Mundial da Saúde em parceria com a Secretaria de Saúde**



**Imagem 11.3: Univértix em Ação pela conscientização contra a violência doméstica em parceria com o Projeto Flor de Lótus do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Três Rios.**



**Imagem 11.4: Univértix na Comunidade: Atuação dos acadêmicos de Enfermagem na orientação em saúde e entrega de máscaras frente a pandemia do COVID-19 em parceria com o Curso de Engenharia Civil – Empresa Júnior.**

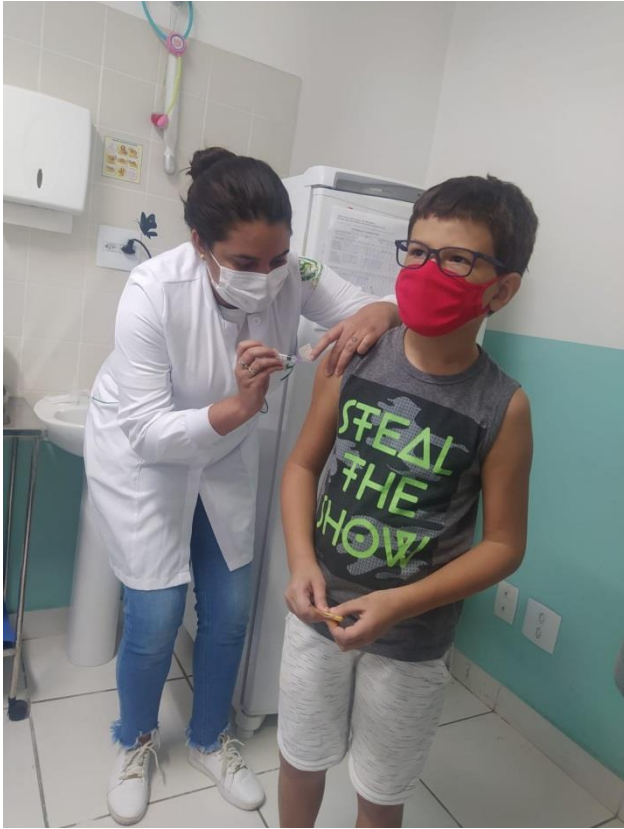


**Imagem 12: Visita técnica à sede de tratamento de água do município de Três Rios - Disciplina de Micrologia e Imunologia**

**9º e 10º Períodos:** Nos dois últimos períodos do curso acontece o Estágio Supervisionado. Momento tido como primordial na graduação, permitindo ao aluno o contato próximo com a futura profissão, a inserção em situações práticas de ordem técnica, científica e sociocultural, e a integração da aprendizagem teórica com o contexto profissional. Possibilitando ao aluno prestar cuidados integral, realizar educação em saúde e gestão dos serviços de saúde.

Cabe ressaltar que, os profissionais/egressos formados por esta Instituição, estão aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Todos esses profissionais estão capacitados para desenvolver suas funções com ética e qualidade e, acima de tudo, buscando-se a solução para o problema de saúde em questão.







**Imagem 14: Atuação dos Acadêmicos de Enfermagem nas ações realizadas durante o estágio supervisionado I;**



**Imagem 15 - Atuação dos Acadêmicos de Enfermagem nas ações realizadas durante o estágio supervisionado II;**



**Imagem 15 - Atividade Curricular de Extensão – ACE II - Projeto de Extensão. Univértix em Ação;**

## **2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **CORPO DOCENTE**

O Corpo Docente de uma Instituição de Ensino Superior constitui-se nos elementos humanos imprescindíveis nos processos de ensino e de aprendizagem, como atores internos da Instituição que devem ter motivação grupal visando o aperfeiçoamento da cidadania consciente.

O profissional que faz a opção pela docência na Faculdade Vértix Trirriense - Univértix tem que demonstrar competência e aptidão para o fazer didático-pedagógico e atuar em conformidade com o Projeto Pedagógico de seu Curso, cumprindo todos os objetivos ali enunciados, e o Regimento Interno da Instituição, quanto aos seus direitos, deveres e competências.

Tais profissionais são contratados por meio de processo seletivo, que avalia a formação do profissional e o perfil didático-pedagógico, o que garante maior transparência ao processo de recrutamento, possibilitando o acesso aos

quadros docentes da Instituição de profissionais qualificados e com perfil na área docente.

Além disso, esse profissional, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, deve proporcionar aos seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e científicos, visando a formação cívica, considerada aspecto indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

Existe na Faculdade Vértix Trirriense - Univértix uma atenção geral para com elementos humanos que compõe o corpo técnico da Instituição e o corpo docente recebe uma dedicação especial por parte da Direção Acadêmica, dadas as necessidades e exigências de uma qualificação programática em níveis de especialização *stricto sensu*.

## **2.1. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Na Faculdade Vértix Trirriense - Univértix as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Enfermagem tiveram início dia 02 de abril de 2018.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Enfermagem é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix é constituído pela coordenadora do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorre em Reunião do Colegiado de Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Enfermagem tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo para a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Enfermagem busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

### **2.1.1.COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix é formado por 6 (seis) docentes do curso, conforme relação:

- 1. Profa. Amanda Sarkis Moor Santos Xavier** (Mestre, regime de trabalho: integral, Coordenadora do Curso);
- 2. Profa. Graziela Barbosa Freitas Scoralick** (Mestre, regime de trabalho: parcial);
- 3. Prof. Juarez de Souza Pereira** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial);
- 4. Profa. Giuliana Fernandes e Silva** (Doutora, regime de trabalho de tempo parcial);
- 5. Prof. Frederico Pereira da Silva** (Doutor, regime de trabalho de tempo integral);
- 6. Prof. Jéssica Afonso Castro** (Mestre, regime de trabalho: tempo parcial).

Assim, 100% dos docentes membros do NDE do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto-sensu* e 33,3% de seus membros atuam em regime de tempo integral. Sendo que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

### **2.1.2. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado pela Coordenadora do Curso e por mais 5 (cinco) docentes do curso, conforme relação:

- 1) Amanda Sarkis Moor Santos Xavier** (Mestre, regime de trabalho de tempo integral, Coordenadora do Curso). Graduação em Enfermagem (USS). Mestrado em Saúde da Criança (EEAN/UFRJ). Especialização em Enfermagem pediátrica e neonatal (EEAN/UFJF) Doutoranda em Enfermagem pela UNIRIO.
- 2) Graziela Barbosa Freitas Scoralick** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Enfermagem (UFF). Mestrado pelo Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde, na linha de pesquisa Cuidado

Sociocultural pela EEAAC/UFF Especialista em Saúde da Família pela UFF, em Gestão em Saúde Pública pela UFF, em Saúde da Pessoa Idosa pela UFMA e em Gestão de Redes de Atenção à Saúde pela ENSP/FIOCRUZ.

- 3) Juarez de Souza Pereira** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estácio de Sá. Mestre em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar pela Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro (UNIRIO). Pós-graduado em Saúde Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e em Organização Pública de Saúde pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Doutorando em Enfermagem pela UNIRIO.
- 4) Giuliana Fernandes e Silva** (PhD, regime de trabalho de tempo parcial). Doutora em Enfermagem (2019) pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a tese intitulada A práxis da enfermeira obstétrica na assistência à mulher no processo parturitivo. Com Doutorado Sanduiche na Universidade de Murcia (Espanha). Mestre em Enfermagem (2015) pela mesma instituição, com a dissertação intitulada: Influências do Climatério para o envelhecimento numa perspectiva da qualidade da atenção à saúde: subsídios para enfermagem. Graduada por esta mesma Instituição, com conclusão de curso em dezembro de 2010. Como enfermeira assistencial teve vínculo empregatício nos anos de 2011-2012 em uma Instituição particular onde atuou como enfermeira plantonista nas unidades de internação cirúrgica e clínica médica. Foi professora substituta na UFRJ no departamento materno infantil em 2017. Participou de mais de trinta (30) eventos de Enfermagem nacionais e internacionais, na maioria deles apresentando trabalhos sobre saúde da mulher e qualidade da atenção à saúde. Possui artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Atualmente atua como docente nas disciplinas de Saúde da mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Metodologia da Pesquisa e orienta trabalhos de TCC no Centro Universitário Anhanguera de Niterói.
- 5) Frederico Pereira da Silva** (Doutor, regime de trabalho de tempo integral). Possui graduação em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP). Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Univértix. Especialização em Direitos Humanos pela Faculdade São Luís. Especialização em Direito Civil e Processo Civil pela Faculdade de Estudos

Administrativos de Minas Gerais (FEAD). Especialização em Direito Constitucional pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad del Museo Social Argentino (UMSA). Atualmente exerce a advocacia e a docência no ensino superior. É representante jurídico da Fundação Getúlio Vargas (FGV), nos Exames Unificados da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Seccional RJ. Coordenador na Fundação Cesgranrio - INEP nos eventos ENCCEJA, ENEM e ENADE. Atuou como tutor presencial na Universidade Federal Fluminense, vinculado ao Departamento de Segurança Pública. Atualmente exerce a função de Coordenador Geral da Faculdade Univértix Três Rios/RJ, Coordenador Acadêmico do Curso de Direito na mesma instituição e docente dos cursos de Direito, Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica. Tem experiência na docência do ensino superior, nas áreas: direito público e privado, segurança pública e social e ciências sociais aplicadas.

- 6) Jéssica Afonso Catro** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Enfermeira pela Universidade Federal de Viçosa (2013). Mestre em Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS, na linha de pesquisa em Educação Permanente no SUS pela EEAAC/Universidade Federal Fluminense-UFF (2019). Especialista em Saúde da Família pela Universidade de Brasília (Unb) no ano de 2015. Atualmente é servidora pública do Instituto Federal do Rio de Janeiro, no cargo de enfermeira e Docente no curso de Graduação em Enfermagem na Faculdade Vértice - Univértix Três Rios - RJ. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Estratégia Saúde da Família, Educação Permanente em Saúde e Gestão Pública . Atuou como coordenadora da saúde do idoso no município de Mendes-Rj nos anos de 2016 a 2017 e como enfermeira da Estratégia de Saúde da Família do município de Vassouras/RJ de 2013 a 2017.

\* Maiores informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.



## 2.2. ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A)

A professora Amanda Sarkis Moor Santos Xavier, Coordenadora do Curso de Enfermagem, é enfermeira graduada pela Universidade Severino Sombra(USS), especialista em Saúde da Criança e do Adolescente pela Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery e Doutoranda em Enfermagem pela UNIRIO. Acumula 16 (dezesesseis) anos de experiência profissional na área da Enfermagem, atuando no cuidado a criança e ao adolescente e na gestão. Sua experiência no magistério superior é de 10 (dez) anos e em gestão acadêmica possui 5 (cinco) anos de atuação.

A trajetória profissional no magistério superior da professora teve início no ano de 2010, quando foi admitida como docente pela Universidade Castelo Branco (UCB) / Campus Três Rios, desenvolvendo atividades que ocorreram nos semestres de 2010 a 2013. Durante este período ministrou aulas, orientou trabalhos de conclusão de curso e organizou eventos específicos da área.

Em 2018 foi admitida como professora da Faculdade Vértix Triiriense-Univértix para ministrar disciplinas nos cursos de Enfermagem e Farmácia e Coordenar os curso de Enfermagem. Atuou na implantação dos eventos sociais intitulados “*Univértix em Ação*” e “*Univértix na Comunidade*”, programa esse com a finalidade de estreitar os vínculos da faculdade, dos acadêmicos junto a população de Três Rios no âmbito da educação e saúde.

Em 2018, assumiu a **Coordenação do Curso de Enfermagem**. A partir desse período investiu no processo de modernização do curso, buscando estratégias para melhorar ainda mais a qualidade de ensino, tais como atualização da matriz curricular do curso e experiências de interdisciplinaridade para os acadêmicos.

A Coordenadora é suplente no Conselho Municipal de Saúde de Três Rios e membro da CIES CS (Comissão Integração Ensino Serviço Centro Sul/RJ). A atuação proporciona a atuação dos acadêmicos de enfermagem nas reais demandas epidemiológicas das comunidades, do município e da região.

A coordenadora do curso participa ativamente das atividades da Instituição. É integrante permanente do comitê organizador do evento acadêmico anual da

Instituição, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense (FAVE-TR), desde a sua 2ª edição (2019).

A coordenadora disponibiliza total acesso à Coordenação do Curso no atendimento individual e coletivo. Ministra unidades de ensino no curso, oportunidade em que, também desenvolve um relacionamento contínuo com os alunos.

Desde o início sua preocupação como Coordenadora foi o incentivo aos professores no desenvolvimento de aulas teóricas e práticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Enfermagem. Sempre se dedicou na seleção de professores qualificados para ministrarem aulas para o curso, tendo participado de inúmeras bancas de seleção de professores. Como coordenadora promove reuniões periódicas com os professores possibilitando a integração e multidisciplinaridade. Além das reuniões, o contato direto com os professores por e-mail é muito frequente.

A Coordenação do Curso tem apoiado o desenvolvimento da comunidade acadêmica e regional, através da realização de ações de extensão, visitas técnicas, aulas práticas, além de incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica. Apoiando-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão

A Coordenadora tem regime de tempo integral na Instituição, no intuito de oferecer total atenção ao curso, através de frequentes reuniões com os docentes, no Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso, realizando uma permanente avaliação do desenvolvimento das unidades de ensino em relação aos seus planos de ensino, das práticas pedagógicas e da atenção com o processo avaliativo. E ainda, visita regularmente às salas de aulas para contatos com o corpo discente e levantamento das fragilidades e potencialidades do curso, visando garantir o seu ordenamento.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Enfermagem também é parte integrante.

**GESTÃO DO CURSO:** A Coordenadora exerce a gestão do curso, sendo de sua competência, o desempenho de funções como: gerenciar e manter padronizado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em conformidade com os

princípios Institucionais; supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes; estimular atividades complementares e cursos de extensão; ser responsável pelos estágios supervisionados e extracurriculares realizados pelos discentes; estimular a participação dos alunos na avaliação Institucional; ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no Enade; coordenar o processo de seleção de professores da área profissional (específica do curso); acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplinas, para deliberação superior, dentre outras.

**RELAÇÃO DO COORDENADOR COM OS DOCENTES E DISCENTES:** A relação com os docentes e discentes é avaliada por meio da autoavaliação institucional (CPA) e através da escuta qualificada de forma individual ou coletiva.

**REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES:** A coordenadora do curso de Enfermagem desta Instituição, preside o colegiado do curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

### **2.3. REGIME DE TRABALHO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

A política da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix, quanto aos coordenadores de seus cursos de graduação, é de contratá-los em regime de tempo integral, de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, pelo menos 30 (trinta) horas são dedicadas ao cumprimento efetivo de todas suas atividades e atribuições, de administrar e conduzir o seu curso.

A Profa. Amanda Sarkis Moor Santos Xavier, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem, é contratada em regime de tempo integral, com um total de 40 (quarenta) horas de trabalho semanal, das quais até 30 (trinta) horas são destinadas as atividades de Coordenação do Curso, e as demais para atividades de docência. Também como uma diretriz para os Coordenadores de curso da Instituição, recomendando que os mesmos devem ter contato direto com as turmas ingressantes, a coordenadora possui unidades de ensino com as turmas nos períodos iniciais.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Enfermagem também é parte integrante.

#### **2.4. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO**

O Corpo Docente da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix é contratado por meio de processo seletivo organizado pelo setor de Recursos Humanos em conjunto com a coordenação do curso. Os critérios adotados na seleção se referem à titulação, experiência didática e a aderência da área de formação à disciplina pleiteada.

Os candidatos selecionados são instruídos sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para que os novos integrantes do corpo docente institucional possam saber, num processo de auto avaliação pessoal, se tem condições de cumprir todos os objetivos relativos ao curso enunciados nesses dois documentos, bem como atender aos compromissos, direitos e obrigações dos docentes em relação à Instituição.

Todos os professores do curso têm formação acadêmica em consonância com as unidades de estudo que ministram. Haja vista, que é necessário que o professor realize uma análise dos conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para atuação profissional e acadêmica.

Além disso, a maioria atua ou já atuou na área profissional, o que contribui significativamente para a formação do aluno.

O corpo docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix é formado por 16 (dezesesseis) professores. Destes, 14 (quatorze) deles, correspondentes a 87,5% (oitenta e sete vírgula cinco por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

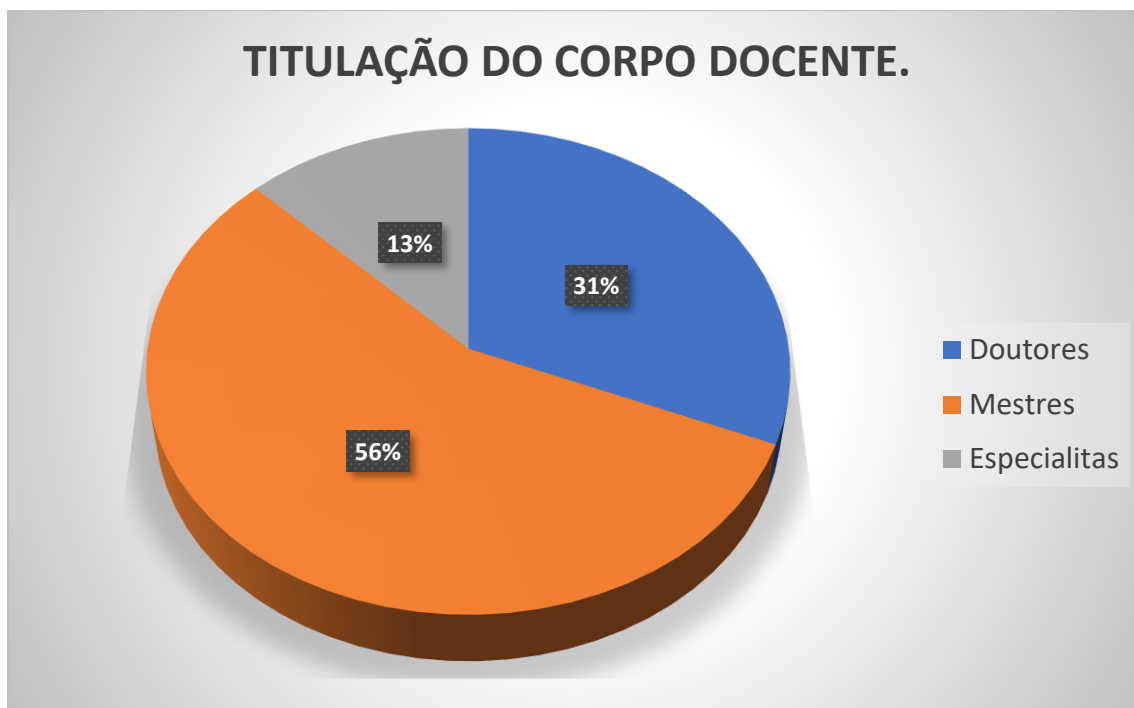
O índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) encontra-se assim calculado, de acordo com a nota técnica nº2/2018:

$$5 \times 5 + 3 \times 9 + 2 \times 2 = 3,5$$

Segue relação dos professores e respectivas titulações:

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>
Amanda Sarkis Moor Santos Xavier	Mestre
Francine Pereira Fontainha de Carvalho	Doutor
Frederico Pereira da Silva	Doutor
Graziela Barbosa Freitas Scoralick	Mestre
Juarez de Souza Pereira	Mestre
Giuliana Fernandes e Silva	Doutor
Andryelli Aires de Moraes	Mestre
Danilo de Castro Lopes Oliveira	Mestre
Alexandre Campos de Aguiar	Mestre
Raphael José Ferreira Felizardo	Doutor
Jéssika Afonso Castro	Mestre
Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo	Especialista
Rodrigo dos Anjos Azevedo	Mestre
Fabiana Alves Mascarenhas	Doutora
Ellen Zimmermann Fattori	Especialista
Renata Aparecida Fontes	Mestre

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq



**Gráfico 3** – Titulação dos docentes do curso de graduação em Enfermagem, 2022.

## 2.5. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Dos 16 (dezesseis) professores integrantes do corpo docente do Curso de Enfermagem, todos os membros, correspondentes a 100% (cem por cento) do total, possuem regime de trabalho de tempo integral ou parcial. O que demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correções das avaliações de aprendizagem, assim como a participação no colegiado.

Segue relação dos professores e respectivos regimes de trabalho:

Docente	Regime de Trabalho
Amanda Sarkis Moor Santos Xavier	Integral
Francine Pereira Fontainha de Carvalho	Parcial
Frederico Pereira da Silva	Integral
Graziela Barbosa Freitas Scoralick	Parcial
Juarez de Souza Pereira	Parcial

Giuliana Fernandes e Silva	Parcial
Andryelli Aires de Moraes	Parcial
Jéssika Afonso Castro	Parcial
Danilo de Castro Lopes Oliveira	Parcial
Alexandre Campos de Aguiar	Parcial
Raphael José Ferreira Felizardo	Parcial
Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo	Parcial
Rodrigo dos Anjos Azevedo	Parcial
Fabiana Alves Mascarenhas	Parcial
Renata Fontes	Parcial
Ellen Zimmermann Fattori	Integral



**Gráfico 4** – Regime de trabalho do corpo docente do curso de graduação em Enfermagem, 2022.

## 2.6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

Dos 16 (dezesesseis) membros do corpo docente do Curso de Enfermagem, todos eles, o que corresponde 100% (cem por cento) do total, possuem tempo de experiência profissional.

O que demonstra que a Faculdade Vértix Trirriense- Univértix, ao selecionar os professores para o Curso de Enfermagem, assume o compromisso de contratar profissionais com experiência profissional. O que permite ao docente apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

Como pode ser constatado na planilha abaixo, o corpo docente do curso de Enfermagem possui experiência profissional que permite analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de experiência profissional:

NOME COMPLETO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Amanda Sarkis Moor Santos Xavier	Enfermeira. 17 anos de experiência em Enfermagem. 08 anos de docência em Ensino Superior. Atuou de 2010 a 2014 como docente e preceptora em Estágios Supervisionados na Universidade Castelo Branco. Atuou de 2004 a 2005 como Enfermeira de Saúde da Família. Atuou de 2005 a 2008 em Clínica médica e Clínica Cirúrgica do HCNSC; Atuou de 2008 a 2010 em Unidade de Tratamento Intermediário Neonatal do Hospital Federal de Bonsucesso; Atuou em 2008 na Coordenação de Imunização do município de Três Rios. Atuou de 2009 a 2019 na Coordenação da Atenção



	Primária a Saúde. Atua na Coordenação de Programas e Planejamento.
Francine Pereira Fontainha de Carvalho	Professora. Possui 06 anos de experiência em docência, Atua como professora orientadora no NAPES - Três Rios. Possui 06 anos de experiência profissional,
Frederico Pereira da Silva	Advogado. Possui 06 anos de experiência em docência. Implantou o curso de Direito na Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX e Atua como Coordenador do curso de Direito. Possui 06 anos de experiência Profissional.
Graziela Barbosa Freitas Scoralick	Enfermeira. Possui 05 anos de experiência em docência. Atua como Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família. Trabalhou no SAMU como Enfermeira. Foi bolsista pela Universidade Federal Fluminense. Trabalha como Enfermeira na rede pública assistencial. Possui 12 anos de experiência profissional.
Juarez de Souza Pereira	Fisioterapeuta. Possui 04 anos de experiência em docência, iniciando suas atividades na Faculdade Vértice Trirriense – UNIVÉRTIX. Atuou como Instrutor de primeiros socorros para cursos de formação de soldado, cabo e sargentos ; Professor de primeiros socorros na Universidade Estácio

	de Sá. Possui 20 anos de experiência profissional.
Giuliana Fernandes e Silva	Enfermeira. 08 anos de experiência na docência de nível superior. Atuou na assistência como Enfermeira no Hospital Israelita Albert Sabin. Como Docente atuou 01 ano na UFRJ, 07 anos na Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN, 03 anos como docente na Fundação Brasileira de Educação, 01 ano como docente na UERJ, 03 anos como docente no Centro Universitário Anhanguera de Niterói e Atua desde 2009 na linha de pesquisa da UFRJ sobre a Qualidade da Assistência à Saúde da Mulher. Possui 11 anos de experiência Profissional.
Andryelli Aires de Moraes	Enfermeira. 3 anos de experiência na docência de nível superior. Atua na Assistência desde 2016, com experiência na Urgência e Emergência, Vigilância Ambiental, Coordenação de enfrentamento à COVID, CAPS, Central de Regulação e na assistência do paciente Intensivo. Possui 17 anos de experiência Profissional.
Danilo de Castro Lopes Oliveira	Professor. 14 anos de experiência em docência. Atuou como professor em escola técnica (FAETEC); Na UFRRJ como professor substituto e outras instituições de nível superior: Redentor, Valença e Miguel Pereira. Atualmente presta consultoria a empresas e desempenha a docência na UNIFAA Centro Universitário de Valença e

	na UNIVERTIX; Possui 19 anos de experiência Profissional.
Alexandre Campos Aguiar	Enfermeiro. Atua na assistência desde 2001, com experiência em Atenção Primária à Saúde, CAPS. Possui 03 anos de experiência na docência como preceptor do curso de graduação em Enfermagem da USS/Vassouras e docente no curso Técnico de Enfermagem do SENAC. Possui 25 anos de experiência Profissional.
Raphael José Ferreira Felizardo	Farmacêutico, Permaneceu 06 anos como bolsista pela Universidade de São Paulo para o curso de doutorado e 03 anos de experiência na docência. Professor Substituto pela faculdade Federal de Juiz de Fora. Possui 5 anos de experiência Profissional.
Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo	Enfermeira. Possui 04 anos de experiência em docência, iniciando suas atividades na Faculdade Vértice Trirriense – UNIVÉRTIX. Atua na assistência Hospitalar com ênfase em Centro Cirúrgico e CME. Possui 09 anos de experiência profissional.
Jéssika Afonso Castro	Enfermeira. 04 anos de experiência na docência pelo Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro. Atuou como Enfermeira Assistencial na Atenção Básica. Possui 09 anos de experiência Profissional.
Rodrigo dos Anjos Azevedo	Matemático. Mestre pela UFF. Possui 17 anos de experiência na docência do ensino

	<p>superior. Atua no CBMERJ, com experiência em tutoria na CEDERJ e docente na SEEDUC e na FAETEC. Docente do colégio ELITE em Três Rios. Possui 24 anos de experiência profissional.</p>
Fabiana Alves Mascarenhas	<p>Advogada. Possui 8 anos de experiência profissional e 06 anos de experiência na docência do ensino superior.</p>
Ellen Zimmermann Fattori	<p>Farmacêutica. 21 anos de experiência em Farmácia e Bioquímica. Atuou em Bioquímica como Plantonista no laboratório do hospital Clinicas NS Conceição; Bioquímica subchefe no laboratório do hospital Escola Severino Sombra; Membro da Comissão de Infecção hospitalar do hospital Severino Sombra; Farmacêutica Proprietária de Farmácia de Manipulação em Três Rios; Coordenadora do projeto Farmácia Popular do Brasil no município de Três Rios, Farmacêutica do Núcleo de Assistência à Procuradoria da sec. de saúde do município de Três Rios. Membro do CAEF- RJ.</p>
Renata Aparecida Fontes	<p>Docente com 14 anos de experiência no ensino superior. Foi professora da Universidade Federal de Ouro Preto e Farmacêutica Responsável técnica em drogaria entre 2007 a 2010. Possui vivência na organização de eventos técnico-científicos, na área de Metodologia da Pesquisa e trabalhos de conclusão de curso, além das áreas das Análises</p>

	Clínicas, Drogeria, Manipulação Alopática e Saúde Pública. Vasta experiência com avaliação de trabalhos científicos em eventos.
--	---

## **2.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR (EM ELABORAÇÃO)**

Dos 16 (dezesseis) membros do corpo docente do Curso de Enfermagem, 100% (cem por cento), possui experiência no exercício da docência superior de, pelo menos, 3 (Três) anos.

O que demonstra que os professores do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense-Univértix possuem experiência suficiente para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, sendo capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, pois atuam há anos no ensino superior.

Além de estarem aptos a elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de exercício na docência superior:

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA SUPERIOR</b>
Amanda Sarkis Moor Santos Xavier	08 anos
Francine Pereira Fontainha de Carvalho	06 anos
Frederico Pereira da Silva	06 anos
Graziela Barbosa Freitas Scoralick	05 anos
Juarez de Souza Pereira	04 anos
Jéssika Afonso Castro	04 anos
Giuliana Fernandes e Silva	08 anos

Danilo de Castro Lopes Oliveira	14 anos
Andryelli Aires de Moraes	03 anos
Alexandre Campos de Aguiar	03 anos
Raphael José Ferreira Felizardo	03 anos
Suzana Moraes Massi Goytacazes de Araújo	04 anos
Rodrigo dos Anjos Azevedo	17 anos
Fabiana Alves Mascarenhas	06 anos
Ellen Zimmermann Fattori	05 anos
Renata Aparecida Fontes	14 anos

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq

## **2.8. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE**

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade Vértix Trirriense-Univértix utiliza reuniões colegiadas e acesso direto a Mantenedora.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica. Existem atas das reuniões realizadas desde o início de funcionamento da Instituição.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértix Trirriense-Univértix.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual, e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

São apresentadas, a seguir, as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértix Trirriense-Univértix extraídos de seu Regimento.

A Administração da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix é exercida pelos seguintes órgãos gerais: I - Congregação; II - Conselho de Ensino; III - Diretoria Geral; IV - Diretoria Acadêmica e V - Coordenadorias de Cursos.

É importante destacar que cada curso regular de graduação é dirigido por um Coordenador, assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é o seu presidente, e que conta com a participação de todos os professores do curso, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 1 (um) por coordenadoria.

## **2.9. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA**

A produção científica, cultural, artística e tecnológica da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix vem sendo contabilizada desde o início do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

No que diz respeito à produção científica do curso, os professores dedicam-se mais precisamente à participação em eventos, com apresentação de trabalhos que geram publicações em anais. Além disso, observa-se que possuem também publicações em periódicos, além das produções técnicas, artísticas e culturais. O curso de Enfermagem tem atualmente 15 (quinze) docentes e mediante a constatação da produção científica desses profissionais temos uma média de 10 publicações por docente nos últimos 3 anos.

O Perfil da Produção científica dos docentes de Enfermagem da UNIVERTIR TR nos últimos 3 anos demonstrou a existência de produção do conhecimento por todos os docentes (100%). Foi identificado um total de 156 produções científicas, gerando uma média aproximada de 10 produções por docente no período. Em relação aos locais de publicação, foram identificadas 08 modalidades de veículos de produção pelos docentes sendo elas: Livros ou capítulos, Artigos em revista, Texto completo em anais, Resumo em evento internacional, Resumo em evento nacional, Resumo em evento local e Material didático institucional. A Instituição vem incentivando a produção científica pelos docentes através da estruturação de linhas de Pesquisa Institucionais e da organização de Fóruns Acadêmicos capazes de estimular a produção do conhecimento e publicação dos materiais produzidos. As informações poderão ser

confirmadas na Plataforma Lattes do CNPq e nas pastas dos docentes na visita *in loco*.

A Instituição realiza anualmente, desde 2018, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN. Em 2018 o FAVE contou com a publicação de 378 trabalhos científicos de professores e alunos da Instituição. Esse evento é coordenado por uma professora que integra o corpo docente do curso de Enfermagem. Nos anos de 2020 e 2021 o evento aconteceu de forma remota, o que permitiu a participação de palestrantes de outros estados junto ao evento e estando agendada de forma presencial para o ano de 2022.

No âmbito cultural, a Faculdade ainda realiza anualmente a festa junina, contando com a participação de alunos de todos os cursos da Instituição. O objetivo da festa é novamente promover a integração da Faculdade com a comunidade.

Dentro do FAVE podemos também evidenciar a expressão da parte cultural através da apresentação de humoristas, de teatro, capoeira, danças em geral, entre outros, como pode ser constatado nos folders do evento realizado a cada ano.

Desde 2018 a Faculdade Vértix Trirriense- Univértix vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada a saída deles para novas experiências.

Baseada nas descrições anteriores, a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix tem a tranquilidade em afirmar que cumpre com excelência os requisitos referetes à produção científica, cultural, artística e tecnológica.



### 3. INFRAESTRUTURA



#### INSTALAÇÕES FÍSICAS

As instalações físicas da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix foram construídas, em sede própria, localizada na Rua Ernesto de Medeiros, 20 - Purys, Três Rios - RJ, 25808-100, em um bairro cidade, de fácil acesso tanto para quem vem do centro da cidade, como para quem vem de cidades circunvizinhas, de modo a garantir o máximo de funcionalidade aos alunos, professores e demais colaboradores da Instituição.

A Faculdade encontra-se em imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Três Rios, local este onde funcionava um prédio do CIEP e encontrava-se abandonado. As instalações foram todas reformadas atendendo ao que preceitua a Portaria Ministerial nº1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como as específicas para os laboratórios são arejadas, amplas e compatíveis com o número de vagas solicitadas.

As salas destinadas à direção administrativa e acadêmica dos cursos da faculdade oferecem o devido conforto aos seus usuários e dispõem de material de apoio compatível às necessidades de cada setor.

A área de lazer e de conveniência pode ser compartilhada por toda comunidade acadêmica, possui pátio e praça de serviços, com bastante conforto.

As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente como aos alunos e funcionários são limpas, de fácil acesso e compatíveis ao número dos usuários, possuindo adaptações para os portadores de necessidades especiais.

A Faculdade Vértix Trirriense- Univértix tem o seu Campus ocupando uma área de 15.000 m<sup>2</sup>, cujo *layout* foi totalmente reformado para abrigar uma instituição de ensino. Toda a faculdade conta com a preocupação para com facilidades para deficientes físicos.

Atualmente o projeto encontra-se em fase de ampliação contendo 01 (um) prédio principal com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas. Iluminação, acústica e ventilação são aspectos atendidos dentro das normas técnicas da ABNT, com luminárias que propiciam luz adequada ao ambiente e janelas em posições estratégicas que permitem a privacidade, sem, no entanto, privar uma máxima ventilação. Tendo em vista situações de maior calor, as salas, gabinetes, laboratórios, biblioteca e administração, são dotados de sistema especial de refrigeração, com ventiladores oscilantes ou ar-condicionado.

Todo mobiliário da Faculdade é de elevada qualidade e em quantidade suficiente para atender as necessidades dos serviços e usos da Instituição.

Todos os ambientes da Instituição foram projetados de modo a propiciar a fácil acessibilidade através do acesso a todos os andares por meio de rampas, além de banheiros adaptados para as pessoas portadoras de necessidade especiais ou com mobilidade reduzida, tudo atendendo aos padrões de normas técnicas de engenharia.

Destaque-se na Instituição o capricho e o esmero na manutenção e conservação das instalações físicas, considerados quesitos indispensáveis para os funcionários responsáveis por esses serviços e, especificamente no que diz respeito às instalações sanitárias, estas constantemente limpas, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa a qualquer tempo.

### **3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

Atualmente, todos os professores Tempo Integral da Instituição dispõem de uma sala de professores para o desenvolvimento de seus trabalhos. O Espaço Físico da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix prima-se pela qualidade sendo totalmente adaptada em um primeiro momento, para o funcionamento de uma

Instituição de Ensino Superior. As novas estruturas são considerados pelos arquitetos e engenheiros responsáveis pela obra, as dimensões dos diferentes espaços físicos adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade; a acústica dos ambientes, com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos quando necessário; iluminação natural e artificial em níveis adequados; ventilação natural e artificial compatível com o clima da região; mobiliário e equipamentos adequados e em quantidade suficiente.

Vale ressaltar que em todos os ambientes os computadores fixos e portáteis têm acesso a internet através de “*access points*” (*wireless*), dispensando a necessidade de cabos de conexão. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “*access point*” instalado.

O espaço destinado aos docentes Tempo Integral pode ser considerado de qualidade, uma vez que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades Institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

### **3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

A Faculdade Vértix Trirriense -Univértix dispõe de ambiente individual para cada Coordenação de Curso, que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. O espaço está localizado no térreo, ocupando uma área de mais de 400 metros quadrados, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. Ambiente este, equipado com mesas, cadeiras acolchoadas, armários individuais, iluminação e ventilação natural e artificial.

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix encontra-se informatizada, dispondo de conexão de banda larga com link próprio e dedicado, com acessibilidade para toda a comunidade docente da Instituição.

Todos os coordenadores da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix têm livre acesso aos equipamentos de computação, sendo-lhes facultado o uso de computadores pessoais de acesso a rede por *wireless*.

A Faculdade Vértix Trirriense- Univértix está optando pelos *softwares* de gerenciamento acadêmico e financeiro GIZ Faculdade da AIX Sistemas em Belo Horizonte.

Os coordenadores dispõem de login na plataforma institucional que permite o acompanhamento e comunicação com o corpo discente e docente.

O espaço destinado às atividades de coordenação pode ser considerado com qualidade, em uma análise sistêmica e global, nos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e professores.

### **3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix dispõe de uma sala de professores, copa e cozinha privativa para docentes, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. A sala dos professores possui amplas janelas na parede lateral, aparelho de ar condicionado, está mobiliada com mesas e cadeiras, o que permite a permanência atualmente de 24 professores simultaneamente neste ambiente, possui ainda, acesso a rede por *wireless* (pontos de acesso sem cabo), para computadores pessoais.

Há também armários individuais, para que os docentes possam guardar materiais e equipamentos pessoais, com segurança.

Neste ambiente os professores encontram à sua disposição, café e água de fácil acesso.

### **3.4. SALA DE AULA**

A Faculdade Vértix Trirriense-Univértix possui atualmente no prédio da sede 21 salas de aula e 15 laboratórios.

O espaço físico das salas é compatível com as turmas solicitadas, possuem amplas janelas nas paredes laterais, piso antiderrapante de cor clara, quadro branco com 5,00 m x 1,20 m, quadro de avisos, carteiras na cor “branca” fabricadas especificamente para a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, carteira especial para portadores de necessidades especiais, mesa do professor com cadeira, ventilação e iluminação natural e artificial adequadas, com lâmpadas frias, e ar condicionado. A acústica é ideal com boa audição interna e poucos ruídos externos.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente os alunos. Todas as salas têm disponível recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projeto Multimídia). A Faculdade detém pessoal adequado e material disponível para a limpeza dos ambientes.

### **3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Faculdade Vértix Trirriense- Univértix conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O aluno tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite visualizar o registro de notas, faltas, aulas, além de realizar *upload* de arquivos e conteúdo programático das disciplinas. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértix Trirriense -Univértix possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à

comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A biblioteca “Maria Helena Sleutjes” é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço tem uma área de 432m<sup>2</sup>, com capacidade para 150 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos dentre os mais de 13.078 exemplares contidos no seu acervo.

A biblioteca possui um conjunto de 8 mesas próprias para computadores contendo 4 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Servic Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows xp. Das 8 (oito) mesas para computadores, 4 (quatro) estão dispostas para uso de notebook.

A Faculdade mantém também 2(dois) Laboratórios de Informática (computação). O Laboratório de Informática I é mobiliado com um conjunto de mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais e ar condicionado. Contêm 31 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz.), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II é mobiliado com um conjunto de mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro

branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 31 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/-RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

### **3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A seleção do acervo da Biblioteca Maria Helena Sleutjes é norteada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às linhas de pesquisa, assim como pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários.

O acervo da Biblioteca é composto por diversos tipos de materiais informacionais que servem de apoio às atividades acadêmicas do Curso de Enfermagem.

Para atualização do acervo da bibliografia básica das unidades de ensino do curso de Enfermagem, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos que estão indicados nos planos de ensino de cada disciplina referentes a todas as áreas de conhecimento do Curso.

O acervo é constantemente enriquecido e atualizado, em concordância com o desenvolvimento e com as novas necessidades do Curso. Estando adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

A relação da bibliografia básica, assim como o relatório completo e atualizado do acervo encontram-se listados no PPC podendo ser conferidos durante a avaliação in loco.

A Biblioteca Virtual – “*MinhaBiblioteca.com.br*” – Plataforma de conteúdo online adquirida pela instituição, permite aos alunos e professores acesso a mais de 10 (dez) mil títulos, possuindo atualização mensal do catálogo com novos títulos e edições, além do acesso simultâneo e ilimitado a todos os usuários.

### **3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, que são adquiridos na quantidade mínima de 2 exemplares, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso objeto do pedido de renovação de reconhecimento, os quais estão devidamente atualizados, informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE.

#### **BIBLIOTECA VIRTUAL**

Além do acervo disponibilizado fisicamente, a Faculdade Vértix Trirriense, oferece, ainda, acesso à Biblioteca Virtual – “*MinhaBiblioteca.com.br*” – Plataforma de conteúdo online que permite a alunos e professores acesso a mais de 10 (dez) mil títulos, possuindo atualização mensal do catálogo com novos títulos e edições, além do acesso simultâneo e ilimitado a todos os usuários.

A Biblioteca Virtual disponibiliza livros técnicos e didáticos, dicionários e códigos, estudos de caso e bases de dados e conta com os seguintes benefícios e recursos:

- Eliminação das filas de espera e indisponibilidade do livro físico na biblioteca;
- Acesso online e off-line aos usuários;
- Facilidade ao trabalho dos docentes;
- Visibilidade institucional;
- Integração com AVA, portal da IES e sistemas de gestão de acervo;
- Maximização da qualidade do ensino;
- Gestão eficiente dos recursos da biblioteca;
- Conteúdos mais acessíveis e relevantes para os planos pedagógicos

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer



uma política institucional, a Faculdade Vértix Trirriense vem também desenvolvendo ainda uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Neste sentido, a Biblioteca Virtual possibilita ao estudante recursos de acessibilidade, como ajustar o tamanho da fonte e cor de fundo da tela, bem como a ferramenta de leitor em voz alta.

### 3.8. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Faculdade Vértix Trirriense- Univértix reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca.

Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com mais de 40 (quarenta) títulos indexados e correntes em todas as áreas do conhecimento. A maioria dos títulos disponíveis são de periódicos digitais, de acesso livre, disponíveis online que podem ser acessados pelos usuários da Faculdade no link: <http://univertix.net/institucional/>

ISSN	TÍTULO	ÁREA DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1982-0194	ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	A2
1541-0048	AMERICAN JOURNAL OF PUBLIC HEALTH	ENFERMAGEM	A1
0066-782X	ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA	ENFERMAGEM	B1
1678-4464	CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA	ENFERMAGEM	B1
1677-9487	ARQUIVOS BRASILEIROS DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	ENFERMAGEM	B1
0717-9553	CIENCIA Y ENFERMERÍA	ENFERMAGEM	B1

1984-7513	CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE	ENFERMAGEM	B2
1980-5322	CLINICS	ENFERMAGEM	B1
2176-9133	COGITARE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	B1
2357-707X	ENFERMAGEM EM FOCO	ENFERMAGEM	B2

1695-6141	ENFERMERIA GLOBAL	ENFERMAGEM	B1
0214-0128	ENFERMERIA INTEGRAL	ENFERMAGEM	B5
1809-4481	PHYSIS	ENFERMAGEM	B2
2176-7475	HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	B4
1806-3756	JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA	ENFERMAGEM	B1
1678-4782	JORNAL DE PEDIATRIA	ENFERMAGEM	B1
2178-8650	REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	B2
1980-5497	REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA	ENFERMAGEM	B1
1984-0446	REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	A2
1806-9339	REVISTA BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	ENFERMAGEM	B1
1806-9940	REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE	ENFERMAGEM	B1
1806-0870	REVISTA BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	ENFERMAGEM	B1
1806-9304	REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL	ENFERMAGEM	B1
2317-6369	REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL	ENFERMAGEM	B2
1982-4335	REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA INTENSIVA	ENFERMAGEM	B2
1678-4561	REVISTA CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA	ENFERMAGEM	B1
1561-2961	REVISTA CUBANA DE ENFERMEIRA	ENFERMAGEM	B1

1980-220X	REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP	ENFERMAGEM	A2
1981-8963	REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE	ENFERMAGEM	B2
2175-6783	REVISTA DA REDE DE ENFERMAGEM DO NORDESTE	ENFERMAGEM	B1
1518-8787	REVISTA DE SAUDE PUBLICA	ENFERMAGEM	A2
1678-9946	REVISTA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO	ENFERMAGEM	B1
2317-6393	REVISTA DOR	ENFERMAGEM	B2
1518-1944	REVISTA ELETRÔNICA DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	B1
1983-1447	REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	B1
1518-8345	REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	A1
2238-3182	REVISTA MÉDICA DE MINAS GERAIS	ENFERMAGEM	B3
1984-0462	REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA	ENFERMAGEM	B2
1809-0761	REVISTA SAÚDE.COM	ENFERMAGEM	B4
0103-1104	SAÚDE EM DEBATE	ENFERMAGEM	B2
1981-7746	TRABALHO EDUCAÇÃO E SAÚDE	ENFERMAGEM	B2
1980-265X	TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	A2

### **3.9. RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM**

A relação de periódicos acessíveis, abrange todas as áreas do curso de Enfermagem proporcionando aos alunos uma fonte atualizada de informações.

Abaixo encontra-se a lista de periódicos, de Enfermagem, que estão disponíveis na página da Biblioteca Maria Helena Sleutjes, onde os alunos podem acessá-los facilmente.

#### **1. ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0103-2100&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-2100&lng=en&nrm=iso)

**2. AMERICAN JOURNAL OF PUBLIC HEALTH**

<https://ajph.aphapublications.org/toc/ajph/108/12>

**3. ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA**

<http://www.arquivosonline.com.br/2017/revista-eletronica.asp>

**4. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**

<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/>

**5. ARQUIVOS BRASILEIROS DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0004-2730&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0004-2730&lng=en&nrm=isso)

**6. CIENCIA Y ENFERMERÍA**

[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=07179553&lng=es&nrm=isso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=07179553&lng=es&nrm=isso)

**7. CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE**

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/index>

**8. CLINICS**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1807-5932&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-5932&lng=en&nrm=isso)

**9. COGITARE ENFERMAGEM**

<https://revistas.ufpr.br/cogitare/index>

**10. ENFERMAGEM EM FOCO**

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem>

**11. ENFERMERÍA GLOBAL**

[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1695-6141](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=1695-6141)

**12. ENFERMERÍA INTEGRAL**

<https://www.enfervalencia.org/pub/comunicacion/revista-ei.php>

**13. PHYSIS**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0103-7331&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-7331&lng=en&nrm=iso)

**14. HISTÓRIA DA ENFERMAGEM**

<http://here.abennacional.org.br/revista/here/>

**15. JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA**

<http://www.jornaldepneumologia.com.br/#>

**16. JORNAL DE PEDIATRIA**

<http://jped.elsevier.es/>

**17. REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM**

<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem>

**18. REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=isso)

**19. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=isso)

**20. REVISTA BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0100-7203&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-7203&lng=en&nrm=isso)

**21. REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1517-8692&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8692&lng=en&nrm=iso)

**22. REVISTA BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1516-8484&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-8484&lng=en&nrm=iso)

**23. REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1519-3829&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1519-3829&lng=en&nrm=isso)

**24. REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0303-7657&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0303-7657&lng=pt&nrm=iso)

**25. REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA INTENSIVA**

<http://www.rbti.org.br/artigo-listar#>

**26. REVISTA CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA**

<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/>

**27. REVISTA CUBANA DE ENFERMEIRA**

<http://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf>

**28. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=isso)

**29. REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE**

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem>

**30. REVISTA DA REDE DE ENFERMAGEM DO NORDESTE**

<http://periodicos.ufc.br/rene>

**31. REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA**

<http://www.rsp.fsp.usp.br/>

**32. REVISTA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0036-4665&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0036-4665&lng=en&nrm=iso)

**33. REVISTA DOR**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1806-0013&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-0013&lng=en&nrm=isso)

**34. REVISTA ELETRÔNICA DE ENFERMAGEM**

<https://revistas.ufg.br/fen/index>

**35. REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM**

<https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem>

**36. REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM**

<http://rlae.eerp.usp.br/>

**37. REVISTA MÉDICA DE MINAS GERAIS**

<http://www.rmmg.org/Home>

**38. REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0103-0582&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-0582&lng=pt)

**39. REVISTA SAÚDE.COM**

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/index>

**40. SAÚDE EM DEBATE**

<http://www.saudeemdebate.org.br/>

**41. TRABALHO EDUCAÇÃO E SAÚDE**

<http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/index.php>

**42. TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0104-0707&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-0707&lng=en&nrm=isso)

### **3.9. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE**

O laboratório é caracterizado como uma unidade complementar ao ensino do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, tendo como finalidade básica servir de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos, além de fornecer aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. As atividades práticas acontecem desde o primeiro semestre do curso.

Os laboratórios de ensino para a área de saúde da Instituição possuem condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nas disciplinas teóricas. É um espaço na qual os alunos podem vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Que possibilita aos acadêmicos realizarem em laboratório as experiências que farão parte do seu dia-a-dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas.

As atividades práticas integrantes de unidades de ensino são realizadas nos laboratórios específicos e multidisciplinares da Instituição, permitindo a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Os alunos contam com os laboratórios de suporte de formação básica e específica devidamente planejados para atender às demandas tanto no aspecto pedagógico quanto conforto ambiental que é um determinante para a execução adequada das propostas pedagógicas.

No primeiro piso , com área total de 332m<sup>2</sup> existem laboratórios multidisciplinares equipados com bancadas e pias; 4 destes laboratórios com 61,94m<sup>2</sup> cada um; 2 laboratórios com 50,88 m<sup>2</sup> cada e área de circulação de 31,65m<sup>2</sup>. Possuem acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial (ar-condicionado), mobiliário e aparelhagem específica para cada laboratório, atendendo a quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico. Todo o ambiente dos laboratórios atende com qualidade às demandas exigidas pelos cursos de graduação, havendo manutenção periódica. Entre esses laboratórios estão:



(i) **LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA (105)** está equipado com quadro branco, ar condicionado, ventilador, 1 mesa com rodinhas, 4 mesas retangulares para organização e execução de aulas e trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também banquetas para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, armário para guardar as peças anatômicas e armários guarda volumes para os acadêmicos. O laboratório possui uma diversidade de peças anatômicas sintéticas, proporcionando aos acadêmicos maiores condições de exploração do conhecimento no que diz respeito ao aprendizado dos diversos sistemas. Entre as peças estão: membros inferiores e superiores com sistema muscular; dorso; colunas vertebrais; sistemas geniturinários; corpos humanos; crânios com vértebras; esqueletos; aparelhos genitais feminino e masculino; pulmões; traquéia; face; rins; pâncreas; fígados; olhos; crânios com pedestal (coloridos); corações; estômagos; esqueletos da mão e pé; cérebros; articulações do quadril; escápulas; articulações da mão e cotovelo; articulações do joelho; cabeças com sistema muscular; peças com dentes; faces com sistema muscular; peças com vista superior da face; peças com vista lateral da face; corpos com sistema muscular; peças de traquéia com mandíbula; peças de mandíbula; peças de músculos da face; peças de artérias da face; peças de cabeça com cérebro; manequim dentário e manequins do corpo humano (parte superior), entre outras peças.

(ii) **BIOLOGIA E PARASITOLOGIA - Microscopia (107)** - equipado com: 24 microscópios; exaustores; Agitador Magnético STIRRER HJ-3 (Warmnest); Agitador Vortex QL – 901 - Biomixer; Balança de Precisão Oleyman BN12 – 1200; Banho Maria MODELO SP-45/100 ED-SPLABOR; Centrífuga – CENTRIBIO; Destilador - CRISTÓFOLI; Espectrofotômetro BIOSPECTRO SP-220; Espectrofotômetro COLEMAN 295; Phmetro PHS – 38 – PHTEK; Microscópios BIOVAL L1000; Microscópios NIKON ECLIPSE E 200; Microscópios OPTON; Vidrarias de tamanhos diversos: béckeres, erlemneyers, balões de vidro, cálices, tubos de ensaio, vidro de relógio, pipetas e provetas. Os laboratórios de microscopia atuam na aquisição de conhecimentos práticos, associados a teoria, além de fornecerem apoio para realização de projetos de pesquisa englobando Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Extensão dos cursos de graduação.

(iii) **BIOQUÍMICA E MICROBIOLOGIA (104)** equipado com capela de exaustão, bicos de chamas nas bancadas, espectrofotômetro, balança semi-analítica, estufa, encapsuladoras, outros equipamentos, materiais e vidrarias, entre outras. Devido à utilização de reagentes químicos nesse ambiente, o laboratório está equipado com chuveiro e lava-olhos para garantir a segurança dos usuários.

(iv) **LABORATÓRIO DE BIOLOGIA(107)** equipado com: 24 microscópios; exaustores; Agitador Magnético STIRRER HJ-3 (Warmnest); Agitador Vortex QL – 901 - Biomixer; Balança de Precisão Oleyman BN12 – 1200; Banho Maria MODELO SP-45/100 ED-SPLABOR; Centrífuga – CENTRIBIO; Destilador - CRISTÓFOLI; Espectrofotômetro BIOSPECTRO SP-220; Espectrofotômetro COLEMAN 295; Phmetro PHS – 38 – PHTEK; Microscópios BIOVAL L1000; Microscópios NIKON ECLIPSE E 200; Microscópios OPTON; Vidrarias de tamanhos diversos: béckeres, erlemmeyers, balões de vidro, cálices, tubos de ensaio, vidro de relógio, pipetas e provetas. Os laboratórios de microscopia atuam na aquisição de conhecimentos práticos, associados a teoria, além de fornecerem apoio para realização de projetos de pesquisa englobando Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Extensão dos cursos de graduação.

A Faculdade disponibiliza também os **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 1 e 2**

(v) **O Laboratório de Informática I (Sala 208)** mede 51,90 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 27 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais, datashow e ar condicionado. Contém 27 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz.), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

(vi) **O Laboratório de Informática II (Sala 209)** é de última geração com 51,90 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 20 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 20 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

(vii) **LABORATÓRIO DE HABILIDADES PRÁTICAS (103)** - O laboratório de habilidades práticas da Faculdade Vértix -Univértix é utilizado no estudo para reproduzir um ambiente para execução de práticas de Enfermagem executadas nos diversos ciclos de vida. Projetado para oferecer suporte ao acadêmico do curso de Enfermagem na apropriação do conhecimento crítico-reflexivo desenvolvendo habilidades e competências para o processo de cuidar.

O local funciona como arquétipo de um ambiente próximo ao real, em que o estudante tem a possibilidade de executar técnicas de Enfermagem, acumulando conhecimentos para posterior execução no estágio.

As aulas práticas no laboratório de Habilidades é um recurso instrucional que permite ao estudante experimentar, testar, repetir, errar e, sobretudo, corrigir-se, facilitando, ainda, o manuseio de todo equipamento com liberdade.

No laboratório, são desenvolvidas atividades aplicadas as disciplinas de:

- Assistência de Enfermagem a Saúde da Mulher I e II;
- Assistência de Enfermagem a Saúde do Adulto e do Idoso I e II ;
- Assistência de Enfermagem a Saúde da criança e do Adolescente I e II;
- Demais disciplinas que se julgue necessário a utilização do laboratório;

O Laboratório de Habilidades é de responsabilidade da Coordenação e dos professores do curso de Enfermagem, sendo que há um monitor que mantém a organização do laboratório.

O Laboratório possui ampla área física e conta com um conjunto de

equipamentos, utensílios e instrumentais apropriados para o ensino prático. Mobiliado com uma mesa de inox e banquetas, conta também com cadeiras para acomodar os alunos. Possui ainda a mesa do professor com quadro branco e ar condicionado.

Equipado com quadro branco, ar condicionado, ventilador, mesa retangular para organização e execução de aulas e trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também banquetas para os alunos sentarem e mesa do professor. Em um espaço com 107 m<sup>2</sup>, estão distribuídos móveis e utensílios hospitalares, conforme descrição abaixo: cama hospitalar; mesa inox; biombo hospitalar triplo; suporte para soro; lixeiras; balança mecânica infantil; balança mecânica para adulto; balança digital infantil; cadeira de rodas; foco de luz ginecológico; hamper hospitalar; mesa de Mayo; manequins para procedimentos tamanho adulto; manequins anatômicos infantis; simulador do parto normal; simulador de ginecologia e coleta de preventivo; detector fetal; eletrocardiógrafo; nebulizador; lâminas para laringoscópio; laringoscópio adulto; laringoscópio pediátrico; otoscópios; glicosímetros; kits de aparelhos de pressão; ambu com máscara adulto; ambu com máscara neonatal; máscara de venturi adulta; máscara de venturi pediátrica; cânulas de Guedel adulto; cânulas de traqueostomia; termômetros de mercúrio; fitas métricas; termômetro digital; antropômetro infantil; comadre; papagaio; bacias; baldes; cubas rim; cubas pequena (redonda); almotolias; balde em inox hospitalar; bandejas para medicamento; banheira infantil; bolsa térmica; cilindro de oxigênio com manômetro e fluxômetro; colares cervicais; óculos de segurança; pijamas para paciente; pinças; tesouras; porta agulha mayo stille; porta algodão inox; prancha de imobilização; suporte para braço com altura regulável, entre outros materiais de consumo.

Os acadêmicos podem usufruir dos laboratórios em momentos extraclasse, desde que haja a presença do monitor.

Em cada laboratório está disponível o manual que contém as normas e orientações para utilização do ambiente de forma adequada e segura. Assim como, está disponível os Protocolos Operacionais Padrão (POP).

### **(viii) LABORATÓRIOS DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA (109)**

O Laboratório de Semiologia e Semiotécnica da Faculdade Vértix -Univértix é utilizado no estudo para o desenvolvimento de técnicas e procedimentos de Enfermagem, para que, a partir do estudo de forma metodológica, o acadêmico do curso de Enfermagem aproprie-se do conhecimento e desenvolva habilidades e competências para o processo de cuidar.

O local funciona como arquétipo de um ambiente próximo ao real, em que o estudante tem a possibilidade de executar técnicas de Enfermagem, acumulando conhecimentos para posterior execução no estágio.

As aulas práticas no laboratório de Práticas e Habilidades são um recurso instrucional que permitem ao estudante experimentar, testar, repetir, errar e, sobretudo, corrigir-se, facilitando, ainda, o manuseio de todo equipamento com liberdade.

O Laboratório instrumentaliza os estudantes para avaliar o estado geral da saúde dos indivíduos e para intervir nas necessidades humanas afetadas por meio da semiologia e da semiotécnica nos diversos cenários do cuidar em Enfermagem. No laboratório, são desenvolvidas atividades aplicadas as disciplinas de:

- Práticas do Cuidar em Enfermagem I e II;
- Saúde do Adulto e do Idoso I e II ;
- Primeiros Socorros;
- Demais disciplinas que se julgue necessário a utilização do laboratório;

O Laboratório de Habilidades é de responsabilidade da Coordenação e dos professores do curso de Enfermagem, sendo que há um monitor que mantém a organização do laboratório.

O Laboratório possui ampla área física e conta com um conjunto de equipamentos, utensílios e instrumentais apropriados para o ensino prático. Mobiliado com uma mesa de inox e banquetas, conta também com cadeiras para acomodar os alunos. Possui ainda a mesa do professor com quadro branco e ventiladores e ar condicionado.

Em um espaço com 107 m<sup>2</sup>, estão distribuídos móveis e utensílios hospitalares, conforme descrição abaixo: camas hospitalares; maca; mesa inox; biombo triplo; suporte para soro; lixeiras; balança mecânica infantil; balança mecânica para adulto; balança digital infantil; cadeira de rodas; par de muletas;

andador; foco de luz ginecológico; hamper hospitalar; mesa de Mayo; mesa de refeição hospitalar; mesa ginecológica; braços sintéticos; manequins para procedimentos tamanho adulto; manequins anatômicos infantis; manequins portáteis de treinamento de reanimação cardiopulmonar; manequim portátil de treinamento para ausculta cardíaca e pulmonar; simulador de exame das mamas; detector fetal; Eletrocardiógrafo; nebulizador; lâminas para Laringoscópio; Laringoscópio adulto; Laringoscópio pediátrico; otoscópios; glicosímetros; kits de aparelhos de pressão; ambu com máscara adulto; ambu com máscara neonatal; máscara de venturi adulta; máscara de venturi pediátrica; cânulas de Guedel adulto; cânulas de traqueostomia; termômetros de mercúrio; fitas métricas; termômetro digital; antropômetro infantil; comadre; marreco; bacias; baldes; cubas rim; cubas pequena (redonda); almotolias; balde em inox hospitalar; bandejas para medicamento; banheira infantil; bolsa térmica; cilindro de oxigênio com manômetro e fluxômetro; colares cervicais; óculos de segurança; pijamas para paciente; pinças; tesouras; porta agulha mayo stille; porta algodão inox; prancha de imobilização; suporte para braço com altura regulável, entre outros materiais de consumo.

O que demonstra que o Laboratório de Semiologia e Semiotécnica foi implantado com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades necessárias para a prática do exercício profissional.

No exercício das atividades práticas os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula à realidade concreta da atuação do profissional enfermeiro, proporcionando ao aluno a oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, com desenvolvimento da consciência crítica, o exercício da reflexão, o domínio da teoria, a tomada de decisão, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

O aluno pode usufruir do espaço tanto no período de aula, quanto em horários livres, desde que na presença do monitor.

As normas para utilização dos laboratórios estão previstas através de Regimentos que preveem a organização e funcionamento dos laboratórios. Além disso, existe o POP disponível no laboratório contendo as normas e orientações de procedimentos adequados para cada técnica.

### **3.10. CONSULTÓRIO ESCOLA DE ENFERMAGEM**

O Consultório Escola de Enfermagem é um espaço que funciona em parceria com a Unidade Básica de Saúde do Purys e serve como uma conexão entre os acadêmicos e a comunidade. De forma geral os benefícios desse projeto de extensão englobam os estudantes da graduação, a população e a universidade.

Durante a graduação, os alunos são expostos ao conteúdo teórico e suposições de como acontece na vida real. Embora tenham aulas práticas na faculdade, os estudantes não possuem uma noção aprofundada sobre os atendimentos.

Suprindo essa necessidade, o projeto de extensão com serviços de saúde para atender a comunidade foi implementado, com a presença de alunos desde o primeiro período realizando ações de educação em saúde até os períodos finais na realização da coleta do preventivo e realização de consultas de pré-natal junto ao Preceptor/Professor.

O consultório escola de Enfermagem possui parceria com a Unidade Básica de Saúde do Bairro do Purys, onde as consulta podem agendadas e, sendo o apoio para a o acompanhamento multidisciplinar quando necessário.

O Horário de funcionamento do consultório escola é em período noturno de 19:00 as 22:40hs em dias da semana programados entre o preceptor/professor e a UBS e às segundas-feiras no horário de 09:00 as 11:00 horas. O agendamento é realizado em pela Unidade Básica de Saúde do bairro do Purys.

Em um espaço com 49 m<sup>2</sup>, estão distribuídos móveis e utensílios hospitalares, conforme descrição abaixo: Biombo fixo, maca ginecológica, cadeira de 02 degrus, armário vitrine, mocho, biombo, mesa, cadeira, mesa auxiliar, armário, foco, detector fetal.

As normas para utilização do Consultório Escola estão previstas através de Regimentos que preveem a organização e funcionamento dos laboratórios. Além disso, existe o POP e cadernos do Ministério da Saúde relacionados à assistência proposta.

### **3.11 - EMPRESA VÉRTIX JÚNIOR**

A Empresa Vértix Júnior é uma associação sem fins lucrativos formada por estudantes de graduação dos cursos de Administração de Empresas, Ciências

Contábeis ,Direito, Enfermagem e Farmácia. O principal objetivo da Empresa Júnior é promover o conhecimento e o crescimento pessoal e profissional dos jovens, além de criar uma conexão entre o mercado de trabalho e as instituições de ensino superior estimulando os alunos a se inserirem no mercado de trabalho como pessoa jurídica e podendo oferecer serviços voltados à educação e assessoria.

A Empresa Júnior, sob a responsabilidade do corpo docente do Curso de Administração e supervisão dos demais coordenadores de curso, é uma iniciativa, nos moldes de um laboratório de ensino, para habilitar o aluno da UNIVÉRTIX, na prática dos conhecimentos adquiridos, na vivência empresarial, e na utilização das ferramentas gerenciais, atuando no sentido de articuladora de iniciativas de melhoria da qualidade das empresas da região, sejam elas de qualquer porte e localização, principalmente das pequenas e microempresas do município de Três Rios e Região.

A iniciativa visa proporcionar ao discente o desenvolvimento do espírito e da capacidade empreendedora e a praticar o uso das técnicas gerenciais em atividades de consultoria e extensão. A Empresa junior busca também a integração entre os cursos oferecidos na Faculdade Vértix Trirriense, promovendo a multidisciplinaridade no trabalho em equipe e a diversidade de atuação do futuro administrador, sendo realizados projetos em parceria entre a Administração e os cursos de Direito, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia e Farmácia sob.

Para os estudantes, é a chance de aprender na prática a se relacionar com clientes e superar momentos de dificuldades, assuntos que a teoria não ensina além de proporcionar a possibilidade de ampliar as possibilidades de inserção do profissional no mercado de trabalho.

Nossos alunos apresentam a oportunidade na empresa junior, de participar de STARTUP DAY, uma parceria entre o SEBRAE TR em nossa faculdade, despertando o interesse de professores e alunos a se envolverem com essa tendência de empreendedorismo.



### **3.12 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS**

Para atendimento das necessidades práticas dos discentes em níveis mais complexos de assistência à saúde, a Faculdade Vértix Trirriense -Univértix conta com 3 (três) convênios.

**Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição (HCNSC)**, um hospital filantrópico registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) através do número 2294923. Oferece atenção à saúde da população na média e alta complexidade. Localizado no município de Três Rios, a instituição hospitalar oferece atendimento à população da região centro-sul fluminense na especialidade de obstetrícia e ao município de Três Rios como porta de entrada de urgência e emergência. O Hospital possui 80 leitos disponíveis para atendimento sendo destes 52 vinculados ao SUS e 28 para internações particulares e conveniados. Possui atendimento ambulatorial e de emergência. O Hospital possui Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com 18 leitos, sendo destes 17 vinculados ao SUS e 01 para atendimento particular. Notoriamente, a Instituição oportuniza aos discentes do curso de Enfermagem vivência prática, com vistas ao aprendizado teórico e técnico, bem como, integração com os sistemas administrativos em saúde e sua relação com as políticas de saúde e localidade (comunidade), contribuindo significativamente para formação humanizada dos acadêmicos para a assistência e gerência de serviços de saúde.

Fazendo parte das redes de convênios com a Faculdade a **Unidade de Pronto Atendimento (UPA-24 horas)**, possui 17 leitos, sendo 10 leitos na sala amarela (leitos clínicos e cirúrgicos), 02 leitos de isolamento, 04 leitos na sala vermelha (leitos de urgência e emergência) e 03 leitos no setor de pediatria. A UPA 24 horas possui uma média de atendimentos mensais de 10.125 pacientes SUS. A maior parte dos pacientes atendidos na UPA 24 horas são avaliados pelo profissional enfermeiro que atua na Classificação de Risco, fazendo-se excluídos somente os casos de urgência e emergência e aqueles trazidos pelo corpo de bombeiros.

**Hospital Nossa Senhora da Piedade (HNSP)**, localizado no município vizinho em Paraíba do Sul. O hospital encontra-se registrado no CNES com o número 2276186, sendo um hospital sem fins lucrativos. Possui estrutura de 02 leitos de Cuidado Intermediário adulto, 08 leitos de clínica cirúrgica, 17 leitos de

clínica geral, 09 leitos de retaguarda regional para Saúde Mental, 07 leitos obstétricos, 02 leitos pediátricos além do Centro cirúrgico e Pronto Atendimento.

A inserção da Faculdade Vértix-Univértix na região demonstra-se, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos em nível regional, com demandas sociais distintas, campo vasto para que os acadêmicos de Enfermagem iniciem sua vivência profissional, posteriormente, permanecendo nessas localidades, estando aptos ainda, para exercer a profissão em outros municípios e estados. Ressalta-se que os convênios firmados pela Faculdade proporcionam aos alunos uma rotatividade em campos de atuação do enfermeiro, sendo um fator importante de empregabilidade, tendo o aluno a oportunidade de estar com profissionais da área e próximo a oportunidades de emprego, contribuindo para sua formação teórica, prática, social e humanizada.

A Faculdade propõe-se a manter parcerias com entidades, instituições públicas, privadas e associações, vislumbrando a cooperação nos âmbitos científico, técnico, tecnológico e pedagógico, além da ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do curso de graduação em Enfermagem.

### **3.13. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

As pesquisas na Faculdade Vértice-Univértix, em Três Rios, são realizadas no âmbito da Iniciação Científica e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), podendo ser de caráter teórico ou empírico. Neste último caso, o trabalho atende os preceitos éticos previstos na Resolução 466/2012 e Resolução Complementar 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos.

Em janeiro de 2019, a Instituição obteve aprovação inicial do Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos, CEP Faculdade Vértice – Univértix, Matipó-MG, através do Ofício Circular nº 48-SEI/2019-CONEP/SECNS/MS e Carta Circular nº 46-SEI/2019-CONEP/SECNS/MS, de 08 de fevereiro de 2019. Fato que contribuiu para o efetivo controle ético, especialmente, na sensibilização dos pesquisadores relativos à ética em pesquisa e estimulá-los sob a égide da ética e da proteção do ser humano.

A composição do presente comitê atende a legislação vigente, sendo constituído por 23 membros, havendo participação de profissionais da área de

saúde (8), das ciências exatas (2), sociais (1) e humanas (3), agrárias (3), biológicas (1), linguística, letras e artes (1) e representando Participantes de Pesquisa (4, sendo 2 titulares e 2 suplentes). Cabe destacar que o comitê possui caráter multi e transdisciplinar não havendo mais que metade de seus membros pertencentes à mesma categoria profissional, e possui pessoas dos dois sexos.

O CEP Faculdade Vértice – Univértix objetiva revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes. Assim, emite seus pareceres nos prazos preconizados pela legislação vigente, ou seja, dentro do prazo regulamentar de 30 dias. Para isto, são realizadas reuniões mensais, com presença de mais de 50% dos membros.

As atividades educativas na área de ética em pesquisa aos membros do CEP, contemplando-se suas especificidades, e em especial às pessoas com perfil de voluntários e à comunidade em geral são realizadas periodicamente e há um Plano de Capacitação, disponível em ([https://drive.google.com/drive/folders/1iGbx86H88mS4fh8iU-vt-r9POPzO2KS\\_](https://drive.google.com/drive/folders/1iGbx86H88mS4fh8iU-vt-r9POPzO2KS_))

No Campus da Faculdade Vértix Trirriense, até 2021, os projetos eram submetidos pelo orientador, à Plataforma Brasil para apreciação ética, desse modo, seus projetos eram avaliados por um Comitê designado pelo sistema. A partir de 2022 foi solicitado, no processo de renovação do comitê, a inclusão do campus Trirriense, em sistema de colaboração e coparticipação. Portanto, a composição do CEP/UNIVÉRTIX passará a ser realizada mediante a indicação de professores/pesquisadores dos campi Matipó-MG e Três Rios-RJ, e por representantes de usuários. A composição do Comitê será de caráter interdisciplinar e multicampi.

#### **4. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

Os Requisitos Legais são itens essencialmente regulatórios, que não fazem parte do cálculo do conceito de avaliação externa com vistas ao reconhecimento do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix.

Não obstante, todos eles constituem práticas já institucionalizadas na Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, podendo ser percebido pelas informações

contidas abaixo, uma vez que a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix tem o cuidado de cumprir, obrigatoriamente todos os dispositivos legais que são pertinentes às suas atividades.

#### **4.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix foi construído, de acordo com as tendências das Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Enfermagem, instituídas pela Resolução CNE/CES Nº 4, de 6 de abril de 2009.

As Diretrizes Curriculares norteiam os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação do enfermeiro na IES. Desta forma, a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem procurou descrever o conjunto das atividades previstas que garantirão o perfil desejado do egresso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

Em relação ao perfil do egresso, o PPC do Curso de Enfermagem reflete o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu Artigo 3º:

*“Art. 3º O Curso de Graduação em Enfermagem tem como perfil do formando egresso/profissional: I - Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano; e II - Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem”.*

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Enfermagem possui em sua matriz curricular, componentes que foram organizados segundo conhecimentos que suportam os núcleos de fundamentação da formação profissional do enfermeiro: Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Biológicas e da Saúde; Unidades de Ensino de Conhecimentos de

Ciências Humanas e Sociais; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências da Enfermagem. Esses núcleos englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional.

São estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, monitorias, dentre outras.

A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado de acordo com a Resolução 4/2009 não deverão exceder 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso de graduação em Enfermagem proposto, de acordo com as Diretrizes Curriculares. O PPC do Curso de Enfermagem da Faculdade Univértix prevê 900 (novecentas) horas de estágio curricular obrigatório, sob supervisão direta da IES, através de relatórios e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade. A avaliação do aproveitamento do estágio é realizada, através do acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -Univértix pretende formar. A avaliação do aluno em campo de estágio, tem como base os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade entre outras. Assim como a entrega de todos os materiais e relatórios nos períodos e prazos determinados.

O PPC do Curso de Enfermagem descreve que, as avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Sendo obrigatório o Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade de síntese e integração de conhecimento.

Visando o constante acompanhamento e pleno desenvolvimento do curso de Enfermagem, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) prima que, as concepções curriculares do curso sejam permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento. Desta forma, a matriz

do curso e enfermagem encontra-se em fase de transição para inserção das atividades extensionistas em sua matriz.

#### **4.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA**

Atendendo a resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e indígena, o conteúdo será abordado na Unidade de Ensino de Sócio-Antropologia, que consta na matriz curricular do curso de Enfermagem, e será oferecida como disciplina obrigatória no primeiro período, conforme pode ser constatado na Estrutura Curricular.

A ementa da disciplina aborda os seguintes assuntos: “Introdução à Sociologia e Antropologia. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania”.

Ademais, os alunos serão estimulados a participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema das relações étnico-raciais contemplando o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, e podem contabilizar esse tempo com o desenvolvimento de atividades complementares.

#### **4.3. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

O tema direitos humanos é contemplado de modo transversal na Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), do nosso Regimento Escolar, no Plano de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e no Programa Pedagógico de Curso (PPC) em nossos materiais didáticos e pedagógicos, no nosso modelo de ensino, pesquisa e extensão, de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorre pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

#### **4.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

A Faculdade Vértix Trirriense– Univértix busca efetivar o princípio da política de inclusão escolar das pessoas com deficiência, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial, observando a igualdade de oportunidades. Considera-se partícipe do processo de promoção de condições para a inserção educacional, profissional e social das pessoas com deficiência, inclusive de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Portanto, se faz fundamental para a IES, as iniciativas de inclusão, para que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista tenham assegurado seu direito à participação nos ambientes comuns de aprendizagem. O NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, sob a responsabilidade de profissional da área de Psicologia, realiza um trabalho interdisciplinar e multiprofissional com os docentes, para a acolhida, o desenvolvimento e a avaliação do desenvolvimento acadêmico das pessoas com deficiência, matriculadas na IES. E, quando suscitada a necessidade, é disponibilizado um acompanhante especializado no contexto escolar.

#### **4.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Todos os docentes do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix – Univértix, em conformidade com o art. 66 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, possuem formação em nível superior, obtida em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e, ou Stricto Sensu. Sendo assim, dos 13 (treze) integrantes do corpo docente, 12 (doze) deles, correspondentes a 92,3% (noventa e dois virgula três por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

#### **4.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Na

Faculdade Vértix Trirriense - Univértix as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Enfermagem tiveram início dia 02 de abril de 2018.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Enfermagem é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix é constituído pela coordenadora do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorre em Reunião do Colegiado de Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix - Univértix vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.



O curso de Enfermagem tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Enfermagem busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

### **COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix é formado por 6 (seis) docentes do curso, conforme relação:

- 1 - Profa. Amanda Sarkis Moor Santos Xavier** (Mestre, regime de trabalho: integral, Coordenadora do Curso)
- 2 - Profa. Graziela Barbosa Freitas Scoralick** (Mestre, regime de trabalho: parcial)
- 3 - Prof. Juarez de Souza Pereira** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial).
- 4 - Profa. Giuliana Fernandes e Silva** (Doutora, regime de trabalho de tempo parcial).
- 5 Prof. Prof. Frederico Pereira da Silva** (Doutor, regime de trabalho de tempo integral)
- 6 - Prof. Jéssica Afonso Castro** (Mestre, regime de trabalho: tempo parcial);

Assim, 100% dos docentes membros do NDE do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto-sensu* e 33,3% de seus membros atuam em regime de tempo integral. Sendo que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

#### **4.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS**

A carga horária total do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense-Univértix é de 4.568 (QUATRO MIL QUINHETAS E SESSENTA E OITO HORAS), distribuídas da seguinte forma:

- 3.000 (três mil ) horas/aula
- 900 (novecentas) horas de Estágio Supervisionado, a serem integralizados no 9º e 10º períodos.
- 200 (duzentas) horas de atividades complementares, a serem integralizadas ao longo do curso.
- 468 (quatrocentas e sessenta e oito) horas de Atividade Curricular de Extensão.

<b>EIXOS DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
<b>UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE</b>	<b>800</b>	<b>17,51%</b>
<b>UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS</b>	<b>480</b>	<b>10,51%</b>
<b>UNIDADES DE ENSINO DE CONHECIMENTOS DA CIÊNCIA DA ENFERMAGEM</b>	<b>1720</b>	<b>37,65%</b>
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>900</b>	<b>19,70%</b>
<b>ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO</b>	<b>468</b>	<b>10,25%</b>
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>200</b>	<b>4,38%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4568</b>	<b>100%</b>

#### **4.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO**

No Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense-Univértix estão previstos:

**Tempo mínimo de integralização do curso:** 10 (dez) semestres.

**Tempo máximo de integralização do curso:** 15 (quinze) semestres.

O curso atende às disposições trazidas pelo requisito legal, portanto, limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.

#### **4.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA**

A Faculdade Vértix Trirriense– Univértix, visando a inclusão, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades está atenta aos direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, oferecendo condições para o pleno desenvolvimento do estudante. Todo o prédio da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix, possui rampa de acesso as salas, laboratórios e ambiente externo além de banheiros adaptados que promovem a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, tendo como referências técnicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT e legislações específicas (Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Constituição Federal de 1988 (artigos 205, 206 e 208), NBR 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003).

A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix tem o seu Campus inicial em área com mais de 30.000 m<sup>2</sup>, cuja a estrutura física foi inicialmente adaptada de um CIEP no bairro do Purys.

Atualmente o projeto encontra-se em fase de ampliação e pode ser resumido num complexo de 01 (um) prédio principal com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas. A quadra do campus conta com uma área aberta e coberta de 480 m<sup>2</sup> local este que a instituição utiliza para eventos e Fóruns.

#### **4.10. DISCIPLINA DE LIBRAS**

Conforme Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 e como parte das Políticas de Educação Inclusiva, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional, para vencer as barreiras pedagógicas e de comunicação das pessoas com deficiência auditiva no meio acadêmico, foi inserida a disciplina que apresenta a abordagem e uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix. A Unidade de Ensino “Libras”, é oferecida como disciplina optativa aos discentes do curso, conforme pode ser constatado na estrutura curricular.

A disciplina é trabalhada de forma dinâmica, onde os discentes conseguem exercitar de forma prática o conteúdo adquirido. Conta com um intérprete e alunos surdos convidados que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

#### **4.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS**

Todas as informações acadêmicas exigidas pela Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010 estão disponibilizadas pela forma impressa e virtual.

#### **4.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SÓCIOAMBIENTAL**

O Curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix oferece Unidades de Ensino que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente, em consonância com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental.

No aspecto ambiental, o Curso de Enfermagem alinha-se à política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/04/1999) que define educação ambiental como sendo “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A integração da educação ambiental é feita de modo transversal, contínuo e permanente no decorrer do curso. Pode-se exemplificar esta situação através da disciplina Saúde, meio ambiente e sociedade.

Além desta disciplina, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

A disciplina compõe o componente de extensão, inserida nas ações onde os acadêmicos desenvolvem trabalhos junto as comunidades, mapeando as áreas e apresentando à gestão pública os resultados encontrados. Os trabalhos geram publicações no Fórum Acadêmico da Faculdade.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema da Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.

# ANEXO

**Portaria nº 254, de 12 de abril de 2018**

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da competência que lhe confere o Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017, e tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, e considerando o disposto nos processos e-MEC listados na planilha anexa,

**RESOLVE:**

Art. 1º Ficam autorizados os cursos superiores de graduação constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 9.235, de 2017.

Parágrafo único. As autorizações a que se refere esta Portaria são válidas exclusivamente para os cursos ministrados nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º As instituições citadas na tabela constante do Anexo desta Portaria deverão protocolar pedido de reconhecimento dos respectivos cursos, nos termos do disposto no art. 46, do Decreto nº 9.235, de 2017.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO**

## ANEXO (Autorização de Cursos)

N.º de ordem	Registro e-MEC n.º	Curso	N.º vagas totais anuais	Mantida	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
1	201353048	FARMÁCIA (Bacharelado)	240 (duzentas e quarenta)	FACULDADE UNINASSAU ARACAJU	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR E DE PESQUISA DE SERGIPE LTDA - SESPS	RUA DELMIRO GOUVEIA, 808, COROA DO MEIO, ARACAJU/SE
2	201500434	PSICOLOGIA (Bacharelado)	300 (trezentas)	CENTRO UNIVERSITÁRIO FADERGS	FADERGS - FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL LTDA.	AVENIDA SERTÓRIO, 5310, JARDIM LINDOIA, PORTO ALEGRE/RS
3	201504952	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO (Bacharelado)	150 (cento e cinquenta)	FACULDADE PITAGORAS DE GOVERNADOR VALADARES	PITAGORAS - SISTEMA DE EDUCACAO SUPERIOR SOCIEDADE LTDA	AVENIDA DOCTOR RAIMUNDO MONTEIRO REZENDE, 330, CENTRO, GOVERNADOR VALADARES/MG
4	201504966	PSICOLOGIA (Bacharelado)	100 (cem)	FACULDADE ANHANGUERA JARAGUÁ DO SUL	ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S/A	RUA MAJOR JCLIO FERREIRA, S/N, VILA LALAU, JARAGUÁ DO SUL/SC
5	201504992	ARQUITETURA E URBANISMO (Bacharelado)	200 (duzentas)	FACULDADE PITAGORAS DE FEIRA DE SANTANA	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S/A	AVENIDA JOSÉ FALCÃO DA SILVA, 1283, BARAÚNA, FEIRA DE SANTANA/BA
6	201505415	PSICOLOGIA (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	FACULDADE METROPOLITANA DE ANÁPOLIS	INSTITUTO METROPOLITANO DE EDUCACAO E CULTURA LTDA - ME	AVENIDA FERNANDO COSTA, 49, VILA JAIARA, ANÁPOLIS/GO
7	201505536	ARQUITETURA E URBANISMO (Bacharelado)	100 (cem)	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA SERRA GAÚCHA DE BENTO CONÇALVES	SOCIEDADE EDUCACIONAL SANTA RITA LTDA	RUA TREZE DE MAIO, 1130, CIDADE ALTA, BENTO GONÇALVES/RS
8	201506205	ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA (Bacharelado)	200 (duzentas)	FACULDADE CESUMAR	CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ LTDA	RUA ITAJUBÁ, 673, BAIRRO PORTÃO, CURITIBA/PR
9	201506207	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Tecnológico)	200 (duzentas)	FACULDADE CESUMAR	CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ LTDA	RUA ITAJUBÁ, 673, BAIRRO PORTÃO, CURITIBA/PR
10	201506211	MÚSICA - MÚSICA POPULAR BRASILEIRA (Licenciatura)	200 (duzentas)	FACULDADE CESUMAR	CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ LTDA	RUA ITAJUBÁ, 673, BAIRRO PORTÃO, CURITIBA/PR
11	201506328	PEDAGOGIA (Licenciatura)	80 (oitenta)	FACULDADE RIO SONO	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DR. JOSÉ DE SOUSA PORTO - FESJSP	RUA 04, S/N, SETOR CENTRAL, PEDRO AFONSO/TO
12	201506457	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	UNIVICOSA - UNIAO DE ENSINO SUPERIOR DE VICOSA LTDA	AVENIDA MARIA DE PAULA SANTANA, 3.815, SILVESTRE, VICOSA/MG
13	201600815	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	250 (duzentas e cinquenta)	FACULDADE DE GESTAO E NEGOCIOS DE SALVADOR	FACULDADE DE GESTAO E NEGOCIOS DE SALVADOR LTDA	AVENIDA TAMBURUGY, 88, ANTIGO 474, PATAMARES, SALVADOR/BA
14	201601259	ARQUITETURA E URBANISMO (Bacharelado)	100 (cem)	FACULDADE ARI DE SÁ	EDUCADORA ASC LTDA	AVENIDA HERACLITO GRAÇA, 826, CENTRO, FORTALEZA/CE
15	201601700	ARQUITETURA E URBANISMO (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	FACULDADE UNINASSAU PARNAMIRIM	SOCIEDADE UNIVERSITARIA MILETO LTDA - EPP	AVENIDA JOÃO XXIII, 704, SANTOS REIS, PARNAMIRIM/RN
16	201601859	ENFERMAGEM (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE	SOEGAR-SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA - EPP	RUA ERNESTO MEDEIROS, S/N, PURYS, TRÊS RIOS/RJ
17	201601916	ARQUITETURA E URBANISMO (Bacharelado)	150 (cento e cinquenta)	CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DO PIAUÍ	INSTITUTO EURO AMERICANO DE EDUCACAO CIENCIA TECNOLOGIA	RUA DURVALINO COUTO, 1220, JOCKEY CLUB, TERESINA/PI
18	201602288	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	240 (duzentas e quarenta)	FACULDADE UNINASSAU JABOATÃO DOS GUARARAPES	SER EDUCACIONAL S.A.	RUA 101, 15, GUARARAPES, JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE